



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2016
(Versão preliminar enviada ao CES-PR para apreciação)

Curitiba
Março/2017

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal 141/12 prevê em seu Artigo 36, parágrafos 1º. e 3º.

*“§ 1o A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o **envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira**, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar no. 101, de 4 de maio de 2000.*

...

*§ 3o Anualmente, os entes da Federação atualizarão o cadastro no Sistema de que trata o art. 39 desta Lei Complementar, com menção às exigências deste artigo, além de indicar a data de **aprovação do Relatório de Gestão pelo respectivo Conselho de Saúde.**”*

O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde.¹

Para tanto, o Relatório de Gestão contempla basicamente:

- I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- II - as metas da PAS previstas e executadas;
- III - a análise da execução orçamentária; e
- IV - as recomendações necessárias.¹

O Relatório de Gestão será registrado pela SESA no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS), cuja alimentação é anual, regular e obrigatória; e os respectivos Conselhos de Saúde emitirão parecer conclusivo por meio do Sistema. Assim, a estrutura de apresentação deste documento segue ao padrão nacional do SARGSUS e os quadros, tabelas, gráficos e outras imagens, bem como os textos que aqui estão são os que constarão nesse Sistema.

Salienta-se que, para os indicadores cujos dados dependem de fluxos descentralizados e/ou ainda não houve o fechamento das bases de dados do ano de 2016, os resultados são preliminares; podendo ser ainda alterados.

¹ MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 2.135, de 25 de setembro de 2013.

SUMÁRIO

1. Identificação da Secretaria de Saúde do Estado	1
2. Dados Demográficos e de Morbi-mortalidade	3
3. Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS	8
4. Profissionais do SUS	10
5. Programação Anual de Saúde – PAS	12
PROGRAMAÇÃO ANUAL SESA – 2016 (com base no PES 2016-2019)	12
Diretriz 01 – Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense	12
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede Paraná Urgência	20
Diretriz 03 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental	25
Diretriz 04 – Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal	29
Diretriz 05 – Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD)	32
Diretriz 06 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso	38
Diretriz 07 – Qualificação da Atenção Primária à Saúde	41
Diretriz 08 – Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas	48
Diretriz 09 – Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde	53
Diretriz 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS	61
Diretriz 11 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da Atenção à Saúde	64
Diretriz 12 – Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional	66
Diretriz 13 – Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios	69
Diretriz 14 – Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica	88
Diretriz 15 – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde	100
Diretriz 16 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	116
Diretriz 17 – Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania	128
Diretriz 18 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	136
Diretriz 19 – Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde	140

PACTUAÇÃO ESTADUAL DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – SISPACTO	143
6. Demonstrativo Indicadores Financeiros	150
7. Demonstrativo da Utilização dos Recursos	151
8. Demonstrativo Orçamentário	154
9. Auditorias	158
10. Análise e Considerações Gerais	174

1. IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO

IDENTIFICAÇÃO	
UF:	Paraná
Ano a que se refere o relatório de gestão: 2016	

SECRETARIA DE SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	(41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria (URL se houver):	www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE SAÚDE EM EXERCÍCIO	
Nome:	Michele Caputo Neto
Data de posse:	01/01/2011
Secretário de Saúde referente ao ano do Relatório de Gestão:	O mesmo.
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório?	Não

INFORMAÇÕES DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde	Lei Estadual nº 152 Data: 10/12/2012
CNPJ	08.597.121/0001-74 Fundo de Saúde
O Gestor do Fundo é o Secretário ?	Sim
Nome do Gestor do Fundo	Michele Caputo Neto
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado da Saúde

INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde	Lei nº 10.915 de 04/10/1994
Nome do Presidente	Zuleide Bezerra Dalla Costa (ano do RAG)
Segmento	Prestador
Data da última eleição do Conselho	19/08/2015
Telefone	(41) 3330- 4313
E-mail	cespr@sesa.pr.gov.br

CONFERÊNCIA DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde	08/2015

PLANO DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde?	Sim
Qual a vigência desse Plano?	De 2016 a 2019
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 033 em 24/06/2016

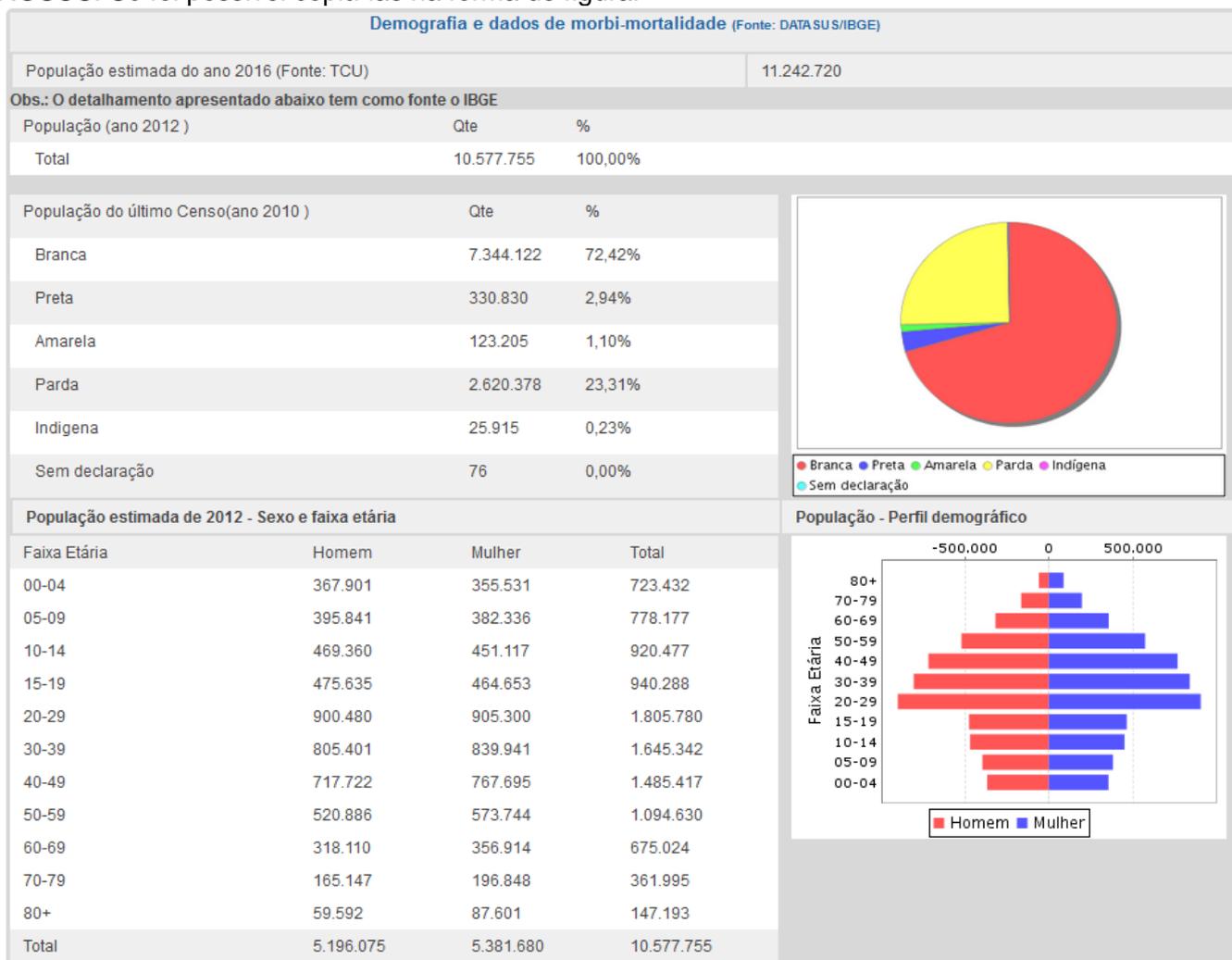
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2016?	Sim
Situação	Aprovada
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 034 em 24/06/2016
A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2017?	Sim
Situação	Aprovada
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 034 em 27/10/2016

PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim

INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	
Regiões de Saúde Existentes no Estado	22

2. DEMOGRAFIA E DADOS MORBI-MORTALIDADE

As telas a seguir são as mesmas apresentadas nesta parte do Relatório no Sistema SARGSUS. Só foi possível copiá-las na forma de figura.



Análise e Considerações

No quadro do SARGSUS, o total de população estimada para o ano de 2016 é a calculada pelo IBGE para o Tribunal de Contas da União. A população projetada por sexo e faixa etária é de 2012, totalizando 10.577.755 habitantes, em virtude de que o Ministério da Saúde/MS só dispõe de dados desagregados por sexo e idade para estados e municípios para esse ano. A população segundo a cor é a do último Censo (2010). O gráfico de população – perfil demográfico da pirâmide etária está representada em números absolutos e não em %.

O cenário demográfico do Paraná, de acordo com o Censo 2010 e estudos de análises temporais, apresenta uma tendência de redução de crescimento da população, o que poder ser reflexo do declínio das taxas de fecundidade.

As regiões mais urbanizadas possuem bases piramidais mais reduzidas e as pontas/extremidades alargadas, o que representa decréscimo dos grupos etários mais jovens, e ampliação dos grupos etários mais idosos na população. Embora a proporção de nascimentos de homens e mulheres seja semelhante, em virtude da vulnerabilidade de morte por causas externas em homens entre 15 e 39 anos, ocorre um aumento na proporção de mulheres na população acima de 40 anos. Regiões mais urbanizadas tornam-se cada vez mais femininas.

Os estudos dos Censos demonstram o aumento da expectativa de vida ao nascer bem como de expectativa de sobrevivência dos grupos etários mais ao longo dos anos.

Dados Epidemiológicos

Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2015) - Última atualização: 10/03/2017 11:09:10

Mortalidade por Capítulo CID 10	Faixa Etária													Total
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Idade Ignorada	
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	48	22	8	7	14	85	235	314	412	378	391	494	0	2.408
Capítulo II Neoplasias [tumores]	7	28	37	38	64	182	383	1.090	2.460	3.355	3.535	2.419	0	13.598
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	9	2	1	4	8	15	12	22	29	44	62	73	0	281
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	14	3	3	10	7	35	72	198	498	962	1.187	1.120	0	4.109
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1	0	0	26	90	181	236	135	73	46	0	788
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	12	27	21	28	50	68	75	118	129	182	446	1.195	0	2.351
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	0	2	0	6
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	6	5	6	7	23	79	320	989	2.349	4.096	5.679	6.776	6	20.341
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	45	17	13	7	17	67	122	248	587	1.265	2.274	3.696	2	8.360
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	8	1	1	12	12	62	177	490	681	751	796	792	0	3.783
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	0	1	0	3	3	7	13	34	37	44	0	143
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	3	1	1	7	21	16	36	47	52	80	104	0	368
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	3	0	1	2	5	17	33	65	154	253	408	715	1	1.657

Capitulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	0	2	12	43	38	6	0	0	0	0	0	101
Capitulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	989	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	991
Capitulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	492	45	12	5	15	12	9	8	9	8	1	0	0	616
Capitulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	37	11	5	5	18	58	103	159	262	313	386	794	25	2.176
Capitulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	86	68	55	100	790	1.996	1.496	1.268	905	606	542	704	63	8.679
Total	1.757	234	165	229	1.043	2.769	3.184	5.201	8.772	12.434	15.897	18.974	97	70.756

Análise e Considerações

Os dados de mortalidade de residentes do Paraná, segundo grupo de causas e faixa etária que constam no SARGSUS são referentes ao ano de 2015, disponíveis em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/pobt10pr.def>. e obtidos da base nacional em 01/03/2017. Não apresentam diferenças significativas com os dados atuais obtidos no tabnet estadual.

Os dados preliminares de **2015** obtidos da base nacional do DATASUS/Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) apresentam o cenário epidemiológico de mortalidade de Paraná segundo cinco principais grupos de causas, quais sejam: 1) Doenças do Aparelho Circulatório; 2) Neoplasias (tumores); 3) Causas externas (acidentes, agressões e suicídios); 4) Doenças do aparelho respiratório, 5) Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas. Acompanhando a tendência mundial, esta situação indica uma tripla carga de doenças com forte predominância relativa às doenças crônicas e seus fatores de risco que resultam em condições agudas e crônicas; às causas externas e a presença ainda de infecções e problemas de saúde reprodutiva. “Os principais fatores determinantes do aumento das condições crônicas são as mudanças demográficas, as mudanças nos padrões de consumo e nos estilos de vida, a urbanização acelerada e as estratégias mercadológicas”. (MENDES, 2011 p.28) As causas externas figuram entre as três primeiras causas básicas de óbito em todas as faixas etárias, exceto 60 anos e mais. Vale ressaltar que, da faixa etária de 1 ano até 49 anos, o maior nº de mortes foi por causas externas em 2015. Tratam-se assim de dois grandes grupos de problemas de saúde a serem enfrentados no Paraná: as doenças crônicas não transmissíveis e os agravos à saúde.

Morbidade Hospitalar por grupos de causas, faixa etária e por residência (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2016) - Última atualização: 10/03/2017 11:09:10

Internações por Capítulo CID-10	Faixa Etária												Total
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.608	3.551	2.158	1.458	1.826	3.641	3.829	4.491	5.276	5.603	5.183	3.993	43.617
Capítulo II Neoplasias [tumores]	188	971	955	804	1.193	2.817	4.993	10.623	13.443	14.449	10.040	3.961	64.437
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	216	368	156	154	185	392	473	746	792	987	957	814	6.240
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	353	394	381	472	518	1.539	2.278	2.337	2.616	2.552	2.101	1.422	16.963
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	18	31	137	900	4.076	5.391	5.164	3.827	1.155	180	39	20.919
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	847	967	724	655	755	1.519	1.705	2.583	2.796	2.339	1.643	858	17.391
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	74	102	128	114	177	362	398	583	969	1.394	1.073	381	5.755
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	46	161	191	144	89	92	118	157	130	56	37	20	1.241
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	368	240	222	292	597	2.231	4.689	10.770	19.898	25.998	22.325	12.628	100.258
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	9.607	13.874	6.666	2.899	3.000	5.088	4.695	6.170	9.493	12.453	14.146	11.972	100.063
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1.238	2.238	2.609	2.545	3.325	8.363	10.403	12.378	13.504	11.378	6.825	3.224	78.030
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	396	912	695	668	914	1.667	1.576	2.008	2.248	1.784	1.344	616	14.828
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	84	246	302	535	687	0	0	0	0	0	0	373	2.227

Capitulo XIV Doencas do aparelho geniturinario	810	2.671	1.955	1.413	3.018	6.423	6.450	6.979	6.424	5.965	4.501	2.714	49.323
Capitulo XV Gravidez, parto e puerperio	6	2	2	1.145	24.785	62.387	29.023	3.412	39	13	7	1	120.822
Capitulo XVI Algumas afecoes originadas no periodo perinatal	15.782	42	7	6	41	101	56	12	13	21	24	14	16.119
Capitulo XVII Malformacoes congenitas, deformidades e anomalias cromossomicas	0	0	658	547	375	431	311	248	221	165	86	31	3.073
Capitulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clinicos e de laboratorio, nao classificados em outra parte	451	480	411	431	563	0	0	0	0	0	0	884	3.220
Capitulo XIX Lesoes, envenenamento e algumas outras consequencias de causas externas	495	2.549	3.365	3.761	6.307	15.357	12.682	11.466	10.527	7.777	5.914	4.353	84.553
Capitulo XXI Fatores que influenciam o estado de saude e o contato com os servicos de saude	312	352	406	413	561	2.659	3.785	1.928	1.728	1.522	553	245	14.464
Total	35.120	31.317	22.022	18.593	49.816	122.234	96.572	86.606	99.302	100.178	79.795	48.543	790.098

Análise e Considerações

Os dados de Morbidade Hospitalar com base nas Autorizações de Internação Hospitalar do ano de **2016** migraram para o SARGSUS do Sistema de Informação Hospitalar - SIH/DATASUS e apresentam o cenário epidemiológico do Paraná segundo essa fonte de informação (dados preliminares). As principais causas de internamentos pelo SUS no Paraná foram: 1) Gravidez, parto e Puerpério; 2) Doenças do Aparelho Circulatório; 3) Doenças do Aparelho Respiratório; 4) Lesões, Envenenamentos e algumas outras consequências de Causas Externas; 5) Doenças do Aparelho Digestivo e 6) Neoplasias (tumores). Em relação às causas não relacionadas à gestação, parto e puerpério, tem-se o indicativo também de uma tripla carga de doenças crônicas e seus fatores de risco, que resultam em condições agudas e crônicas; as causas externas e a presença ainda de infecções.

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

As telas a seguir são as mesmas apresentadas nesta parte do Relatório no Sistema SARGS. Só foi possível copiá-las na forma de figura.

REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS (Fonte: CNES)

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	849	831	2	16
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.798	1.529	16	253
POLICLINICA	85	49	15	21
CONSULTORIO ISOLADO	255	229	11	15
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	14	12	0	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	237	145	21	71
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	850	381	319	150
FARMACIA	26	24	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	727	280	276	171
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	1	0	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	11	6	3	2
UNIDADE MISTA	7	1	0	6
PRONTO SOCORRO GERAL	17	6	1	10
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	0	1	0
HOSPITAL GERAL	336	51	70	215
HOSPITAL ESPECIALIZADO	33	14	11	8
COOPERATIVA	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	33	32	0	1
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	1	1	0	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	0	1	0
SECRETARIA DE SAUDE	420	395	23	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	25	2	20	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	146	145	0	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	18	18	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	10	10	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	76	50	1	25
POLO ACADEMIA DA SAUDE	117	116	0	1
TELESSAUDE	3	0	0	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	13	8	0	5
OFICINA ORTOPEDICA	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	6	3	3	0
Total	6.118	4.341	795	982



Natureza Jurídica (Gerência)	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
▶ FEDERAL	20	17	0	3
▶ ESTADUAL	132	16	94	22
▶ MUNICIPAL	4.094	3.460	55	579
▶ PRIVADA	1.816	813	643	360
▶ INTERNACIONAL	73	43	12	18
Total	6.135	4.349	804	982



Análise e Considerações

As telas anteriores trazem as informações referentes à gestão dos estabelecimentos de saúde no território, bem como à esfera administrativa (gerência) destes, cuja fonte é o SCNES. Por meio das informações observam-se situação do ente federado referente ao tipo de gestão, como também ao gerenciamento dos estabelecimentos de saúde: público ou privado, conforme disponibilizado pelo SCNES.

O formulário da Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS (Fonte: CNES), especificamente campo da esfera administrativa, foi também ajustado nessa nova versão. A partir da competência 01/2015, a equipe de desenvolvimento do CNES alterou as informações relativas às totalizações de estabelecimentos por esfera administrativa para passar a considerar as totalizações de estabelecimento por Natureza Jurídica.

A retirada desses quatro campos no CNES, teve por objetivo oficializar a utilização apenas da informação de Natureza Jurídica, proveniente da RFB-Receita Federal do Brasil, agregando maior qualidade às informações de natureza jurídica atualmente cadastradas no CNES. Neste caso, quaisquer Estabelecimentos de Saúde com Natureza Jurídica iniciada com 2 (Entidades Empresariais), 3 (Entidades sem Fins Lucrativos), 4 (Pessoa Física) serão considerados privados e 5 (Organização Internacional, Representação Diplomática Estrangeira e Outras Instituições).

De dezembro/2015 a dezembro/2016 houve um aumento de 46 estabelecimentos de saúde SUS; sendo que destes 12 foram de Academias de Saúde contribuindo, para a promoção de saúde e produção do cuidado e modos de vida saudáveis da população. Da mesma forma, 17 novos Centros de Saúde/Unidades Básicas foram cadastrados ou migrados de Postos de Saúde ampliando assim o conjunto das ações de saúde, no âmbito individual e coletivo.

Comparando os dados constantes no SARGSUS com os disponibilizados pela SGS/SESA, observam-se algumas diferenças: no total de estabelecimentos de saúde (6.135), estabelecimentos sob gestão municipal (4.349) e estadual (804). No entanto, na tabela por Natureza Jurídica os dados coincidem. Salienta-se que as informações constantes no CNES sofrem constantes alterações, devido à alimentação/atualização realizadas.

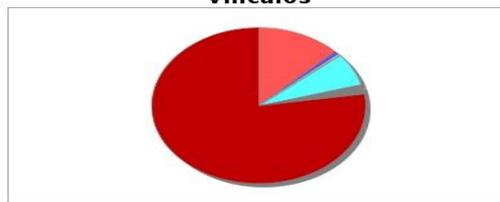
Nos casos dos estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES como "**dupla gestão**", permanece sob responsabilidade da SESA o envio do banco de dados do SCNES; ou seja o município informa os dados de produção e encaminha ao estado, que processa toda a parte da média e alta complexidade e envia para a base de dados nacional.

4. PROFISSIONAIS DO SUS

Profissionais SUS

PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CHES)	
AUTONOMO	
Tipo	Total
CONSULTORIA	3
COOPERADO	351
INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PUBL(OSCIP)	43
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	500
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	4
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	645
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-GOVERNAMENTAL(ONG)	2
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	12
PESSOA FISICA	9.331
PESSOA JURIDICA	5.575
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	414
SEM TIPO	171
TOTAL	17.051
BOLSA	
Tipo	Total
BOLSISTA	949
TOTAL	949
COOPERATIVA	
Tipo	Total
SEM TIPO	3
TOTAL	3
ESTAGIO	
Tipo	Total
ESTAGIARIO	342
SEM TIPO	12
TOTAL	354
INFORMAL	
Tipo	Total
CONTRATADO VERBALMENTE	159
VOLUNTARIADO	24
TOTAL	183
INTERMEDIADO	
Tipo	Total
AUTONOMO	1.520
CARGO COMISSONADO	67
CELETISTA	5.166
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	301
COOPERADO	555
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	1.363
TOTAL	8.972
OUTROS	
Tipo	Total
BOLSA	39
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	29
PROPRIETARIO	103
TOTAL	171
RESIDENCIA	
Tipo	Total
RESIDENTE	2.467
SEM TIPO	65
TOTAL	2.532
VINCULO EMPREGATICIO	
Tipo	Total
CARGO COMISSONADO	1.022
CELETISTA	23.443
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	7.126
EMPREGO PUBLICO	15.800
ESTATUTARIO	55.538
SEM TIPO	289
TOTAL	103.218

Vínculos



Análise e Considerações

A tela anterior traz os dados de profissionais, que prestam serviços na rede de saúde, pública ou privada prestadora de serviços ao SUS, cadastrados no SCNES, com seus respectivos vínculos. Ressalta-se que as informações constantes sobre profissionais SUS sofrem constantes alterações, devido à alimentação/atualização realizada.

Para melhor entendimento da tipologia, são apresentadas as seguintes definições:

Autônomo – força de trabalho mediada por um agente contratante que não o próprio estabelecimento de saúde, e que desempenha suas atividades nos estabelecimentos de saúde.

Bolsa – destina-se a estudantes e/ou profissionais de instituições de ensino superior que desenvolvem atividades de ensino e/ou pesquisa.

Cooperativa - destina-se à situação onde o profissional participa de Cooperativa. A descrição “Sem tipo” refere-se à quantidade de trabalhadores cooperados.

Informal – Destina-se a situação onde o profissional ainda não está com contrato formalizado, por escrito.

Residência - Profissional inscrito e frequentando regularmente o curso de Residência Médica, Residência em Área Profissional de Saúde ou Residência Multiprofissional em Saúde, modalidades de ensino e pós-graduação lato senso sob a forma de especialização, caracterizadas pelo treinamento em serviço, em regime de dedicação exclusiva, com instituição de saúde universitária ou não, devidamente credenciada pela Comissão de Residência Médica ou pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde sob a orientação de profissionais de saúde de elevada qualificação ética e profissional.

Comparando os dados disponibilizados pela SGS/SESA, com base no CNES, competência dezembro/2016, em todos os tipos de vínculos houve uma diferença para maior em relação àqueles que constam no SARGSUS. Isto se dá provavelmente pelo fato da alteração dos vínculos que ocorreu em 2015 e foi reformulada em 2016, de acordo com a Portaria GM/MS 1.321 de 22 de julho de 2017.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

PROGRAMAÇÃO ANUAL SESA – 2016

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento e avaliação da Programação Anual de Saúde – 2016, que tem como base o Plano Estadual de Saúde 2016-2019, ambos já aprovados oficialmente pelo Conselho Estadual de Saúde. Assim, são apresentadas as Diretrizes; seu (s) Objetivo (s); Metas Anuais; Resultados registrados no 1º, 2º, e 3º Quadrimestres do ano de 2016 e Acumulado; Indicadores utilizados para monitoramento e avaliação das Metas; e as Ações Programadas e Realizadas, visando alcançar os resultados propostos pelas Metas.

DIRETRIZ 1 - FORTALECIMENTO DA REDE MÃE PARANAENSE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar e qualificar a atenção materno-infantil.						
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
1.1.1	Ampliar para 80% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	81,95%	83,39%	84,59%	83,22%	Proporção de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.
1.1.2	Vincular 70% gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	91,52%	89,22%	87,20%	89,76%	Proporção de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto.
1.1.3	Reduzir em 1% o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação a 2014 (41,30).	47,05	32,82	40,81	37,00 (redução de 10,30%)	Coeficiente da Mortalidade Materna/ 100.000 nascidos vivos.
1.1.4	Reduzir em 1% o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação a 2014 (11,21).	10,48	11,18	9,79	10,50 (redução de 6,28%)	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1.000 nascidos vivos.
1.1.5	Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes.	0,52	0,66	0,88	0,64	Nº de testes de sífilis por gestante.
1.1.6	Aumentar em 2% ao ano o parto normal gestantes SUS), em relação ao ano anterior. (2015= 38,47%)	39,27%	38,58	37,93	38,64 (aumento de 0,32%)	Proporção de parto normal.

Fonte: SESA PR/SAS e SVS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica

Das 06 Metas propostas para a Diretriz relativa a Rede Mãe Paranaense, 04 atingiram e superaram o resultado esperado para o ano (Metas 1.1.1, 1.1.2, 1.1.3, 1.1.4), e a meta relativa ao indicador 1.1.6 apresenta tendência a ser alcançada na execução do PES 2016-2019. Isto reflete a implantação efetiva da Rede Mãe Paranaense em todas as regiões de saúde do Paraná.

O Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS, a Estratégia de Qualidade ao Parto e o HOSPSUS, foram ações de apoio e fortalecimento aos serviços e que contribuíram para o alcance das metas estabelecidas. Outras ações fundamentais para a melhoria do atendimento foram as capacitações realizadas com o corpo de servidores do Estado e municípios, desenvolvidas por região de saúde e também por categoria profissional.

A meta 1.1.5 não foi atingida, pois a informação é extraída dos sistemas de informação ambulatorial e hospitalar do SUS (SAI e SIH), que apresentam uma subnotificação dos dados. Os testes rápidos são distribuídos a todos os municípios e recomendado na Linha Guia da Rede Mãe Paranaense a realização de 3 testes durante o período gestacional. A SESA, por meio de nota técnica e educação permanente dos profissionais envolvidos, busca aprimorar a alimentação do sistema de informação.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ações relacionadas à Meta 1.1.1

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

- Repasse de R\$ 15.061.943,49, referente a parcelas do incentivo de investimento do APSUS (ampliação / construção / reforma de USF), para os municípios que aderiram ao Programa.
- Repasse de R\$ 4.310.033,38, referente a parcelas de convênios de obras em USF.

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

- Repasse de R\$ 40.947.913,12, referente ao incentivo de custeio do APSUS, para os 391 municípios que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, conforme planilha a seguir:

Mês	Incentivo	Saúde Bucal	Família Paranaense	Total
Janeiro	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.396.657,76
Fevereiro	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.396.657,76
Março	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
Abril	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
<i>Total 1º Quadr.</i>	R\$ 11.710.720,00	R\$ 997.400,00	R\$ 904.911,04	R\$ 13.613.031,04
Maio	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
Junho	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
Julho	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
Agosto	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
<i>Total 2º Quadr.</i>	R\$ 11.737.120,00	R\$ 997.400,00	R\$ 904.911,04	R\$ 13.639.431,04
Setembro	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76

<i>Outubro</i>	R\$ 2.934.280,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.409.857,76
<i>Novembro</i>	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
<i>Dezembro</i>	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
<i>Total 3º Quadr.</i>	R\$ 11.793.140,00	R\$ 997.400,00	R\$ 904.911,04	R\$ 13.695.451,04
<i>Acumulado</i>	R\$ 35.240.980,00	R\$ 2.992.200,00	R\$ 2.714.733,12	R\$ 40.947.913,12

FONTE: SESA-PR/SAS.

NOTA: A diferença em relação aos valores do incentivo mensal é devido ao monitoramento de indicadores conforme Resolução nº 276/2012. Após monitoramento, comprovadas as irregularidades e finalizado o prazo para a sua regularização, o incentivo financeiro estadual é suspenso até que as irregularidades sejam sanadas.

3. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.

- Realizada revisão, complementação e editoração da quinta versão da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense.

Ações relacionadas à Meta 1.1.2

4. Monitoramento das referências para a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia da referência pré-natal, parto, puerpério.

- Avaliado processo de estratificação de risco das gestantes e crianças junto às Regionais de Saúde da Macro Noroeste e na 22ª Regional de Saúde Ivaiporã, bem como nos Centro Mãe Paranaense e Hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense.
- Realizadas 08 Oficinas de Governança da Rede Mãe Paranaense, na Macro Noroeste, nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho e agosto; e 02 Oficinas de Governança da Rede Mãe Paranaense, na Macro Norte, nos meses de julho e agosto; com a participação de 70 profissionais em cada oficina.
- Realizada Oficina de Estratificação de Risco, na 13ª Regional de Saúde – Cianorte, com os coordenadores das UBS em processo de Tutoria e os profissionais da SCAPS/Regional de Saúde, no dia 25 de maio com a participação de 11 profissionais; e na 19ª Regional de Saúde – Jacarezinho, no dia 24 de novembro, com a participação de 70 pessoas.
- Realizada Oficina de Construção de Agenda de Trabalho para a Equipe, Estratificação de Risco das Famílias, Construção do fluxo de cuidado da gestante e da criança na APS, na 20ª Regional de Saúde – Toledo, nos dias 05 e 06 de julho com a participação de 70 pessoas.

5. Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBS.

- Efetivadas a inclusão do Instituto Virmond de Guarapuava para o atendimento de alto risco das gestantes dos municípios de abrangência da 5ª Regional de Saúde – Guarapuava; e do Hospital de Clínicas e do Hospital Municipal de Araucária, para o atendimento de alto risco das gestantes dos municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde.

6. Manutenção do Incentivo Financeiro de Qualidade do Parto (EQP) – para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.

- Continuidade ao processo de chamamento público dos serviços.
- Complementado valor do incentivo a ser repassado aos hospitais de Risco Habitual e Intermediário (Resolução SESA n.º 212/2016).

Ações relacionadas à Meta 1.1.3

7. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.

- Complementado valor das diárias para leitos de UTI Neonatal ofertados ao SUS das regiões que ainda não foram habilitados pelo Ministério da Saúde, totalizando R\$ 4.116.078,72 (recursos estaduais - Resolução SESA n.º 247/2016).
- Distribuídas 02 Incubadoras para a UTI Neonatal do Hospital NOROSPAR de Umuarama.
- Distribuídos 15 Equipamentos de Cardiotocógrafo para Secretarias Municipais de Saúde de Ponta Grossa, Imbituva, Terra Boa e Capanema; Consórcios Intermunicipais de Saúde de Cornélio Procopio, de Paranavaí e de Londrina; Hospital Municipal de Fazenda Rio Grande, Hospital de Clínicas, Hospital Universitário dos Campos Gerais, Hospital Evangélico de Curitiba, Hospital NOROSPAR de Umuarama.
- Distribuídos 04 Oxímetros de Pulso para as maternidades da (do): Santa Casa de Palmeira, Hospital Municipal Lucilla Ballalai de Londrina, Hospital São João Batista de Paulo Frontin.
- Distribuído 01 Equipamento de Fototerapia para o Hospital de São Miguel do Iguaçu.
- Aquisição de 10 Cardiotocógrafos e 10 Ultrassons a serem distribuídos entre os hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense e Centro Mãe Paranaense.

8. Acompanhamento das gestantes que apresentam risco por meio da gestão de caso.

- Implantada metodologia de gestão de caso em 09 Regionais de Saúde (1ª RS - Paranaíba; 5ª RS - Guarapuava; 7ª RS - Pato Branco; 8ª RS - Francisco Beltrão; 9ª RS - Foz do Iguaçu; 12ª RS - Umuarama; 14ª RS - Paranavaí; 16ª RS - Apucarana e 22ª RS – Ivaiporã), com o acompanhamento de 906 gestantes.
- Alinhado e apresentado o Projeto de Readequação da Gestão de Caso, bem como o Estudo Epidemiológico da Mortalidade Materna e Infantil, para as Regionais de Saúde, com a participação de 50 profissionais envolvidos no processo.

Ações relacionadas à Meta 1.1.4

9. Implantação da estratificação de risco das crianças até um ano.

- Realizada sensibilização junto às equipes das Regionais de Saúde, Centro Mãe Paranaense, Hospitais da Rede e Equipes da Atenção Primária, para a implantação da Estratificação de Risco e acompanhamento das crianças até o 1º ano de vida.
- Realizadas Oficinas, pelo Nível Central e Regionais de Saúde da SESA, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde para a implantação da Estratificação de Risco e acompanhamento das crianças até o 1º ano de vida.

10. Ampliação dos serviços de banco de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões de saúde.

Mesmo não havendo aumento de banco de leite humano, a SESA-PR trabalha na perspectiva de sensibilização dos prestadores em organizar e montar postos de coleta de leite humano, para atender a demanda dos bancos de leite humano. Houve aumento de 04 postos de coletas de leite humano: Maternidade Nossa Senhora da Aparecida da Fazenda Rio Grande, Hospital do Trabalhador - Curitiba, Hospital Municipal de São José dos Pinhais e NOROSPAR – Umuarama.

11. Acompanhamento das crianças estratificadas como alto risco por meio da gestão de caso

- Monitoradas crianças com Microcefalia e outras alterações de Sistema Nervoso Central, por meio da Gestão de Caso e Estimulação Precoce; e dado apoio técnico para as 22 Regionais de Saúde e aos pólos de aplicação do Palivizumabe.
- Expandidos os pólos de aplicação do Palivizumabe (de 08 para 13), sendo contempladas 1.037 crianças em 2016.

Ações relacionadas à Meta 1.1.5

12. Monitoramento da realização dos testes de Sífilis nas gestantes.

- Distribuídas emergencialmente 7.150 ampolas de Penicilina Benzatina 1.200.000 UI; e, dentro da rotina, 26.000 ampolas de Penicilina Benzatina 1.200.000 UI às 22 Regionais de Saúde para o tratamento de Sífilis em Gestantes.
- Instituído Grupo Técnico, entre as Superintendências de Atenção a Saúde e de Vigilância em Saúde da SESA, para discutir ações a serem desenvolvidos para a diminuição no número de casos de Sífilis em gestantes.
- Realizados 03 Encontros de Sensibilização para profissionais da Atenção Primária em Saúde sobre sífilis geral, em gestante e sífilis congênita, para médicos, enfermeiros e odontólogos, na 10ª Regional de Saúde - Cascavel, nos dias 07, 15 e 30 de junho/2016 com a participação de 103 profissionais.

Ações relacionadas à Meta 1.1.6

13. Elaboração de estudos para a implantação do serviço de planejamento familiar.

- Criado Grupo de Trabalho na Rede Mãe Paranaense para discussão do serviço de reprodução assistida para as mulheres que desejam engravidar.

14. Estímulo ao estabelecimento de parceria para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção a saúde de caráter intersetorial e interinstitucional, com vista a redução da taxa de cesariana.

- Realizado planejamento, em conjunto com a Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde, para a elaboração das ações, visando reduzir a taxa de cesariana.
- Solicitada elaboração do Plano de Ação para Redução das Taxas de Cesarianas, aos hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense.
- Realizado I Encontro Macrorregional para discutir ações e estratégias para a redução da taxa de cesariana, no dia 25 de novembro, em Londrina, com a participação dos Hospitais e Regionais de Saúde da Macro Norte e Noroeste, totalizando 130 participantes.

Ações relacionadas a todas as Metas

15. Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças.

- Oficina de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido - Método Canguru, nos dias 30, 31 de março e 18 de maio, em Curitiba, totalizando 47 participantes.
- Curso sobre o Pré – natal para os profissionais de saúde – médicos da APS, em 29/04, na Fazenda Rio Grande com a participação de 60 profissionais. Realização nível central e 2ª Regional de Saúde – Metropolitana.
- V Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense, nos dias 19 e 20 de maio, em Curitiba, totalizando 1.600 participantes.
- Oficina com os profissionais Médicos, Enfermeiros da Atenção Primária em Saúde, Centros Mãe Paranaense e Hospitais da Rede Mãe Paranaense com temática: Pré-natal, Estratificação de Risco e Protocolos Clínicos de Hipertensão e Diabetes, para os municípios da 22ª Regional de Saúde – Ivaiporã, nos dias 29 e 30 de junho com a participação de 100 profissionais.

- VI Encontro de Triagem Neonatal e Doenças Raras, nos dias 02 e 03 de junho, em Curitiba com a participação de 270 participantes.
- Oficina em Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI Neonatal e Puericultura – para os municípios da 22ª Regional de Saúde - Ivaiporã nos dias 17 e 18 de agosto; nos dias 24 e 25 de agosto, para os municípios da 9ª Regional de Saúde - Foz do Iguaçu, com a participação de 100 e 70 profissionais participantes respectivamente; na 5ª Regional de Saúde/Guarapuava nos dias 10 a 11 outubro; e 11ª Regional de Saúde/Campo Mourão, nos dias 23 e 24 de novembro, totalizando 103 participantes.
- Oficina Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, nos dias 12 a 15 de julho, na 03ª Regional de Saúde - Ponta Grossa, com a participação de 24 profissionais de saúde.
- Videoconferência com as 22 Regionais de Saúde sobre acompanhamento das crianças de risco por meio da Gestão de Caso, no dia 15 de julho, com a participação de 60 profissionais.
- II Oficina de Educação Permanente da Atenção Primária à Saúde, para os profissionais que atuam na Atenção Básica, principalmente Estratégia Saúde da Família, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Gestor Municipal de Saúde e Atenção Secundária, na 22ª Regional de Saúde - Ivaiporã, com o tema: “Atenção à Saúde da Criança: Puericultura”, nos dias 17 e 18 de agosto, totalizando 100 profissionais de saúde participantes.
- Oficina de Puericultura, pela 8ª Regional de Saúde – Francisco Beltrão, para 135 enfermeiros da APS, nos dias 14 e 15 de maio; e Oficina para a Qualificação da Estratificação de Risco Intermediário das Gestantes para profissionais da APS, nos dias 18 a 20 de junho, com a participação de 100 profissionais.
- Oficina para Qualificação da APS (médicos) no processo de Investigação, Tratamento e Acompanhamento das Gestantes com ITU e Vulvovaginites, na 9ª Regional de Saúde - Foz do Iguaçu, nos dias 22 de julho a 05 de agosto, com a participação de 105 profissionais.
- II Oficina de Educação Permanente da Atenção Primária à Saúde da 22ª RS de Ivaiporã **“Saúde da Criança no 1º Ano de Vida: linha de cuidados”**, nos dias 17 e 18 de agosto, com 123 participantes
- Oficina de Planejamento Reprodutivo e Direitos Sexuais na População Privada de Liberdade nos dias 19 e 20 de outubro, para os profissionais do Departamento Penitenciário da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná e Unidades Penais médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, agentes penitenciários e demais profissionais que atuam nos serviços de assistência às mulheres privadas de liberdade, realizada em Curitiba com a participação de 35 profissionais.
- Oficina em Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI no período Neonatal nos dias 9 e 10 de agosto para os profissionais de saúde médicos e enfermeiros de uma mesma Unidade de Atenção Primária à Saúde e dos Hospitais que compõem a Rede Mãe Paranaense dos municípios pertencentes à 9ª Regional de Saúde, realizada em Foz do Iguaçu com a participação de 300 profissionais na parte teórica e 40 profissionais na parte prática; e nos dias 26 a 28 de setembro realizada em Umuarama com a participação de 52 profissionais dos municípios pertencentes à 9ª Regional de Saúde; nos dias 10 e 11 de outubro para os municípios pertencentes à 5ª Regional de Saúde, realizada em Guarapuava com a participação de 300 profissionais na parte teórica e 50 profissionais na parte prática; nos dias 23 a 25 de novembro para os municípios pertencentes à 11ª Regional de Saúde, realizada em Campo Mourão com a participação de 70 profissionais.
- Oficina de Capacitação em Planejamento Familiar – Direitos Reprodutivos e Sexuais nos dias 29 e 30 de novembro e 01 de dezembro de 2016 para profissionais, médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, auxiliares e

técnicos de enfermagem, equipe odontológica, farmacêuticos, equipe do NASF que atuam nas equipes de Atenção à Saúde do Homem e da Mulher e/ou da Atenção Primária à Saúde, Universidades e Conselho Municipal de Saúde dos municípios pertencentes à 19ª Regional de Saúde, realizada em Jacarezinho com a participação de 350 profissionais na parte teórica e 60 profissionais na parte prática.

- Reunião Técnica dos Programas de Saúde da Mulher e Reunião do Grupo Conductor Regional da Rede Cegonha/ Mãe Paranaense no dia 16 de outubro de 2016 para os profissionais que atuam nas equipes de Atenção à Saúde da Mulher e/ou da Atenção Primária à Saúde e Rede Cegonha dos municípios pertencentes à 2ª Regional de Saúde, realizada em Curitiba com a participação de 100 profissionais.
- 2ª Oficina de Saúde da Mulher e Criança Indígena no dia 06 de outubro de 2016 para os profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem do Distrito Sanitário Especial Indígena e representantes de Regionais de Saúde do Estado do Paraná onde existe aldeamento indígena, realizada em Curitiba com a participação de 63 profissionais.
- Curso de Atualização Protocolos de Atenção Básica: Saúde da Mulher, em parceria com Ministério da Saúde, CONASS, CONASEMS e Secretarias Municipais de Saúde, de setembro a dezembro de 2016 para Profissionais de saúde das equipes de saúde que atuam nas Unidades Básicas de Saúde da Primária à Saúde do município de Ponta Grossa e gestores da Atenção Primária à Saúde do município e da Regional de Saúde, curso estruturado em 4 encontros de dois dias presenciais cada no município de Ponta Grossa, com a formação de 20 profissionais.
- Realizada reavaliação Trienal, conforme Portaria nº 1.153 de maio de 2.014, nos seguintes Hospitais Amigo da Criança: Hospital do Trabalhador, Maternidade Victor Ferreira do Amaral, Mater Dei, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, em Curitiba; Maternidade Municipal Humberto Carrano, na Lapa; Hospital Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, em Pinhais; Hospital e Maternidade Alto Maracanã em Colombo.

16. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Distribuição

- Carteira da Criança – menino e menina (160.000 exemplares) e Carteira da Gestante (220.725 exemplares).
- Protocolos de Atenção a Saúde – Agente Comunitário de Saúde, de Atenção à Saúde da Criança – Primeiro Ano de Vida, de Atenção à Saúde da Criança – Aleitamento, de Atenção à Saúde da Criança – Recém-Nascido de Risco, de Atenção ao Pré-Natal – Toxoplasmose, de Atenção ao Pré-Natal de Alto Risco, de Atenção ao Pré-Natal de Risco Habitual, totalizando 70.000 exemplares.
- 5ª Edição da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense (5.000 exemplares).
- Material (85.000 folders e 6.250 cartazes) para as 22 Regionais de Saúde referente à Semana Mundial do Aleitamento Materno.

Elaboração, confecção e distribuição

- 30.500 cartazes com os temas: Hemorragia Pós-Parto, Fluxo de Atendimento Hospitalar à Gestante, e Misoprostol, Prevenção de Acidentes na Infância, Aleitamento Materno - Vida Saudável, Desenvolvimento do Bebê Vertical, Desenvolvimento do Bebê Horizontal, Futuro Papai - Vai Chegar uma Nova, Parto Natural - Nascer tem Hora, Diagnóstico e Conduta Precoces para os municípios.
- Cartazes sobre: Prevenção de Acidentes na Infância, Aleitamento Materno – Vida Saudável, Desenvolvimento do Bebê, Futuro Pai – vai chegar uma nova vida, Parto Natural – Nascer não tem hora – 5.000 exemplares de cada temática para as 22 Regionais de Saúde;

- Cartaz sobre Diagnóstico e Conduta para internação e uso de Misoprostol – 500 exemplares para 166 hospitais da Rede Mãe Paranaense.

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE PARANÁ URGÊNCIA

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.

Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
2.1.1	Reduzir em 2 % a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências, em relação a 2014 (47,90 preliminar).	15,63	15,26	11,60	42,27 (redução de 11,75%)	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências/100.000 hab.
2.1.2	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares em 1%, em relação ao ano de 2014 (75,52 preliminar), na faixa etária de 0 a 69 anos.	22,84	27,55	20,46	70,85 (redução de 6,18%)	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos/100.000 hab. nessa faixa etária.

Fonte: SESA-PR/SAS e SVS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica

As duas Metas propostas para a Diretriz relativa a Rede Paraná Urgência mostram resultados de redução (dados preliminares, tendo em vista o prazo necessário para o processamento final das declarações de óbito do período), atingindo e superando as metas esperadas. Isto reflete os efeitos positivos da implantação da Rede e de políticas intersetoriais.

Ações Programadas e Realizadas /2016

Ações relacionadas às Metas 2.1.1 e 2.1.2

1. Qualificação das equipes da APS para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços.

- O processo de qualificação está em desenvolvimento, sem formatação final ainda.

2. Realização de educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência.

- Capacitação em Suporte Básico de Vida, com 44 horas, 40 alunos de diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano.
- Curso de Emergências Psiquiátricas, com 10 horas, 02 cursos para 60 alunos cada, de diversas categorias dos SAMUs Regionais.
- Curso de Urgência e Emergência Pediátrica, com 16 horas, 04 cursos para 31 alunos médicos no total, no Hospital Albert Einstein em São Paulo.
- Curso de Urgência e Emergência Pediátrica, com 16 horas, 02 cursos para 10 alunos médicos e enfermeiros no total, no Hospital Albert Einstein em São Paulo.
- Evento Zica Vírus, realizado em março, Curitiba, para 200 participantes.
- Capacitação em Regulação Médica das Urgências, com 8 horas, 01 curso para 180 alunos de diversas categorias do SAMU Foz do Iguaçu.

- Workshop “O Papel dos Leitos de Retaguarda na Rede de Urgência e Emergência de Curitiba e Região Metropolitana”, com 8 horas, 01 curso para 60 profissionais Gestores estaduais e municipais, hospitais que compõem a Rede de Urgência e Emergência, hospitais gerais de atendimento ao SUS de Curitiba e Região Metropolitana, Câmara Técnica de Urgência e Emergência/Comitê Gestor de Urgência Metropolitano de Curitiba.
- Curso de Emergências Psiquiátricas, com 10 horas, 13 cursos para 60 alunos cada (780 profissionais capacitados), de diversas categorias dos SAMUs Regionais.
- Desafio Mundial do Trauma 2016 (World Rescue Challenge 2016) com carga horária de 30 horas, 1 curso com 80 alunos de 16 diferentes países, realizado no Parque Barigui em Curitiba.
- Curso de Formação de Socorristas, com carga horária de 440 horas, 1 curso com 35 alunos, que atuam na Urgência e Emergência da 2ª RS – Metropolitana de Curitiba.
- Curso de Emergências Aquáticas, com carga horária de 4 horas, 2 cursos, totalizando 250 participantes da 1ª e 2ª RS.
- Curso Transporte Aeromédico, com carga horária de 30 horas, 2 cursos com total de 30 participantes das Macrorregiões de Saúde Norte e Noroeste.

3. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência/HOSPSUS.

- Revisado e ampliado o financiamento estadual do custeio dos hospitais integrados ao HOSPSUS, incorporando a tipologia hospitalar de urgência e emergência. (Resolução SESA n.º 153/2016 de 02/05/2016).
- Realizada revisão e atualização do Plano de Ação Regional Macro Oeste, com encaminhamento de proposta ao Ministério da Saúde para ampliação e qualificação dos componentes da Rede de Urgência. Em Dezembro/2016, foram qualificados na RUE: 04 serviços com Porta de Entrada de Urgência e Emergência (HU de Cascavel, Hospital Municipal de Foz do Iguaçu, Hospital Regional de Francisco Beltrão e HOESP de Toledo), 99 leitos de UTI Adulto (em 15 hospitais da Macro-Região de Saúde), 13 leitos de UTI Pediátrica (em 6 hospitais da Macro-Região).
- Realizada revisão e atualização do Plano de Ação Regional Macro Leste, com encaminhamento de proposta ao Ministério da Saúde para ampliação e qualificação dos componentes da Rede de Urgência. Em Dezembro/2016, foram ampliados 13 leitos habilitados de UTI Adulto no Hospital Angelina Caron em Campina Grande do Sul, 12 leitos habilitados de UTI Adulto no Hospital Parolin em Campo Largo, e 20 leitos novos habilitados e 90 qualificados no Hospital Nossa Senhora do Rocio em Campo Largo.
- Entregues 40 kits de equipamentos para sala de urgência de hospitais do HOSPSUS III; 18 kits de equipamentos de emergência para 15 hospitais do HOSPSUS I; ventilador pulmonar para Hospital de Morretes / HOSPSUS III.
- Habilitados 10 novos leitos de UTI Pediátrica no Hospital do Câncer de Londrina; 02 novos leitos de UTI Pediátrica no NOROSPAR de Umuarama; 14 novos leitos de UTI Adulto no Hospital UOPECCAN de Umuarama e 10 novos leitos de UTI Adulto na Santa Casa de Bandeirantes.

4. Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência.

- Realizada discussão acerca de novo modelo de capacitação para implantação do processo de classificação de risco, sendo que até o final de/2016, não houve disponibilidade orçamentário-financeira para a contratação do treinamento.

5. Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.

- Organizada linha de cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio - IAM junto ao SAMU Metropolitano, com criação da Câmara Técnica do IAM no Comitê Gestor Regional Metropolitano de Urgência e Emergência.
- Abertos processos de habilitação de 10 novos leitos de Centro de AVC no Hospital Nossa Senhora do Rocio e 10 novos leitos de Centro de AVC para a Santa Casa de Londrina; e de 10 novos leitos de Unidade Coronariana no Hospital Nossa Senhora do Rocio em Campo Largo.
- Implementada a Câmara Técnica dos Hospitais da Rede de Urgência Metropolitana de Curitiba, com reuniões periódicas com representantes dos gestores e rede de prestadores de serviço; e o Comitê Gestor da Rede de Urgência do Litoral, no qual o Departamento Estadual de Urgência e Emergência esteve em Paranaguá com representantes do CRESEMS e técnicos da Regional de Saúde.
- Habilitado o Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais como Centro de Trauma .

6. Implementação de grades de referências secundárias e terciárias, regionalizadas e articuladas.

- Organizada grade de referências secundárias e terciárias dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba.
- Avaliados os componentes da Rede Paraná Urgência, com ênfase no componente hospitalar, para reorganização das portas de entrada da Rede.
- Entregues 02 kits de equipamentos de emergência para 02 UPAs – Sarandi e Toledo, e 05 ventiladores para as UPAs de Curitiba.
- Realizado levantamento da situação das portas de Urgência e Emergência nas 22 Regionais de Saúde, com aplicação de check list da Vigilância Sanitária e da Urgência e Emergência, com técnicos das RS e participação do COSEMS.

7. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede.

- Reorganizada grade de referência da urgência na Região Metropolitana de Curitiba para instrumentalização da regulação médica de urgência regional.
- Elaborada Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio.

8. Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.

- Apresentada à Comissão Intergestores Bipartite Estadual proposta de Resolução da SESA que estabelece diretrizes e normas gerais para o planejamento, avaliação e execução das ações de vigilância e assistência à saúde em eventos de massa.

9. Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços.

- Definidos indicadores de monitoramento da Rede Paraná Urgência para instrumentalização do processo de governança macrorregional da Rede.

10. Implementação do Núcleo de Educação em Urgências.

- Em fase de reorganização de equipe técnica para constituição do Núcleo.

11. Desenvolvimento da Operação Verão anual.

- Finalizada Operação Verão 2015/2016, com os seguintes resultados: 5.203 plantões médicos e de enfermagem; 38.714 atendimentos ambulatoriais de urgência; 1.470 internações hospitalares; 4.549 atendimentos do SAMU Regional Litoral; 405 atendimentos do SIATE; 39 resgates aéreos; 40.000 abordagens e

1.200 pesquisas de satisfação de usuários pela Ouvidoria; 24.487 procedimentos realizados pela Vigilância em Saúde.

- Elaborado projeto técnico da Operação Verão 2016/2017, com início das atividades em 22/12/2016 com duração até 05/03/2017, com reforço de equipes de profissionais para SAMU e hospitais da rede de urgência e disponibilização de duas unidades de atendimento avançado, além de serviço aeromédico de resgate.

12. Implementação do atendimento e resgate aeromédico.

- Realizada parametrização da estrutura necessária para ampliação do serviço aeromédico com implantação de nova base operacional na Macrorregião de Saúde Noroeste.
- Implantadas duas novas bases de atendimento aeromédico: Londrina e Maringá, e respectivas qualificações dos serviços junto ao Ministério da Saúde.
- Atendidas 140 missões pelo Grupo de Resgate Aeromédico - GRAER, Bases Leste e Norte.

13. Implementação do serviço de trauma/resgate – SIATE vinculado aos SAMUs Regionais.

- Acompanhada montagem de 20 ambulâncias e 04 veículos de intervenção rápida para o SIATE a serem entregues em 2017.
- Cedidos dois Veículos de Intervenção Rápida (camionetes) para o SIATE Curitiba.
- Adquiridos capacetes de Resgate para as equipes médicas dos SIATEs.
- Cedidos equipamentos para 40 ambulâncias do SIATE de diversos municípios do Estado.
- Atendidas pelo SIATE um total de 12.852 ocorrências pré – hospitalares: nas regiões Centro-Occidental 176, Centro-Occidental 1.528, Centro-Sul 222, Metropolitana 3.965, Noroeste 438, Norte Central 2.797, Norte Pioneiro 352, Oeste 2.172, Sudeste 716 e na Sudoeste 486.

14. Implementação e consolidação da Câmara de Desastres.

- Finalizada Matriz de Referência do Plano de Ação da Saúde para Desastres de forma articulada e interinstitucional.
- Distribuídos 07 Kits Desastre para Núcleos Descentralizados do SIATE.

15. Implantação e implementação de núcleos de manejo de desastres e emergências em saúde pública nas macrorregiões do Estado.

- Realizada parametrização inicial e modelagem da estrutura de enfrentamento de desastres com organização macrorregional.
- Apresentada proposta de estruturação da Força Estadual de Urgência e Emergência.
- Desenvolvido trabalho interinstitucional para consolidação da Força Tarefa Estadual para Saúde.

16. Implementação e consolidação dos SAMUs Regionais.

- Articulado com os gestores a ampliação e consolidação do SAMU Metropolitano / Curitiba e Norte Novo / Maringá.
- Cedidos equipamentos médicos para o SAMU Norte Novo com vistas à qualificação das novas ambulâncias operacionais; para o SAMU Oeste / Cascavel, SAMU Noroeste / Umuarama, SAMU Litoral / Paranaguá, SAMU Metropolitano / Curitiba e SAMU Norte / Londrina.
- Cedidos 02 Veículos de Intervenção Rápida (camionetes) para o SAMU Oeste / Cascavel e SAMU Norte / Londrina e 02 para o SAMU Curitiba, no valor total de R\$ 715.720,00.

- Cedidas ambulâncias para os SAMUs Regionais: 03 para Noroeste / Umuarama, 01 para Centro Norte / Apucarana, 01 para Campos Gerais / Ponta Grossa, 06 para Norte Novo / Maringá, totalizando 11 ambulâncias no valor de R\$ 1.053.288,06.
- Início de operação da microrregião leste do SAMU Metropolitano (Pinhais, Piraquara e Colombo) com 1 Unidade de Suporte Avançado -USA e 4 Unidades de Suporte Básicos -USB.
- Início de operação do SAMU Norte Novo – Maringá, abrangendo 30 municípios.
- Efetivada a qualificação do SAMU Regional Noroeste - Umuarama (Central de Regulação + ambulâncias básicas e avançadas) e de unidades móveis do SAMU Metropolitano (São José dos Pinhais, Agudos do Sul e Rio Negro) .

17. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando aos SAMUs Regionais.

- Acompanhada montagem de 09 ambulâncias e entregues: 01 para Telêmaco Borba, 01 para Ivaiporã e 07 para a SESA – TFD / 5ª RS / Operação Verão.

18. Promoção e implementação de sistema de telecomunicação digital entre as Centrais de Regulação de Urgência e as Unidades Móveis de Urgência – SAMU e SIATE.

- Cedidos equipamentos de radiocomunicação para o SAMU Oeste / Cascavel, SAMU Norte Novo / Maringá, SAMU Litoral / Paranaguá, SAMU Metropolitano / Fazenda Rio Grande / Colombo / Pinhais / Piraquara e para o SAMU Norte / Londrina e SAMU Noroeste / Umuarama.
- Revisados equipamentos disponibilizados para os SAMUs Regionais com reorganização de controles e preparação para ampliação da rede de repetidoras digitais instaladas nos Serviços.
- Cedidos equipamentos para o SIATE Metropolitano – repetidoras e rádios móveis e portáteis.

DIRETRIZ 3 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da Rede.						
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
3.1.1	Manter a cobertura populacional atendida, dos CAPS, em 0,95/100 mil habitantes.	0,95	0,98	0,98	0,98	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.
3.1.2	Ampliar em 10% o percentual de municípios do Estado com acesso ao SIMPR, em relação a 2015.	-	-	-	-	Percentual de municípios com acesso ao SIM-PR.
3.1.3	Ampliar para 14 o número de leitos de saúde mental em hospital geral (Portaria GM/MS nº 148/2012).	-	-	11	11	Número de leitos de saúde mental implantados.

Fonte: SESA-PR/SAS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica

Relativo aos resultados dos indicadores selecionados, duas metas foram atingidas (Indicadores 3.1.1 superada e 3.1.3 atingida parcialmente). Quanto ao percentual de municípios com acesso ao SIM-PR (3.1.2), aguarda-se a implantação do Serviço Integrado de Saúde Mental/SIM-PR de Jandaia do Sul já incentivado pelo Estado e Ministério da Saúde, e não houve novas solicitações de incentivos de implantação.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ação relacionada à Meta 3.1.1

1. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial em todas as suas modalidades, incentivando os arranjos microrregionais.

- Aprovado o Plano de Ação Regional da 10ª RS – Cascavel na CIB Regional, com pactuação de implantação de 03 CAPS I em Céu Azul (Vera Cruz do Oeste), Guaraniaçu (Campo Bonito, Diamante do Sul e Ibema) e Quedas do Iguaçu (Espigão Alto do Iguaçu); e CAPS II em Cascavel.

Ações relacionadas à Meta 3.1.2

2. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial AD III e Unidades de Acolhimento.

- Implantado em São Tomé, para recebimento do incentivo financeiro federal de implantação para CAPS Ad III, com referência para todos os municípios da 13ª Regional de Saúde.

3. Manutenção do repasse estadual de incentivo e custeio para o SIM-PR.

- Repasse de R\$ 4.745.000,00 (jan. a dez.) para os SIMPR implantados.

Ação relacionada à Meta 3.1.3

4. Promoção de visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto a esta necessidade.

Considerando a necessidade de atualização do prazo de implantação dos leitos previstos nos Planos de Ação Regionais, a efetivação desta ação tem previsão para o ano de 2017.

Ações relacionadas a todas as Metas

5. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

- 3º. Módulo do Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, em Curitiba e Londrina.
- Oficina sobre o funcionamento do CAPS na 16ª Regional de Saúde – Apucarana, em Kaloré, no dia 07 de abril, para 27 participantes; e em Bom Sucesso, no dia 29 de abril, para 25 participantes.
- Videoconferência sobre: “Dia Estadual da Saúde Mental”, para as 22 Regionais de Saúde, no dia 02 de maio, para 98 participantes; “SIMPR: uma estratégia, novas possibilidades”, para as 22 Regionais de Saúde, no dia 27 de junho, para 130 participantes.
- Oficina para CAPS I, no município de Contenda, nos dias 24 de maio, 08, 09, 20 e 27 de junho, 01, 06 e 13 de julho e 04 de agosto, com a participação de 54 profissionais.
- Curso sobre Emergências Psiquiátricas em Ponta Grossa no dia 20 de agosto, para 60 participantes; e, em Apucarana, no dia 30 de julho, para 60 participantes.
- Oficina de estratificação de risco em saúde mental em Cascavel nos dias 24 de maio, 17 de junho e 08 e 27 de julho, para 156 participantes; e em Cianorte, no dia 28 de junho, para 11 participantes.
- Oficina sobre sinais e sintomas do instrumento de estratificação de risco em Cascavel, no dia 15 de julho, para 30 participantes.
- Curso de urgência e emergência em Saúde Mental em Umuarama, no dia 07 de maio, para 11 participantes.
- Atualização em Intervenção Breve e Aconselhamento Motivacional para Usuários de Crack e Outras Drogas em Francisco Beltrão, 08ª R.S. – Francisco Beltrão, nos dias 12 e 13 de agosto, para 90 participantes.
- III Mostra de Saúde Mental: compartilhando experiências e vivências de atenção psicossocial em Maringá, no dia 17 de maio, para 180 participantes.
- Oficina sobre “Reflexões sobre atuação do psicólogo na Rede de Saúde Pública/SUS: demandas judiciais, questões éticas e documentais”, em Maringá, no dia 19 de agosto, para 100 participantes.
- Oficina de matriciamento nas Redes de Atenção à Saúde prioritárias da SESA em Apucarana, para todos os municípios da 16ª Regional de Saúde, nos dias 13, 14, 15, 17, 27 e 28 de julho e 05 de agosto, totalizando 736 participantes.
- Oficina de capacitação de Emergências Psiquiátricas em Paranaguá, Pato Branco, Maringá e Londrina, nos dias 08/10, 29/10, 17/09 e 26/11 respectivamente, totalizando 217 participantes.
- Oficina de Estratificação de Risco em Saúde Mental, em Cascavel, no dia 22/09 com 12 participantes.
- Palestra, em Apucarana sobre os aspectos psicológicos das gestantes no dia 25 de outubro, para 15 participantes.
- Oficina de motivação com relação a vida, aspectos emocionais, superação para mulheres de vários segmentos da sociedade com relação ao câncer de mama em Apucarana, no dia 28 de outubro, para 200 participantes.
- I Encontro sobre humanização de serviços de saúde em Londrina, no dia 13 de setembro, para 20 participantes.

- I Oficina para construção da Rede Local de Saúde Mental de Bela Vista do Paraíso, na 17ª RS, no dia 19 de setembro, para 20 participantes.
 - I Encontro de CAPS da Região de Londrina e I Encontro de Políticas Públicas de Álcool e Drogas do Norte do PR, em Londrina, nos dias 29 e 30 de setembro, para 230 participantes.
 - I Oficina sobre gestão do cuidado em Primeiro de Maio em Londrina, no dia 18 de novembro, para 20 participantes.
 - Capacitação sobre o Cuidado em Saúde, cujo tema foi “Os Sentidos do Cuidado na Produção da Vida – Dr. Emerson Elias Merhy, em Londrina, no dia 25 de novembro, para 200 participantes”.
 - II Oficina sobre gestão do cuidado em Primeiro de Maio em Londrina, no dia 13 de dezembro, para 20 participantes.
 - Apresentados 02 trabalhos, modalidade Poster no Congresso Mundial de Promoção da Saúde, em 22 a 26 de maio: SIMPR: UMA ESTRATÉGIA, NOVAS POSSIBILIDADES e GESTÃO DE CASO: ESTRATÉGIA INTERSETORIAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL INDÍGENA.
- 6.** Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- Elaborado material de apoio à Especialização em Saúde Mental na APS; o Guia para a Implantação e Fortalecimento dos Comitês Regionais e Municipais Intersectoriais de Saúde Mental; o Manual da Comissão Revisora das Internações Psiquiátricas- CERUPI; e folder “Prevenção ao Suicídio”.
 - Elaborados e distribuídos postais educativos voltados ao tema alcoolismo.
- 7.** Expansão do número de municípios que utilizam os instrumentos da Oficina APSUS-Saúde Mental.
- Iniciada expansão com os municípios integrantes do Processo de Tutoria.
- 8.** Utilização de ferramenta da Gestão de Caso em Saúde Mental coordenada pela APS.
- Elaboradas novas estratégias, para a efetividade desta ferramenta na saúde mental, efetivação programada para o ano de 2017.
- 9.** Monitoramento e avaliação da Rede de Saúde Mental.
- Realizados encontros com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, para avaliação com definição de fluxos e ações para a efetivação da Rede de Atenção à Saúde Mental.
- 10.** Promoção da intersetorialidade, garantindo proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.
- Participação na mesa temática sobre "PAEFI e Saúde Mental", em 19/04 e 26/07, no Encontro para profissionais do CREAS/PAEFI em municípios de pequeno porte I.
 - Representação da SESA no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas- CONESD.
 - Mantida atenção à Saúde Mental nos Serviços de Reabilitação Psicossocial, em Curitiba e Campina Grande do Sul, totalizando 139 beneficiários.
 - Realizada articulação com o Conselho de Supervisão dos Juízos da Infância e da Juventude- CONSIJ para elaboração de Termo de Cooperação Técnica entre o Tribunal de Justiça, Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos- SEJU, Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social- SEDS, Secretaria Estadual de Educação- SEED, o Ministério Público e a Defensoria Pública Estadual, para o estabelecimento de políticas públicas integradas ao Sistema da Infância e Juventude bem como à Atenção à Saúde Mental Infanto-Juvenil.

11. Estímulo à realização de atividades educativas com enfoque sobre o uso abusivo de álcool.

- Elaborado e distribuído postal: “Saúde Mental: Alcoolismo tem tratamento”, voltado ao público adulto; “Saúde Mental: Fique esperto!”, voltado ao público adolescente.

12. Manutenção do Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF.

- Repasse de R\$ 5.428.000,00, referente ao Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, para os municípios habilitados ao recebimento do Incentivo.

Mês	Municípios	Equipes NASF	Total
Janeiro	173	224	R\$ 448.000,00
Fevereiro	173	224	R\$ 448.000,00
Março	174	225	R\$ 450.000,00
Abril	174	225	R\$ 450.000,00
TOTAL 1º Quadr.	174	225	R\$ 1.796.000,00
Maio	174	225	R\$ 450.000,00
Junho	175	226	R\$ 452.000,00
Julho	175	226	R\$ 452.000,00
Agosto	175	226	R\$ 452.000,00
TOTAL 2º Quadr.	175	226	R\$ 1.806.000,00
Setembro	175	226	R\$ 452.000,00
Outubro	175	227	R\$ 454.000,00
Novembro	175	230	R\$ 460.000,00
Dezembro	175	230	R\$ 460.000,00
TOTAL 3º Quadr.	175	230	R\$ 1.826.000,00
Acumulado	175	230	R\$ 5.428.000,00

13. Manutenção do repasse de recursos financeiros estaduais para a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado.

- Repasse de R\$ 16.722.256,91, referente a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado.

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar, de maneira articulada e resolutiva a atenção à saúde bucal, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.						
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
4.1.1	Manter em 65% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	63,83%	63,48%	63,23%	63,23%	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
4.1.2	Reduzir em 2,5% a proporção de exodontias em relação aos procedimentos restauradores, atingindo 3,41 %	3,09%	29,69%	18,40%	15,62%	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores.
4.1.3	Implantar referência para atendimento hospitalar em 01 Macrorregião.	-	-		Vide Nota	Número de Macrorregiões com referência Hospitalar implantada.

Fonte: SESA-PR/SAS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica

No que se refere aos resultados dos indicadores selecionados para esta Diretriz, apesar de serem dados preliminares, a meta 4.1.1 não foi atingida pela ausência de credenciamento, desde 2015, de novas equipes pelo Ministério da Saúde. Várias foram as solicitações de credenciamento de Equipes de Saúde Bucal encaminhadas ao Ministério da Saúde, inclusive podendo ultrapassar a meta anual estabelecida para o ano de 2016.

A meta 4.1.2 não foi atingida, porém, nota-se uma discrepância entre os resultados do primeiro e dos outros quadrimestres, o que pode apontar uma inconsistência do sistema de informação. Isto é reforçada pelo fato de que os municípios podem alterar os dados inseridos em um período de até seis meses. A Coordenação Estadual de Saúde Bucal repassou estes dados às Regionais de Saúde que entraram em contato com os Municípios os quais apresentaram as maiores disparidades.

Para a meta 4.1.3, a implantação de duas referências hospitalares está prevista para o ano de 2017.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ações relacionadas à Meta 4.1.1

1. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde.
 - Revisada a Linha Guia de Saúde Bucal e da estratificação de risco.
 - Elaborada 2ª Edição da Linha Guia de Saúde Bucal.
 - Distribuídos 170.500 saches de fluoreto de sódio para bochecho em Escolas Públicas de 1º. Grau.
2. Mudança de processo de trabalho na APS, objeto da tutoria.

- Realizadas 03 videoconferências para orientações de saúde bucal na tutoria: Macro Leste, no dia 04/04; Macro Oeste e Noroeste, no dia 25/04; Macro Norte, no dia 22/03; totalizando 100 participantes.
 - Avaliadas as Unidades que aderiram a tutoria, por meio de visita técnica junto aos municípios de: Fazenda Rio Grande em 08/01; Colombo em 24/03, 06/05 e 28/08; Guarapuava em 03/04 e 05/08; Rio Branco do Sul em 21/07; Balsa Nova em 12/07; Rio Negro em 14/06; São José dos Pinhais em 03 e 15/06; Almirante Tamandaré em 12/05; Araucária em 05/05 e Pinhais em 22 e 30/08.
- 3. Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.**
- Iniciado o processo de aplicação do instrumento de estratificação de risco com a sensibilização dos profissionais.
 - Realizado o processo de estratificação de risco no grupo de gestantes, nos Municípios com adesão ao processo de Tutoria na Atenção Primária em Saúde.
 - Implementado o processo de classificação das urgências em Saúde Bucal pelas equipes que aderiram à Tutoria na Atenção Primária em Saúde.
- 4. Expansão do Programa de Detecção Precoce do Câncer Bucal.**
- Instalado Laboratório de Citologia para Referência Estadual - CITOPAR, dentro do Programa Estadual de Detecção Precoce do Câncer Bucal.
 - Distribuídos 250 frascos de armazenamento para a peça a ser biopsiada.
- 5. Distribuição de Azul de Toluidina e Ácido Acético para as UBS.**
- Distribuídos 500 frascos para: 3ª RS - Ponta Grossa, 6ª RS - União da Vitória e 15ª RS - Maringá.
 - Aberto processo licitatório para aquisição de material – azul de toluidina e ácido acético.
- 6. Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária.**
- Elaborado Protocolo de Atendimento à pessoa com deficiência.

Ação relacionada à Meta 4.1.2

Justificativas:

- A implementação do Programa Bochecho com Flúor está contemplado na Ação 1.
- Como o recurso do cimento de ionômero de Vidro não estava previsto para 2016, não pôde ser adquirido. A previsão é de que seja incorporado no Orçamento e na PAS de 2017.
- A ação "Mudança de processo de trabalho na APS – Tutoria APS " está contemplado na Ação 2.

Ações relacionadas à Meta 4.1.3

- 7. Implementação das ações da Saúde Bucal na Atenção Secundária e Terciária.**
- Organizado fluxo de atendimento no Hospital Universitário de Maringá, Hospital Regional do Sudoeste, Hospital Zona Sul de Londrina e Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier para atendimento macrorregional à pessoa com deficiência.
- 8. Promoção do atendimento à pessoa com deficiência em nível hospitalar.**
- Mantido atendimento odontológico para pessoas com deficiência sob anestesia geral, em ambiente hospitalar, totalizando 385 procedimentos, realizados em 13 Regionais de Saúde (RS: 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª, 9ª, 12ª, 14ª, 15ª, 17ª, 20ª e 22ª).

Ações relacionadas a todas as Metas

9. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

- Curso sobre estratificação de risco nos municípios: de Araucária, nos dias 17 e 22/03, com 200 participantes; e Cruz Machado, no dia 12/04, com 10 participantes.
- Curso sobre estratificação de risco em Saúde Bucal nas Regionais: Paranaguá, no dia 31/03, com 20 participantes; União Vitória, no dia 11/04, com 30 participantes; Francisco Beltrão, no dia 23/02, com 30 participantes e Maringá, no dia 07/04 com 50 participantes.
- Lançada segunda edição da Linha Guia em Saúde Bucal, no dia 22/07, no Congresso da ABENO.
- Realizado Curso sobre a nova Edição da Linha Guia e estratificação de risco nas seguintes Regionais de Saúde: Metropolitana, Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu, Paranaíba, Umuarama, Cianorte, totalizando 500 participantes.

10. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Desenvolvido material técnico para encaminhamentos à Atenção Secundária/Terciária.
- Elaborado, em parceria com a UEPG, a Cartilha da Gestante e folder de Cuidados com a Saúde Bucal do Bebê.
- Distribuídos material técnico para Regionais de Saúde (6ª. RS e 2ª. RS): Bloco de estratificação de risco – 1.200 exemplares; Filipetas Saúde Bucal nos ciclos de vida – jovens e adultos; idosos; bebês e gestantes – 800 exemplares; Cartão de estratificação de risco – 2.900 exemplares; Placa de Classificação de Risco de Urgência em Saúde Bucal – 1.300 exemplares; Linha Guia - 2.600 exemplares.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Articular, nos pontos de atenção à saúde, a promoção, prevenção, assistência, adaptação e reabilitação para pessoas com deficiência.						
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
5.1.1	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos no Estado	100%	100%	100%	100%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho
5.1.2	Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 20% dos nascidos vivos em Hospitais e Maternidades.				Vide Nota Técnica	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense

Fonte SESA PR/SAS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica

Das metas estabelecidas para esta Diretriz, uma alcançou o resultado esperado (5.1.1) e uma não atingiu o esperado (5.1.2); o que é justificado pela dificuldade de extração da informação no sistema (SIA/SUS), pois o exame de Emissões Otoacústicas evocadas para triagem auditiva é registrado no sistema, porém ao indicar a faixa etária o resultado gerado é zerado. Foi enviada uma solicitação à Área Técnica de Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde, de obrigatoriedade na informação da idade do paciente que está realizando o exame Emissões Otoacústicas Evocadas para Triagem Auditiva (02.11.07.014-9). Aguarda-se a atualização do Sistema.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ações relacionadas à Meta 5.1.1

1. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho.
 - Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam o teste do pezinho, prestando suporte técnico em parceria com a FEPE.
2. Implantação do SIDORA – cadastro de pessoas com síndromes e doenças raras no Paraná.
 - Realizada sensibilização das Regionais para a divulgação da implantação do cadastro SIDORA por meio de videoconferência.
 - Cadastradas 211 pessoas, com 65 doenças raras identificadas.

Ação relacionada à Meta 5.1.2

3. Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas a triagem auditiva.

- Organizado fluxo nas Regionais de Saúde e nos hospitais da RMP para o apontamento do efetivo procedimento no código SIGTAP.

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente para melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

- Videoconferência, para profissionais da saúde da APS e das RS, sobre Doenças Raras, no dia 29/02, para 84 participantes
- I Seminário de Doenças Raras, em Maringá, com palestra sobre o SIDORA, no dia 25/02, para 70 participantes; e VI Encontro de Triagem Neonatal para informar e divulgar o cadastro SIDORA, nos dias 02 e 03 de junho, totalizando 307 profissionais da saúde participantes (participação da SESA);
- Oficina da Pessoa com Deficiência, para os municípios da abrangência da 16ª Regional de Saúde - Apucarana, sobre a composição da Rede da Pessoa com Deficiência no dia 29 de junho, totalizando 109 participantes entre profissionais da saúde das Unidades de Saúde e Estabelecimentos habilitados SUS.
- II Videoconferência "Saiba Mais Doenças Raras - Ciclo de palestras sobre doenças raras", totalizando 87 participantes, profissionais da saúde dos municípios e Regionais de Saúde, Curitiba no dia 19/10.
- Oficina em Adrianópolis sobre Angioedema Hereditário – Doenças Raras. Divulgação do SIDORA. Participação de 20 servidores municipais, no dia 07/11.
- Oficina do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada em Guarapuava. Participação de 106 servidores das 5ª e 7ª Regionais de Saúde e técnicos do Programa nos Municípios no dia 23/11.

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Elaborados e distribuídos 15.000 formulários do cadastro SIDORA e 2.000 folders para as Regionais, Unidades de Saúde, Consórcios e Farmácias Especiais.

6. Acompanhamento da produção referente aos procedimentos dos estabelecimentos habilitados SUS para atendimento da Pessoa com Deficiência, inclusive das ações e serviços prestados pelo CRAID e CAIF.

- Definido fluxo de atendimentos dos pacientes com microcefalia e/ou malformações congênitas para estimulação precoce, identificadas pelo Grupo Técnico de Avaliação de Prontuários - Vírus Zika da SESA/PR. Foram encaminhados para realização de estimulação precoce 14 bebês em sete Regionais de Saúde.
- Participação da Superintendência de Atenção à Saúde no Grupo de Trabalho de transição e viabilidade para a gestão do Centro Hospitalar de Reabilitação pela Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná, apresentando relatório à Fundação com propostas de melhoria nos atendimentos e inserção do Hospital na Rede da Pessoa com Deficiência.

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS:

CENTRO REGIONAL DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO DEFICIENTE – CRAID

Procedimentos / Atendimentos	1º Quadr./2016	2º. Quadr./2016	3º. Quadr./2016	Acumulado
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	76	131	177	384
Consultas Especialistas	1.690	2.634	2.549	6873
Terapias	3.948	4.543	4.225	12716
Enfermagem	1.908	2.770	3.418	8096
Odontologia	1.626	2.854	2.389	6869
Serviço Social	773	1.246	962	2981
Reeducação Visual	2.253	4.270	4.783	11306
Audiometria	168	147	0	315
Farmácia	1.586	1.580	1.452	4618
Total Geral	14.028	20.175	19.955	54.158

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID, em Janeiro/2017.

CENTRO DE ATENDIMENTO AO FISSURADO LABIOPALATAL (CAIF) /AFISSUR

Procedimento / Atendimento	1º Quadr./2016	2º. Quadr./2016	3º. Quadr./2016	Acumulado
Consulta Cirurgia Plástica/Craniofacial	1.583	1.316	1760	4659
Consulta Otorrinolaringologia	727	600	651	1978
Consulta Oftalmologia	39	31	41	111
Consulta Neurocirurgia	61	47	79	187
Consulta Genética	91	76	82	249
Consulta Pediatria	0	135	289	424
Consulta Clínica Geral	113	81	88	282
Consulta Anestesiologia (ambulatório)	80	91	132	303
Consulta Psicologia	1.030	1.205	1337	3572
Consulta Fonoaudiologia	752	940	1025	2717

Consulta Enfermagem	1.217	1.080	1240	3537
Consulta Serviço Social	171	986	1169	2326
Consulta Nutrição	310	136	270	716
Tratamento Fonoterapia	296	304	346	946
Tratamento Psicoterapia	119	209	208	536
Atendimento Setor Educacional/Escolar	0	0	0	0
Procedimentos Otorrinolaringológicos	85	116	123	324
Exames Audiológicos	350	1.491	701	2.542
Nasoendoscopia	124	138	186	448
Atendimento Enfermagem	1.217	1.080	1.240	3.537
Administração de medicamentos	390	354	259	1.003
Coleta de exames	14	7	7	28
Curativo	35	40	12	87
Retirada de pontos	69	57	70	196
Consulta Ortodontia	2.151	1.780	2.091	6.022
Consulta Clínica Geral Odonto	949	677	717	2.343
Consulta Cirurgião Bucomaxilofacial	399	354	349	1.102
Consulta Prótese	327	315	411	1.053
Consulta Endodontia	89	123	138	350
Consulta Odontopediatria	200	245	357	802
Consulta Periodontia	0	85	141	226
Procedimentos odontológicos (Atenção Básica)	3.832	2.611	4.544	10.987
Procedimentos odontológicos (especialidades)	133	140	165	438
Manutenção de Aparelho Ortodôntico	1.832	1.496	1.721	5.049
Aparelho ortodôntico fixo	56	54	78	188

Aparelho Ortopédico fixo	72	56	68	196
Tratamento cirúrgico dente incluso	41	40	76	157
Extração decidua	34	24	30	88
Extração permanente	41	32	39	112
Prótese dentaria removível	16	6	14	36
Prótese dentaria fixa	4	3	8	15
Prótese dentaria sobre implante	7	21	32	60
Implante	38	15	26	79
RX Oclusal	6	5	8	19
RX Periapical	90	117	126	333
Confecção e/ou ajuste de aparelho/próteses	139	161	207	507
Total	19.329	18.880	22.661	60.870

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal – CAIF em Janeiro/2017.

DISPENSAÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO – SUS

Procedimento/Atendimento	1º Quadr./2016	2º. Quadr./2016	3º. Quadr./2016	Acumulado
070101 OPM auxiliares da locomoção	3.447	3.687	3.223	10.357
070102 OPM ortopédicas	2.584	3.489	2.285	8.358
070103 OPM auditivas	6.532	7.836	6.242	20.610
070104 OPM oftalmológicas	5.612	6.557	4.161	16.330
070105 OPM em gastroenterologia	153.748	152.910	111.873	418.531
070106 OPM em urologia	18.490	17.195	15.068	50.753
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	56	73	44	173
070210 OPM em nefrologia	5.574	5.640	3.960	15.174
Total	196.043	197.387	146.856	540.286

Fonte: SIA/SUS, em Janeiro/2017.

Nota: Dados preliminares.

7. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS, observada a acessibilidade do usuário.

Repasse de recursos para investimentos em Unidades de Saúde da Família, onde deve ser observada a acessibilidade do usuário (ver Ação 1 – Diretriz 1).

8. Repasse de incentivo financeiro aos municípios, para aquisição de um conjunto de equipamentos de fisioterapia para as unidades de saúde ou NASF que disponham de fisioterapeuta.

Instituído Incentivo Financeiro de Investimento para Aquisição de Equipamentos de Fisioterapia ou Reabilitação, para a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná – Componente da Atenção Básica, na modalidade Fundo a Fundo.

9. Desenvolvimento de metodologia para registro de dados referente ao Teste do Olhinho.

Articulação para desenvolvimento de Sistematização dos Testes do Olhinho e registro da informação do Teste da Orelha, em 10 de agosto, com integração das áreas técnicas do Rede Mãe Paranaense, Saúde da Criança e Adolescente e Pessoa com Deficiência.

DIRETRIZ 6 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.						
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
6.1.1	Reduzir em 0,25% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2015 (353,15).	116,52	132,85	106,71	356,07 (+0,83)	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária.
6.1.2	Manter em até 32% as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	31,13%	29,70%	32,55%	30,86%	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos.
6.1.3	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para 50% dos municípios do Estado.	Previsto próximos quadrs.	56,4%	63,00%	63% (252 municípios)	Percentual de municípios do Estado com estratificação de risco para Fragilidade de idosos implantada e implementada.

Fonte SESA-PR/SAS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica

Duas das metas estabelecidas para a Diretriz atingiram o esperado. Destacam-se a meta 6.1.2 que mesmo com dados preliminares se manteve dentro do esperado; e a meta 6.1.3 que superou o esperado, alcançando 63% de municípios com implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos. A meta 6.1.1 teve um aumento de 0,83%, porém estão sendo capacitadas as equipes para um novo modelo de atenção à saúde do idoso que envolve a avaliação multidimensional, desta forma espera-se observar queda da mortalidade prematura na faixa etária de 60 a 69 anos. O desenvolvimento das ações previstas na PAS-2016 foi relevante para o alcance das metas estabelecidas nos indicadores desta Diretriz.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ações relacionadas às Metas 6.1.1 e 6.1.2

1. Implantação e implementação da RAISI, com todos os seus pontos de atenção.
 - Realizado o planejamento da Rede de Atenção Integral à Saúde do Idoso - RAISI e definição das diretrizes da sua Linha Guia.

2. Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.
 - Realizadas discussões, nas Oficinas de Avaliação Multidimensional do Idoso, sobre o tema de promoção e prevenção de saúde.
 - Distribuídos folders sobre uso correto de medicamentos por idosos, visando a prevenção da iatrogenia.

3. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa.

Na Atenção Primária a temática vem sendo abordada nas oficinas macrorregionais de Avaliação Multidimensional do Idoso; e, na Linha Guia, que está em elaboração. Está prevista a implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa, envolvendo os três níveis de atenção (primário, secundário, terciário).

4. Implementação da Política de Cuidados Integrados Continuados do Paraná.
 - Realizadas reuniões do Grupo Condutor para Implantação da Política de Cuidados Continuados Integrados, com discussão de questões administrativas e técnicas.
 - Apoio técnico do referido Grupo Condutor para a unidade piloto estabelecida no Hospital Darci Vargas, no município de Rebouças. Convênio 005/2015, valor total de R\$ 960.000,00 com repasse de R\$ 400.000,00 em 2016.
 - Fase de discussão e planejamento da implantação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados na Casa de Saúde João Batista Lima em Cornélio Procopio.

5. Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.

Em fase de criação, um grupo de trabalho para que a proposta seja discutida. Foram confeccionados materiais para a população referente ao uso correto de medicamentos, além de a temática ser trabalhada nas oficinas realizadas.

6. Estímulo à vacinação de idosos conforme recomendações específicas para a faixa etária.
 - Campanha de vacinação contra a gripe 2016, na qual os idosos são parte das populações alvo, com cobertura de 101,44%(consulta em 06/02/2017 no site sipnidatus).
 - Abordagem do tema vacinação nas Oficinas Macrorregionais de Avaliação Multidimensional do Idoso, promovendo a educação permanente e estimulação à vacinação da população idosa.

7. Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.
 - Renovado convênio com a Pastoral da Pessoa Idosa.CV 017/2014, no valor total de R\$ 882.764,00, já empenhados e pagos.
 - Apoio institucional ao evento de comemoração do Dia dos Avós, promovido pela Associação dos Amigos do HC e HC-UFPR.

Ações relacionadas à Meta 6.1.3

- 8.** Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso.
 - Realizada discussão sobre a estratificação de risco para fragilidade, com a Secretária Municipal de Saúde da Lapa no dia 17 de maio.
- 9.** Monitoramento do processo se estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.
 - Videoconferências bimensais com as Regionais de Saúde, para monitoramento do processo de estratificação de risco para fragilidade e apoio técnico ao processo.
 - Oficina para os municípios de abrangência da 10ª Regional de Saúde – Cascavel, no dia 14 de junho, sobre a Saúde do Idoso como forma de apoio às atividades que estão sendo desenvolvidas no processo de Tutoria na APS e também para conhecer o perfil epidemiológico dos Idosos do município. Os temas abordados foram a estratificação de risco dos idosos (VES 13 – Vulnerable Elderly Survey e IVCF 20 – Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional) e risco de quedas em idosos; e risco de quedas em idosos; com a participação de 60 profissionais.

Ações relacionadas a todas as Metas

- 10.** Promoção da educação permanente e/ou continuada em Saúde do Idoso.
 - Parceria na realização do III Encontro de Otorrinogeriatria do Hospital de Clínicas da UFPR, no dia 17/03, em Curitiba, com participação de 50 profissionais da APS; e na XXV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia e III Simpósio Idoso na Atenção Primária, nos dias 18 e 19/03, em Curitiba, com participação de 135 profissionais da APS.
 - Realizadas duas Oficinas macrorregionais de Avaliação Multidimensional do Idoso para profissionais de nível superior da APS: Macro Noroeste realizada em Maringá nos dias 11 e 12 de julho; Macro Norte realizada em Londrina nos dias 03 e 04 de maio, com a participação de 300 profissionais em cada oficina.
- 11.** Elaboração e distribuição de materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.
 - Revisado e diagramado o Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso.
 - Linha Guia da RAISI, em elaboração.
 - Elaborados 5.000 folders sobre uso correto de medicações por idosos.
- 12.** Sensibilização dos gestores para adesão à Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.

Após a finalização da Linha Guia da RAISI e do Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso, será iniciada a sensibilização dos gestores municipais, bem como discussões nas reuniões da CIB Estadual e Regional.
- 13.** Monitoramento do processo de implantação da Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.
 - Realizadas a sensibilização e a capacitação dos profissionais no processo de implantação da avaliação multidimensional.
- 14.** Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.
 - Distribuídos 5.000 folders, “Medicamentos: Você sabe como usar?”, à comunidade por ocasião do Simpósio sobre Racionalização do Uso de Medicamentos.

DIRETRIZ 7 – QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar as ações e serviços promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde.						
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
7.1.1	Ampliar para 87% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	87,31%	87,73%	86,84%	87,73%	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.
7.1.2	Manter em no máximo 29% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	27,20%	27,01%	28,86%	27,48%	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.
7.1.3	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 no ano, na população alvo.	0,17	0,17	0,22	0,56	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
7.1.4	Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,40, ao ano.	0,14	0,13	0,15	0,42	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.
7.1.5	Obter 30% de adesão das Unidades de Saúde/Centro de Saúde no processo de Tutoria.	29,63%	30,32%	30,14%	30,14%	Percentual de adesão das UBS/Centro de Saúde no processo de Tutoria

Fonte: SESA-PR/SAS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica

Das 05 metas estabelecidas na Diretriz, 04 atingiram o esperado, destacando-se: a meta 7.1.1 que ampliou a cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária para 87,73% e a meta 7.1.2 que manteve em 27,48% a taxa de internações por causas sensíveis da Atenção Primária, o que representa uma redução de 2,70% na taxa em relação a 2015. Em relação à meta 7.1.3, é preciso levar em consideração que são dados preliminares, atualizados até dezembro/2016, e há possibilidade do alcance da meta até o fechamento do período no sistema.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APSUS
Ações Programadas e Realizadas/2016
Ações Relacionadas à Meta 7.1.1

1. Monitoramento, planejamento e implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.

- Repasse de recursos a municípios, no montante de R\$ 149.423.947,12, para: custeio das ações da APS, investimentos em Unidades de Saúde da Família - USF, Equipamentos e transporte sanitário.
- Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde, sendo aprovado pela CIB: 20 ESF, 28 ACS e 14 ESB no 1º quadrimestre; 06 ESF e 07 ESB no 2º quadrimestre e 11 ESF, 46 ACS e 01 ESB no 3º quadrimestre.
- Acompanhamento do monitoramento do incentivo financeiro do APSUS, dos municípios que apresentaram irregularidades.
- Implementação do monitoramento sobre a aplicação dos incentivos de investimento de transporte sanitário e equipamentos para as unidades de saúde.

Ação relacionada à Meta 7.1.2

2. Implantação, implementação de protocolos e fluxos de atendimento.

- Revisada a Linha Guia do Infarto Agudo do Miocárdio.
- Estímulo das equipes da APS a realizarem a estratificação de risco dos pacientes hipertensos e diabéticos, por meio do processo de Tutoria na APS.

Ações relacionadas à Meta 7.1.3

3. Monitoramento e avaliação do cuidado as doenças sensíveis à Atenção Primária.

- Implantada a Linha Guia de Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS e Diabetes Melito - DM com vistas ao cuidado as doenças sensíveis a APS.

4. Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero.

- Discussão do Projeto para Implantação da Unidade de Monitoramento Externo de Qualidade junto à UNIOESTE e ao LACEN.
- Monitoramento e avaliação dos serviços contratualizados pelo SUS sob gestão estadual.

5. Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN.

Processo de atualização das referências estaduais e a vinculação destas às UBS dos 399 municípios.

- Apoio técnico aos prestadores e profissionais da saúde das Regionais de Saúde para o monitoramento e rotinas de trabalho pertinentes ao processo de vinculação, execução de exames e demais dúvidas relacionadas ao sistema.
- Encaminhamento de propostas de melhoria e dúvidas, ao suporte técnico operacional do Ministério da Saúde, relacionadas ao manuseio do sistema de informação.
- Apoio técnico operacional para implantação do Projeto-Piloto da utilização do SISCAN pelas Unidades de Saúde do município de Curitiba, iniciando pela Unidade Mãe Curitibaana, simultaneamente à intensificação das ações de monitoramento da utilização do módulo tratamento pelos Centros de Alta Complexidade em Oncologia e Unidades de Alta Complexidade em Oncologia sob gestão do município de Curitiba; com realização de duas capacitações nas datas

de 13 e 20 de dezembro de 2016 para profissionais da Unidade Mãe Curitibana, da Secretaria Municipal de Saúde e dos CACONs e UNACONs sob gestão do município de Curitiba, na Secretaria Municipal de Curitiba e no DATASUS, respectivamente, totalizando 50 participantes.

- Monitoramento e controle da utilização do SISCAN por parte dos prestadores contratados.

6. Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.

- Evento de abertura do Outubro Rosa no dia 04 de outubro de 2016, na cidade de Curitiba, com realização de palestras para conscientização da população feminina sobre a importância da promoção da saúde da mulher por meio de hábitos saudáveis de vida e a prevenção e detecção precoce e controle do câncer de colo do útero e mama, objetivando reduzir a morbimortalidade por estes tipos de câncer.
- Em fase de elaboração e discussão projeto para ações de rastreamento do câncer de colo do útero e mama na população indígena, considerando suas crenças, culturas, costumes, e estimulando a adesão pela mulher às ações de promoção da saúde e controle da doença.

7. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.

- Distribuídos 609.200 Kits de exames citopatológicos de colo de útero.
- Adquiridos 796.300 kits para coleta de exame citopatológico de colo do útero.

8. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.

- Ver Ação 6.
- Realizada orientação, por profissionais de saúde, à população sobre a importância da promoção da saúde da mulher por meio de hábitos saudáveis de vida e a prevenção e detecção precoce e controle do câncer de colo do útero e mama (dia 28 de novembro, em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Câncer - 27 de Novembro, em Curitiba).

Ações relacionadas à Meta 7.1.4

9. Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos.

Ver Ação 6.

10. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.

Ver Ação 8.

Ações relacionadas à Meta 7.1.5

11. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde para adesão no Processo de Tutoria.

- Promovida a articulação para encontros nas Regionais de Saúde, com os gestores e profissionais da saúde, com vistas à adesão ao Processo de Tutoria.
- Realizados 08 encontros nas Regionais de Saúde (Metropolitana de Curitiba, Cascavel, Toledo, Londrina, Jacarezinho, Guarapuava, Paranavaí e Umuarama), envolvendo gestores e profissionais da saúde, com vistas à adesão ao Processo de Tutoria.
- Reunião técnica para sensibilização com os gestores dos Municípios pertencentes à 02ª Regional de Saúde que participam da Tutoria; e visita nas UBS participantes no processo de Tutoria pelas Equipes Técnicas da 02ª RS e do Nível Central,

para aplicação do questionário e orientações sobre os itens do instrumento e realização do plano de correção das não conformidades.

- Realizadas, pelas equipes das 22 Regionais de Saúde, sensibilização com os gestores e visitas nas UBS participantes no processo de Tutoria, para o alinhamento e aplicação do questionário e orientações sobre os itens do instrumento e realização do plano de correção das não conformidades – em andamento.
- Reunião com a equipe técnica da 17ª RS - Londrina sobre o processo da Tutoria – APSUS e reunião com gestores, coordenadores municipais, e representantes das equipes da APS (21 municípios) no dia 15/06.
- Realizada discussão técnica com os gestores dos municípios da 14ª RS e 12ª RS para esclarecimentos de dúvidas e alinhamento do processo de trabalho, de 15 à 19/08.
- Visitas em 04 UBS participantes no processo de Tutoria pelas Equipes Técnicas das 12ª RS e 14ª RS e Nível Central, para aplicação do questionário e orientações sobre os itens do instrumento e realização do plano de correção das não conformidades período de 15 à 19/08.
- Realizada sensibilização de gestores e enfermeiros, na 09ª RS – Foz do Iguaçu, para os municípios de sua abrangência, com 47 participantes em 19/07.
- Reunião técnica sobre a Tutoria na APS – Selo Bronze, realizado pela 18ª RS – Cornélio Procópio, com a participação de 20 profissionais médico e enfermeiros no dia 29/07.

12. Monitoramento do processo de Tutoria, visando a certificação.

- Realizado processo de monitoramento e avaliação, para a estratificação de risco em saúde mental e plano de cuidados e autocuidado, nas Regionais de Saúde: Metropolitana de Curitiba, Toledo e Guarapuava.
- Videoconferência, no dia 25 de junho, sobre estratificação de risco de hipertensão e diabetes com a participação de 50 profissionais, e posterior distribuição de 22 DVDs às 22 Regionais de Saúde.
- Visitas nas UBS participantes no processo de Tutoria e orientação para realização do plano de correção das não conformidades (equipes do Nível Central e das Regionais de Saúde).
- Realizadas as avaliações para a certificação da Tutoria, sendo avaliadas 217 Unidades de Saúde (US), onde 211 US avaliadas para obtenção do selo Bronze e 06 US avaliadas para obtenção do selo prata; considerando todas as unidades avaliadas, 111 foram certificadas com o selo Bronze e 05 certificadas com o selo Prata.
- Videoconferência, no dia 11 de outubro, com os técnicos das 22 Regionais de Saúde, sobre o alinhamento para a avaliação da Tutoria nas UBS, visando à certificação, com a participação de 50 profissionais.

Ações relacionadas a todas as Metas

13. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais da APS.

- 03 videoconferências, sobre o Processo de Tutoria, para: Macro Leste, no dia 04/04, para 34 participantes; Macro Norte, no dia 20/04, para 39 participantes; Macros Oeste e Noroeste, no dia 25/04, para 39 participantes; e no dia 11/11 com as equipes das 22 Regionais de Saúde.
- Oficina para implantação do Modelo de Atenção as Condições Crônicas - MACC em Guarapuava e Irati.
- Oficina de capacitação do SISCAN, no dia 27/04, na 16 RS-Apucarana, com a participação de 60 profissionais das equipes municipais e prestadores.

- Oficina para implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas - MACC e capacitação para estratificação de risco em hipertensão e diabetes, nos meses de julho e agosto, nas Regionais de Saúde de Guarapuava, Irati, Londrina e Toledo, totalizando 200 participantes. Em dezembro: Campo Mourão e Cianorte totalizando 50 pessoas. Encontros do GECITO, nos dias 04/06, 29/07 e 30/07, no Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná – Sessão interativa, discussão de casos clínicos referentes à Citologia Ginecológica, totalizando 20 participantes em cada encontro.
- Encontro do Agosto Azul, em Curitiba, no dia 01 de agosto com a participação de 300 profissionais.
- Oficina de Trabalho Multiprofissional: um olhar ampliado na APS, na 22ª RS - Ivaiporã, no dia 09 e 10 de maio, com 02 apresentações: Importância da APS (PNAB) e Tutoria.
- Apresentação sobre a Tutoria na Capacitação de Estratificação em Saúde Mental, na 20ª RS - Toledo, destinada aos profissionais da atenção primária à saúde, 397 participantes em 20 à 22/07.
- Oficina sobre Esterilização e desinfecção de materiais p/ todas as UBS parceria com AB, VISA e VE, realizado pela 05ª RS - Guarapuava, 70 participantes em 09/06.
- Oficina referente à TUTORIA, realizado pela 08ª RS – Francisco Beltrão, para 60 participantes entre gestores e enfermeiros, nos dias 06, 09 e 16/05.
- Oficina APSUS - Estratificação de Risco - Doenças Crônicas, realizado pela 09ª RS – Foz do Iguaçu, totalizando 70 participantes entre médicos, enfermeiros e gestores em 05/05; e Oficina APSUS - Estratificação de Risco - Saúde Mental, totalizando 76 participantes entre médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, no dia 24/05.
- Tutoria - Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde, realizado pela 09ª RS – Foz do Iguaçu, totalizando 101 participantes, em 04/08.
- Capacitação sobre Tutoria: Selo Bronze: reunião, in loco, com as equipes das Os dos municípios, sobre apresentação da proposta da SESA, etapas do processo de tutoria e esclarecimento sobre o instrumento de avaliação, realizada pela 13ª RS - Cianorte, totalizando 148 participantes, nos dias 14, 19/04, 30 e 31/05.
- Oficina de: Estratificação de Risco: Hipertenso, Diabéticos, Doente Renal Crônico, realizado pela 13ª RS - Cianorte; e, Medidas antropométricas e Pressão Arterial: Teoria e Prática, totalizando 33 participantes em cada oficina no dia 24/06.
- Oficina de sensibilização sobre a etapa de estratificação de risco das UBS, realizado pela 13ª RS – Cianorte, com a participação de 17 pessoas entre secretários de saúde, secretária Executiva do CISCENOP, Direção da 13ª RS, apoiadora do COSEMS, no dia 30/06.
- Processo de Tutoria, para discussão sobre os obstáculos à conclusão do processo, realizado pela 13ª RS - Cianorte, totalizando 12 participantes em 11/08.
- Oficinas do PMAQ e com Equipes APS - Acolhimento na APS, realizado pela equipe da 20ª RS - Toledo, com 187 participantes, no mês de julho.
- Oficina de Acolhimento na APS, em agosto, realizado pela equipe da 20ª RS - Toledo, com 53 participantes.
- Apresentado o tema do Ano para Agosto Azul: “Trabalhador: tire um tempo para você”, em Curitiba com a participação de 80 pessoas representando empresas, Secretarias de Estado, sindicatos, centrais sindicais, no dia 22/08.
- Lançado o Agosto Azul, em Curitiba, no Teatro SESC da Esquina, no dia 15/07 com a participação de 300 profissionais.
- II Circuito de Saúde do Trabalhador Portuário, com exames e orientações de prevenção em saúde, no Pátio de Triagem, 200 caminhoneiros e Estivadores no OGMO, 100 trabalhadores. Parceria entre a SESA/CEST/Saúde do Homem e Polícia Rodoviária Federal, CEST/SENAST e APA, em Paranaguá de 02 à 04/08.

- Palestra no Complexo Médico Penitenciário, sobre Prevenção e Promoção da Saúde do Homem. Participação de 100 detentos.
- Videoconferência e Apresentação de materiais de campanha para desenvolvimento do Novembro Azul, sobre materiais de prevenção do Câncer de Próstata, em Curitiba no dia 31/10.
- Palestra sobre a “Prevenção do Câncer de Próstata “- Auditório do Sindicato dos Metalúrgicos/Força Sindical, setor de aposentados., 110 participantes, parceria com a UROLIGA- Liga de acadêmicos de estudantes de medicina da UFPR, no dia 19/11.
- Seminário, organização da 2ª Regional de Saúde, com o tema: Saúde do Homem e Prevenção do Câncer de Próstata, com a participação de 60 pessoas.
- II Caminhada de Apoio e Solidariedade aos Pacientes e familiares vitimados pelo câncer de próstata. Apoio Força Sindical e Uroliga, panfletagem Rua XV, 50 participantes, no dia 23/11.
- Semana de prevenção à saúde do Homem, destaque orientações câncer de próstata e realização de aferição de pressão e testes de glicemia. São José dos Pinhais, Rua XV apoio setor de aposentados Força Sindical, no período de 22 a 25/11.
- Palestras na Copel (150 participantes) e, no TECPAR (90 participantes), CIPA de várias Unidades, sobre prevenção do Câncer de Próstata, no dias 28 e 30/08.
- II Encontro de Prevenção do Câncer Ginecológico – Outubro Rosa nos dias 20 e 21 de outubro de 2016 para profissionais de saúde das Unidades de Saúde e Organizações de Mulheres dos municípios da 2ª Regional de Saúde, para a coleta de citologia de colo do útero e exame clínico das mamas e intensificação das ações de rastreamento de colo do útero e mama, com a participação de 120 profissionais e 30 mulheres das organizações.
- Curso de ensino à distância em parceria com a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia – ABRALE, iniciando com a formação de 8 profissionais de saúde que atuam nas unidades de saúde do Estado do Paraná nos cursos Enfermagem em Oncologia e Enfermagem em Cuidados Paliativos.
- Realizado pela equipe da 20ª RS – Toledo a construção da Agenda de Trabalho para a Equipe, Estratificação de Risco das Famílias e Construção do fluxo de cuidado da gestante e da criança na APS.
- Definido, junto ao Conselho de Farmácia, o cronograma dos módulos do Grupo de Estudos em Citologia – GECITO para o ano de 2016, objetivando capacitar farmacêuticos bioquímicos prestadores de citologia de colo do útero e mama contratados pela SESA.

14. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Elaboração

- Filipetas para estratificação de risco em Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus.
- Material educativo sobre diabetes e hipertensão destinado aos agentes comunitários de saúde e sobre fatores de risco cardiovascular para a população.

Distribuição

- 1.200 folders sobre Acidente Vascular Cerebral (material da urgência e emergência) para as regionais de saúde que trabalharam com a Semana de Saúde do Agente Penitenciário em outubro.
- 1.200.000 folders para a Promoção da Saúde do Homem.
- 5.000 folders sobre prevenção e promoção à Saúde do Homem, com apoio da Força Sindical (Setor de aposentados), no jogo do Campeonato Brasileiro Atlético e Palmeiras, no dia 21/08.

Elaboração, confecção e distribuição

- 383.800 carteiras para controle de exames de rastreamento do câncer do colo do útero e mama.
- 170.000 folders, 3.000 cartazes e 1.500 adesivos, 6 faixas, 4 banners, com o tema: Trabalhador Passe Um Tempo Com Você, e distribuição em versão digital, incluindo modelo de apresentação do Agosto Azul e do folder.
- 90.000 folders, 1.500 cartazes, 02 faixas, com mensagem de prevenção ao Câncer de Próstata. Materiais educativos distribuídos em eventos com Regionais de Saúde, municípios, parceiros e apoiadores, durante o mês Novembro Azul. Disponibilizada e distribuída versão digital de materiais.
- Versão digital do Manual Operativo – Tutoria na Atenção Primária em Saúde.

15. Estímulo e estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional.

- Implantadas salas de apoio à amamentação em empresas pública e/ou privadas: São José dos Pinhais (Grupo O Boticário, Cassi Banco do Brasil), Curitiba (COPEL Unidade Mossunguê, Volvo do Brasil, FEPE, Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR, SESA Central, COPEL Unidade Santa Quitéria), Londrina (COPEL) e COPEL (Pólo Atuba).

16. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.

- Realizada locação, prevendo assistência 24 horas e visitas domiciliares, de:

- 1.067 Concentradores de Oxigênio com fluxo de até 5l/min.;
- 50 Oxímetros de pulso;
- 50 Concentradores Portáteis de oxigênio;
- 50 Concentradores de oxigênio com fluxo de até 10l/min.;
- 325 ventiladores não invasivos CPAP;
- 100 ventiladores não invasivos BIPAP;
- 60 equipamentos para auxílio na expectoração do paciente;
- 60 ventiladores pulmonares para uso domiciliar.

17. Manutenção do Incentivo ao Transporte Sanitário.

- Repasse de R\$ 32.640.000,00, referente as parcelas do incentivo Financeiro de Investimento para a Implantação do Transporte Sanitário do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde – APSUS na modalidade “Fundo a Fundo” . Este valor está somado no valor descrito na Ação 1 desta Diretriz.

DIRETRIZ 8 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO ÀS ÁREAS DE ATENÇÃO INCLUSIVAS

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, migrante, acampados e assentados e outros).

Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
8.1.1	Acompanhar até 100% das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada.	100%	100%	100%	100%	Percentual de Gestantes e crianças até 1 ano de vida com acompanhamento.
8.1.2	Implantar o Programa Nacional de Anemia Falciforme em 05 Regionais de Saúde.	-	-	-	Vide Nota Técnica	Número de Regionais de Saúde com o programa implantado

Fonte: SESA-PR/SAS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica

Quanto às metas estabelecidas para esta Diretriz, destaca-se a 8.1.1 com 100% de aproveitamento no acompanhamento das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada. A meta 8.1.2 apesar de muitas ações constantes no Programa Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinas (Portaria nº 1018, de 1º de julho de 2005) já estarem implantadas no Estado, faz-se necessário pactuar alguns fluxos na CIB, para que o Programa seja implantado na sua integralidade no Estado. A pactuação está prevista até o final de 2017.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ação relacionada à Meta 8.1.1

1. Implementação da metodologia de gestão de caso para acompanhamento das gestantes e crianças até 1 ano de vida.
 - Implantada metodologia de gestão de caso em 2 Regionais de Saúde (12ª RS - Umuarama e 5ª R.S. - Guarapuava), com o acompanhamento de 45 gestantes e 26 crianças até 1 ano de idade.

Ações relacionadas à Meta 8.1.2

2. Divulgação da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias nas Regionais de Saúde.
 - Planejada a implantação do Programa de Doença Falciforme, em reunião técnica com o HEMEPAR, no dia 01/04.
 - Reunião técnica com HEMEPAR em 01/09 e 23/12, para elaborar estratégias de realização de seminários Regionais, cujo objetivo será a implantação do Programa Nacional de Anemia Falciforme nas Regionais de saúde.
3. Levantamento dos serviços já existentes para atendimento das pessoas com Doença Falciforme no Estado.
 - Videoconferência com as 22 Regionais de Saúde, com o tema: Saúde da População Negra - Programa Nacional de Anemia Falciforme em 03/10/16, com

participação de 84 profissionais das áreas técnicas de 21 Regionais de Saúde (*representantes da assistência farmacêutica, do HEMEPAR, da área técnica da atenção primária das regionais e também representantes de alguns municípios*), para levantamento dos serviços existentes.

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente por meio de ações de capacitação para os profissionais de para o acolhimento das pessoas do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS.

- Videoconferência, no dia 18/04, para alinhamento conceitual sobre a Política Nacional de Atenção Integral às pessoas privadas de liberdade (PNAISP), com a participação de 90 profissionais de saúde das áreas técnicas e de gestão (SESA e SESP).
- Videoconferência, no dia 06/06, para instrumentalizar os participantes sobre as diversas políticas de proteção social destinados aos profissionais das áreas da saúde, educação e assistência social, sobre a temática dos migrantes e refugiados no Brasil; totalizando 92 participantes.
- Roda de Debates sobre a Saúde do Homem, na perspectiva da População em Situação de Rua, no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública – cidade de Matinhos, no dia 29/07.
- II Oficina da Saúde da Mulher e da Criança Indígena, em 03 a 05 de outubro, com 40 profissionais da saúde indígena e representantes de regionais do Estado do Paraná onde existe aldeamento Indígena, bem como, representantes das Regionais de Saúde. Data: 03,04 e 05/10.
- Oficina Planejamento Reprodutivo e Direitos Sexuais na População Privada de Liberdade – evento destinado aos profissionais de saúde que atuam nas Unidades Penais Femininas da Região Metropolitana. A oficina foi conduzida por técnicos da área de saúde da mulher da SESA. Data: 19 e 20/11, participantes: 23 técnicos das áreas de saúde e segurança do sistema penal.
- Videoconferência sobre assistência farmacêutica, com o objetivo de estabelecer fluxos para disponibilização de medicamentos para as pessoas privadas de liberdade, com a participação de 30 profissionais das áreas técnicas da SESA e da SESP/DEPEN, no dia 07/11.
- Roda de Debates sobre a Saúde da População Idosa, com foco na Estratificação de Risco, com aplicação do VES-13 (Vulnerable Elderly Survey) por Agentes Comunitários de Saúde no Paraná, no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública, em Matinhos, no dia 29/07.

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

O Ministério da Saúde enviou à SESA, materiais educativos sobre as temáticas de População em Situação de Rua, Povos do Campo e da Floresta e Saúde da População Negra. Estes foram enviados as 22 Regionais de Saúde, para divulgação.

6. Promoção da articulação intra e intersetorial, com vistas a ampliar o acesso das populações vulneráveis às polícias públicas.

- Realizada articulação, por meio de visita ao Assentamento do Contestado da Lapa, no dia 01/04, para acompanhar as ações de educação em saúde, com enfoque para alimentação saudável, uso de ervas medicinais e o fortalecimento da participação, conforme propostas contidas no Convênio 031/2014 da SESA com a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária (ACAP).
- Visita Técnica Conjunta aos CENSEs Curitiba - Joana Richa, Fazenda Rio Grande e São José dos Pinhais, com reunião SESA-SEJU-SMS sobre a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei (PNAISARI) e

POE-PR, com objetivo de articulação e apoio técnico para elaboração do Plano Operativo Municipal - POM.

- Elaborado projeto para visitas técnicas e reuniões "in loco" com os 16 municípios sedes de Unidades Socioeducativas (CENSEs e de Casas de Semiliberdade).
- Evento sobre população do campo e da floresta, promovido pela ACAP, cujas temáticas abordadas pelos técnicos da SESA foram sobre o SUS - Participação Social e sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População do Campo e da Floresta, nos dias 13 e 14/09 – com 66 participantes.
- Visitas a Comunidades Remanescentes de Quilombos dos municípios de Adrianópolis e Bocaiúva do Sul, no sentido de acompanhar as ações que estão sendo desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da Família - ESF nestas Comunidades, com vistas a ampliar o acesso com qualidade, da população aos serviços do SUS, bem como ao estímulo a participação social desta população.
- Distribuído material educativo, no dia 09/10, na Feira Latino Americana destinada aos migrantes e refugiados que estão em Curitiba. Neste evento, várias Secretarias de Estado divulgaram suas atividades.
- Inaugurado Centro Estadual de Informação para Migrantes, Refugiados e Apátridas do Paraná. Este serviço é coordenado pela SEDS, com o apoio da SEJU, SESA e SEED, no dia 04/10.
- A SESA participou de Roda de Conversa para estudantes de áreas da saúde. Neste encontro, foi debatido sobre a saúde da população negra, com recorte para população quilombola, no dia 13/10 – 24 participantes; na Semana de Saúde do Trabalhador do Sistema Penitenciário no Complexo Médico Penal, 08, 09,10/11; e no I Seminário de Encarceramento Feminino e Políticas Públicas do Paraná, com pauta sobre as ações da saúde destinadas às mulheres privadas de liberdade. O evento foi uma parceria entre a SESP/DEPEN e Universidades que trabalham com a temática das pessoas privadas de liberdade nos cursos de extensão, no dia 30/11 e 01/12. Ocorreu também a participação no Evento da ACAP “Curso de capacitação em conhecimentos tradicionais e práticas populares de promoção à saúde. sistematizando o conhecimento em bioenergia”, na 15ª Regional de Saúde – Maringá, no dia 28/06; e da Reunião Técnica Ampliada com o Escritório da Região Metropolitana da SEDS, sobre o tema Pessoa em Situação de Rua e o acesso aos serviços do SUS, no dia 14/09, com a participação de 25 técnicos da área da assistência social.

7. Manutenção do incentivo Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.

- Repasse a 17 municípios, para as 43 Comunidades Remanescentes de Quilombo e/ou Terras Negras Tracionais, do valor mensal de R\$ 25.800,00 totalizando no ano R\$ 309.600,00.

8. Manutenção do incentivo para os municípios sede de Centro de Socioeducação (CENSE) para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no Plano Operativo Estadual (POE).

- Repasse do incentivo financeiro estadual para os municípios sedes de CENSEs, para o desenvolvimento das ações de atenção integral à saúde dos adolescentes em conflito com a Lei: Campo Mourão, Pato Branco, Santo Antonio da Platina, Toledo, Umuarama, Fazenda Rio Grande (R\$ 1.500,00/mês); Laranjeiras do Sul, Pato Branco (R\$ 2.500,00/mês); Londrina, Curitiba (R\$ 5.000,00/mês); Foz do Iguaçu (R\$ 3.500,00/mês), Cascavel (R\$ 4.000,00/mês) e Paranavaí (R\$ 1.500,00/mês). Total anual de R\$ 381.000,00.

9. Manutenção de parcerias e estabelecimento de novas, conforme necessidade, com instituições governamentais e não governamentais para ações de saúde voltadas à população privada de liberdade, grupos de risco social, e outros.

– **Participações da Superintendência de Atenção à Saúde - SAS/SESA**

- Na Reunião Técnico-Científica, nos dias 30 e 31/03, promovida pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, com o objetivo de compartilhar as experiências estaduais e municipais quanto o processo de Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra – PNSIPN.
- Em Reuniões do GTI-E para implantação e implementação do POE-PR, para planejamento das ações 2016, além de discussão sobre a PNAISARI/POE-PR/Portarias MS 2014 e sobre as readequações necessárias para a implementação desta política no Estado, entre outros assuntos pertinentes.
- Nos Conselhos de Igualdade Racial, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, Migrantes, Refugiados e Apátridas, Conselho de Saúde do CONDISI Litoral SUL (saúde indígena), Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua, Comissão Permanente para Formulação, Implantação e Implementação da Política Estadual de Atenção Integral às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Penal do Paraná-PEAME; e discussões com o Ministério Público, Tribunal de Justiça, objetivando o fortalecimento de ações intersetoriais com vistas a ampliar o acesso das populações nas políticas públicas, em especial da saúde.
- 10º Encontro de Saúde Coletiva da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, com a apresentação do trabalho “Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra” – Relato de Experiência.
- Promovida a articulação e apoio técnico para a realização do "Dia da Saúde": CENSE Fazenda Rio Grande, no dia 26/02; Joana Richa/Curitiba, no dia 18/03, São José dos Pinhais, no dia 23/06/2016; com atividades desenvolvidas pelas SMSs, com participação das equipes do CENSE e apoio da DVSCA/SAS/SESA e DEASE/SEJU.
- Realizada sensibilização, em parceria com a SEJU, Secretarias Municipais de Saúde e Regionais de Saúde, das ações de atenção integral à saúde dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, em regime de internação ou restrição de liberdade, com visita técnica às unidades socioeducativas (CENSES e Casas de Semiliberdade), nos municípios de: São José dos Pinhais, Campo Mourão, Maringá, Foz do Iguaçu, Umuarama, Paranaíba, Toledo, Cascavel, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Londrina e Santo Antonio da Platina.
- Visita ao Hospital da Lapa, no dia 09/06, com os participantes do Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua, para conhecer o fluxo de atendimento às pessoas com tuberculose multirresistente que estão internadas neste Hospital.
- Discussão técnica com a SESP/DEPEN com vistas às ações do eixo da saúde da Política Estadual de Atenção às mulheres privadas de liberdade, no dia 19/07.
- Estabelecidos fluxos para o atendimento à gestante privada de liberdade e as crianças da Creche na Penitenciária Feminina Estadual, de acordo com o preconizado na Rede Mãe Paranaense, com parceria dos técnicos da SESA, SESP e município de Piraquara, no dia 01/08.
- Realizada reunião de gestão com a Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara para discutir sobre o atendimento das gestantes da Penitenciária Estadual de Piraquara, adesão à Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP) e o repasse de recurso financeiro da SESA para o município de Piraquara.
- Mantido pela SEDS os contratos com entidades situadas em Curitiba, Londrina e União da Vitória para acolhimento e cuidados de saúde.

- Finalizado e aprovado o Plano Operativo Municipal de Paranavaí pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município e pela SESA, com assinatura do termo de adesão e compromisso do gestor municipal.

DIRETRIZ 9 – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.						
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
9.1.1	Estruturar serviços em hospitais de referência para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, em 06 regiões de saúde.	01 (2ª RS)	02 (1ª RS e 3ª RS)	(Vide Nota Técnica)	03 (1ªRS, 2ª RS e 3ª RS)	Número de regiões de saúde com serviços estruturados em hospitais de referência, vinculados ao cadastro no CNES/serviço especializado 165/classificação 001.
9.1.2	Manter em 80% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	26,26%	79%	67,27% (Vide Nota Técnica)	(1º semestre + parcial do 2º semestre: 79%+67% 73,14%)	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde.
9.1.3	Ampliar para 40% o percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo Programa Leite das Crianças	13,51%	14,62%	14,32%	24,80%	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC.
9.1.4	Realizar 15 iniciativas anuais voltadas à Promoção da Saúde para usuários, gestores e profissionais da saúde.	06	08	15	29	Número de iniciativas realizadas.

Fonte: SESA-PR/SAS.

Nota: dados preliminares.

Nota Técnica

Quanto às metas selecionadas: a 9.1.1 alcançou 50% do esperado, pois um dos eventos previstos para atingir o resultado foi transferido para março/2017; a 9.1.2 está muito próxima do resultado programado, sendo que o resultado consolidado ainda não foi disponibilizado, pois sua consolidação está em andamento, sendo que o programa teve prorrogação no prazo até 27/01/2017 para inserção de dados; e na meta 9.1.3 não foi possível alcançar o esperado, devido à falta de alimentação do sistema de informação SISVAN. Tem-se realizado ações de capacitação dos profissionais envolvidos e sensibilização dos usuários quanto a importância do monitoramento nutricional dos beneficiários do Programa do Leite das Crianças e usuários do SUS. Um destaque positivo é a meta 9.1.4, onde o acumulado excedeu o resultado esperado, o que proporciona uma

ampla adesão no processo de promoção da saúde para usuários, gestores e profissionais da saúde.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ações relacionadas à Meta 9.1.1

1. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde sobre a legislação e normas do serviço especializado 165 no CNES.
 - Elaborada e divulgada Nota Técnica sobre vinculação dos hospitais de referência, para atendimento às pessoas em situação de violência sexual, no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) – serviço especializado 165 e inclusão de procedimentos no SIGTAP.
 - Definido serviço de referência para atendimento integral e coleta de vestígios às pessoas em situação de violência sexual, em reunião técnica, no dia 26/02, em Umuarama, com: Hospitais, Secretaria Municipal de Saúde de Umuarama e 12ª Regional de Saúde.
 - Sensibilizados Gestores e profissionais de Saúde quanto ao Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual, nas Regionais de Maringá, Ponta Grossa e Metropolitana.
 - Elaborada Nota Técnica, sobre o atendimento às pessoas em situação de violência sexual, em Hospitais do HOSPSUS Fase I, que compõem a Rede Paraná Urgência.
 - Realizada videoconferência com a participação da 5ª RS, Direção do Instituto Médico Legal e equipe multiprofissional do Hospital São Vicente de Paulo para organização do atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, no dia 18 de agosto, com a participação de 11 profissionais.
2. Divulgação e disponibilização do Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual, aos serviços de saúde.
 - Distribuídos 1.235 Protocolos sobre o Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual e 75 cartazes (esquema profilático das IST) para as 22 Regionais de Saúde; 20 Protocolos e 20 Cartazes sobre o Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual para a 7ª RS - Pato Branco, Centro de Orientação e Aconselhamento (COA) e para o município de Telêmaco Borba, a serem utilizados em capacitações para profissionais de saúde destes locais.

Ações relacionadas às Metas 9.1.2, 9.1.3 e 9.1.4

3. Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.
Implementado Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.
 - Elaborado instrumento para o monitoramento de distribuição de doses da Vitamina A realizado pelas Regionais de Saúde.
 - Implementado o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, junto aos municípios que fizeram a adesão (142 municípios).
 - Realizados o monitoramento da situação alimentar e nutricional dos usuários da atenção primária em saúde por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN; e da implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável; e outras ações da área de Alimentação e Nutrição.
 - Realizados a orientação e acompanhamento da adesão dos municípios à Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS.

- Implementada a Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS nos municípios que fizeram adesão (42 municípios).
 - Elaborado instrumento para monitorar a distribuição aos municípios dos sachês de Micronutrientes em pó – NUTRISUS, realizado pelas Regionais de Saúde.
- 4. Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do PLC.**
- Participação da SESA no Comitê Técnico do Programa Leite das Crianças – PLC.
 - Revisadas as diretrizes do PLC.
 - Elaborado instrumento para o monitoramento da saúde das crianças beneficiárias do PLC, e orientações para as RS e municípios.
 - Realizado o monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças, pelas regionais de saúde, por meio do SISVAN.

No primeiro trimestre de 2016, o Programa Leite das Crianças atendeu em média 113.463 crianças. No segundo trimestre, o Programa atendeu em média 115.315 crianças. Ainda, no segundo trimestre, além da aquisição do leite, foi efetuada a compra de 1.040 kg de pré-mistura de vitaminas e minerais – PREMIX, a ser adicionada ao leite distribuído aos beneficiários do PLC e a aquisição de 1.000 caixas térmicas.

Nos meses de julho e agosto, foram atendidas em média 119.073 crianças e adquiridos o total de 2.080 Kg de pré-mistura de vitaminas e minerais – PREMIX. No terceiro quadrimestre, o Programa atendeu em média 128.016 crianças. No ano, foram aplicados/empenhados R\$ 102.113.497,00 no PLC com recursos do FUNSAÚDE.

- 5. Implementação do trabalho das Comissões Intersetoriais do Programa Bolsa Família.**
- Promovida discussão intersetorial (saúde, educação e assistência social) sobre a gestão e o processo de trabalho integrado do Programa Bolsa Família - PBF, junto às Regionais de Saúde, aos Núcleos Regionais de Educação e Escritórios Regionais da Assistência Social.
 - Realizado Monitoramento no Sistema do PBF, referente as condicionalidades da saúde, das famílias beneficiárias.
 - Elaborado instrumento de avaliação da execução dos Planos de Ação Municipal Intersectorial/2016 apresentados pelas Comissões Municipais Intersectoriais do Programa Bolsa Família – PBF, em versão online, a ser preenchido pelos mesmos.
 - Elaborado informe referente à Nota Técnica Conjunta SEDS/SEED/SESA nº01/2015, quanto a prorrogação do prazo para encaminhamento dos Planos de Ação Municipais Intersectoriais para o ano de 2017 e o preenchimento dos Planos em formulário eletrônico.
- 6. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.**
- Oficina, no dia 25/02, em Umuarama, sobre a Atenção às Pessoas em Situação de Violência, para 80 profissionais de saúde dos municípios de abrangência da RS; e no dia 12 de junho, em Curitiba, sobre “10 anos da Lei Maria da Penha e a Região Metropolitana”, para 33 profissionais de saúde dos municípios de abrangência da 2ª RS.
 - Oficinas: nos dias 03, 04 e 07/03 em Guarapuava; no dia 10/03, em Cascavel, e no dia 23/03 em União da Vitória, sobre a gestão e o processo de trabalho integrado do PSE; totalizando 457 profissionais de saúde e da educação dos municípios de abrangência das RS.
 - Reunião técnica, no dia 20/04, em Curitiba, sobre o processo de monitoramento do Programa Academia da Saúde, com a participação de 13 profissionais de saúde dos municípios de abrangência da RS.

- Videoconferência, no dia 29/04, para apresentação e discussão da proposta de monitoramento do Programa Academia da Saúde, para 45 profissionais das 22 Regionais de Saúde.
- 06 Encontros Regionais (2ª RS, 3ª RS, 4ª RS, 8ª RS, 10ª RS e 15ª RS) em março e 01 Encontro Regional em abril (22ª RS), para discussão da gestão municipal do PBF, a setorialidade e intersetorialidade, totalizando 162 participantes.
- Oficina de Capacitação de Levantamento da Incidência de Tracoma, no dia 28/03, em Cerro Azul, totalizando 18 profissionais capacitados e 303 crianças avaliadas.
- Videoconferência sobre Violências Contra a Pessoa Idosa, para as 22 Regionais de Saúde, no dia 13 de junho totalizando 800 participantes, entre técnicos regionais, municipais, profissionais da Secretaria da Educação, Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Conselho Estadual sobre os Direitos do Idoso – CEDI.
- Oficina, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária – Secretaria Estadual de Segurança Pública sobre Atendimento Integral e Coleta de Vestígios às Pessoas em Situação de Violência Sexual / Sexologia Forense com participação de 50 profissionais médicos, no Município de Maringá, em 03 de junho.
- Capacitação em Sistemas de Informações na área de alimentação e nutrição, para 50 participantes dos municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde, de 03 a 05 de maio.
- Apresentados trabalhos na 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde, de 22 a 26 de junho, com os temas: “A implantação e implementação de Comissões Municipais Intersetoriais como estratégia para o cumprimento das condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família, no estado do Paraná”, “Curso EaD Saber Saúde: Estratégia de Qualificação do Professor para Atuar na Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis”, “Atenção Integral e Coleta de Vestígios às Pessoas em Situação de Violência Sexual no Estado do Paraná”, “Programa Academia da Saúde no Estado do Paraná: Avaliação e Monitoramento de um Projeto em Construção”.
- Oficina de Capacitação no Cuidado à pessoa tabagista no dia 18 de maio, para 55 profissionais dos municípios de abrangência da 1ª Regional de Saúde – Paranaçu; para 74 profissionais dos municípios de abrangência da 15ª Regional de Saúde – Maringá, nos dias 07 a 09 de junho; no município de Curitiba em 19 e 29 de abril, 06 e 13 de maio, totalizando 43 profissionais; Ponta Grossa e municípios de abrangência, dias 28 e 29 de setembro, 125 profissionais; Cascavel, 15 de setembro, 86 profissionais; Curitiba, 15 e 29 de setembro, 30 profissionais; Fazenda Rio Grande, 14 de outubro, 25 profissionais; Francisco Beltrão, 30 de novembro, 74 profissionais.
- Oficina de capacitação para 78 profissionais dos municípios de abrangência da 15ª Regional de Saúde - Maringá, sobre o processo de trabalho das equipes do NASF, no dia 08 de junho.
- Discussão técnica sobre o trabalho das equipes do NASF com técnicos dos municípios de: em junho com Munhoz de Melo, Floresta, São José dos Pinhais e em agosto com Palotina e Toledo, totalizando 50 profissionais.
- Discussão técnica em agosto sobre o trabalho realizado pela equipe do Consórcio CISCOPAR, na implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC.
- Curso Apoio Matricial na Atenção Básica com ênfase nos NASF, em julho na 5ª Regional de Saúde - Guarapuava para 18 profissionais do NASF e da Atenção Básica.

- Oficina para Agentes Comunitários de Saúde – ACS, com ênfase na abordagem à pessoa tabagista, promovido pelo município de Toledo – 20ª RS e Fazenda Rio Grande – 2ª RS, totalizando 110 ACS, setembro e novembro respectivamente.
- Oficina para análise do Caderno para Gestores e Técnicos do Programa Academia da Saúde. Participantes: MS, SAS/DEPS/DVGES, 2ª. RS e técnicos do NASF e Academia da Saúde de Mandirituba e Campo Magro, totalizando 22 técnicos (26 e 27 de outubro de 2016).
- Participação em Videoconferência Programa Bolsa Família – Cadastro Único, realizada em parceria com a Secretaria da Família e Desenvolvimento Social, para profissionais de referência do Programa dos 22 Escritórios Regionais da SEDS e das 22 Regionais de Saúde, em 11/11.
- Reunião técnica realizada dia 05 de outubro para discussão das ações conjuntas para implementação do serviço “HC DEDICA”, com participação da Fundação de Ação Social - FAS Curitiba, Secretaria Estadual do Trabalho e Desenvolvimento Social – SEDS, Diretoria do Complexo Hospital de Clínicas, Ministério Público, Prefeitura Municipal de Curitiba, Diretoria HC DEDICA, Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Víctima de Crime.
- Discussão técnica sobre o trabalho das equipes do NASF, CAPS e Grupo Atividade Física, com técnicos do município de Palmeira, totalizando 12 profissionais (12 de setembro).
- Capacitação do NASF Ponta Grossa para 60 Profissionais da APS/NASF (22 de Setembro).
- Videoconferência do NASF para 62 técnicos da 13ª Regional da Saúde e municípios dia 05 de Dezembro.
- Videoconferência Suicídio realizada no dia 05/09, com 700 participantes, entre técnicos das Regionais de Saúde, escritórios regionais da Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social/SEDS, Núcleos Regionais da Educação, Serviços de Atenção em Saúde Mental, Saúde Indígena.
- Videoconferência pelo Fim da Violência Contra a Mulher, 04/11, com a participação de 250 profissionais representantes das 22 regionais de saúde.
- Videoconferência “Promoção da Saúde e Programa Estadual de Controle do Tabagismo” dia 21 de novembro, para técnicos das 20 Regionais de Saúde; participaram 50 representantes da farmácia e SCAPS.
- Reunião técnica com os coordenadores do tabagismo da 2ª e 12ª regionais de saúde sobre o Tratamento da Pessoa Tabagista na Rede SUS, organização e estruturação do atendimento nos serviços de saúde dos municípios de abrangência.
- Participação de representantes da SAS/SESA no XIV Encontro Nacional da Rede de Alimentação e Nutrição do SUS; na Reunião do Programa Bolsa Família na Saúde - 04 a 06 de outubro, em Brasília; na “IV Mostra de Experiências em Alimentação e Nutrição no SUS” e no XXIV Congresso Brasileiro de Nutrição em Porto Alegre/RS de 26 a 29/10 e apresentação do trabalho: “A implantação e implementação de comissões municipais intersetoriais como estratégia para o cumprimento das condicionalidades da saúde do programa bolsa família, no estado do Paraná”.
- Oficina e Videoconferência sobre a Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes (Vitaminas e Minerais) em pó com participação do MS/CGAN, transmitido do nível central da SESA para as Regionais de Saúde e os Municípios que realizaram adesão a esta estratégia para 2017– NutriSUS, no dia 28/11, totalizando 54 participantes.
- “Encontro da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil na SMS de Curitiba”, com participação do Ministério da Saúde - escuta sobre a experiência das nutricionistas dos NASF como tutoras da Estratégia e orientação sobre o registro das atividades no sistema informatizado em 08/12, totalizando 27 participante.

7. Promoção de ações de educação em saúde para os usuários.

Participações da Superintendência de Atenção à Saúde - SAS/SESA

- Em audiência pública, no dia 22/03, com o Ministério Público do Estado do Paraná, sobre o Plano Estadual de Políticas para Mulheres do Estado do Paraná.
 - No Seminário Teresa de Benguela: saúde integral da população negra e os desafios na prevenção de IST/AIDS, HV e TB, tema Determinantes Sociais de Saúde da População Negra: Impactos da alimentação e nutrição na prevenção de doenças, no dia 12 de agosto, com participação de 280 pessoas.
 - Na 1ª Semana de Saúde do Trabalhador dos Agentes Penitenciários da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná, realizada em parceria com a SESA nos dias 8, 9 e 10 de novembro. Foram feitas abordagens na prevenção e cessação do tabagismo nos municípios sedes do sistema penitenciário: Piraquara, Ponta Grossa, Guarapuava, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Cruzeiro do Oeste, Maringá e Londrina. As ações foram apoiadas pelas respectivas regionais de saúde.
 - Na mesa redonda “Nutrindo a humanidade e natureza no fazer comida: os desafios da nutrição e da agricultura” - Evento alusivo ao Dia Mundial da Alimentação – 17/10.
 - Palestra “Atribuições do COMSEA - Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional” na 1ª Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional de Rio Negro - solicitação da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Secretaria Executiva da CAISAN/PR - dia 23/11, com 49 participantes.
 - Entrevistas no Programa Mais Saúde da TV Educativa sobre a Promoção da Saúde e o Tratamento da Pessoa Tabagista na Rede SUS; e, no dia 23/03, sobre o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual e o Cuidado à Pessoa Tabagista e Prevenção do Uso do Tabaco; no mês de maio, sobre o “Tabagismo e Doenças Respiratórias”, “Tabagismo: Prevenção e Tratamento”, “Tabagismo e Doenças Respiratórias de Inverno”.
 - Roda de Conversa sobre Alimentação Saudável e Qualidade de Vida, Prevenção ao Uso do Tabaco e Atividade Física, para 45 trabalhadores da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do Paraná – FETAEP em 04 de maio.
 - Encontro do Agosto Azul, no dia 1º de agosto, com a participação de entidades governamentais e da sociedade civil; e a realização de atividades durante o mês de agosto, tendo como objetivo a prevenção e promoção da Saúde do Homem, atingindo um público de 10.000 pessoas.
8. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- Distribuídos: 852 exemplares do Manual Operacional para Profissionais de Saúde e Educação, para as 22 Regionais de Saúde, os 32 Núcleos Regionais de Educação e Secretarias Municipais de Saúde e de Educação; 54 exemplares do Caderno Gestor do Programa Saúde na Escola - PSE, para as 22 Regionais de Saúde e os 32 Núcleos Regionais de Educação; 934 exemplares da Cartilha Ziraldo "Saúde na Escola" para o município de Contenda; 44 exemplares, para as 22 Regionais de Saúde, do Álbum Seriado: O que é Vida Saudável?; 150 exemplares do "Manual do Coordenador" para as ações do Tabagismo para as 1ª e 10ª Regionais de Saúde; 6.500 exemplares do "Manual das quatro sessões" destinados ao fumante, para as 2ª e 5ª Regionais de Saúde; 1.191 livros "35 Anos da História da Luta Contra o Tabagismo no Paraná" para gestores de saúde, autoridades públicas e parlamentares; 165.000 sobre enfrentamento das diversas formas de violência contra crianças e adolescentes, da Campanha Viva a Infância, para as 22 Regionais de Saúde; 34 exemplares do Dicionário Feminino da Infâmia: acolhimento e diagnóstico de mulheres em situação de violência para as 22 regionais de saúde, Ministério Público e Universidade Federal do Paraná; 391

exemplares da cartilha sobre Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violência e 77 exemplares da cartilha sobre Metodologias para o Cuidado de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências, para a 2ª Regional de saúde; 400 exemplares do “Manual do Aluno Promovendo a Alimentação Saudável” para a 6ª e 14ª Regionais de Saúde; 44 exemplares do Álbum Seriado: O que é Vida Saudável?, para as 22 Regionais de Saúde; 90 cartilhas, 30 Álbuns Seriados, 30 DVDs e 30 Manuais de Implementação para a Oficina na 3ª RS sobre a Estratégia Amamenta Alimenta; 3.200 postais para 20ª RS e 4.000 postais para o município de Curitiba em apoio ao dia 31 de maio; 800 postais para a Empresa Correio; 2.400 manuais das 4 sessões para o tratamento do tabagista à 16ª RS; 80 unidades do Manual do coordenador para 1ª RS; 86 exemplares do Livro “35 Anos de História da Luta Contra o Tabagismo no Paraná” entre o 3ª Congresso Paranaense de Saúde Pública e para o Congresso do CONASEMS; 100 cartilhas “O agente comunitário de saúde e o controle do tabagismo no Brasil” para a 20ª RS.

- Realizado arquivo do livro "35 Anos da História da Luta Contra o Tabagismo no Paraná", na biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde e na Biblioteca Pública do Paraná.
- Distribuídos 138 exemplares de Protocolo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual para a SAS, Regionais de Saúde, IML e participantes do Seminário Internacional “Mulheres no Poder” em Brasília.
- Distribuídos: 50 Cartazes Resumo do Protocolo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual para a 13ª RS e 8ª RS; 02 Dicionários da Infâmia – FIOCRUZ, para representantes do IML e da OAB; 420 exemplares do "Manual do Coordenador" para subsidiar as capacitações do Tabagismo realizadas nas Regionais de Saúde(2ª, 3ª, 8ª, 10 e 15ª); 22.500 exemplares do "Manual das quatro sessões", para as Regionais de Saúde(1ª, 2ª, 14ª, 15ª, 20ª, 21ª) distribuírem aos serviços de saúde que oferecem atendimento à pessoa tabagista; 3.122 unidades do “Manual de Condutas Gerais Saúde de Ferro” aos 399 municípios.
- Envio do DVD “Falando de Direitos: Alimentação e Saúde no SUS” para o CONSEA/PR e CORESANS/Escritórios Regionais da SEAB.

9. Qualificação de pedagogos e professores no Programa Saber Saúde, por meio da modalidade EAD, nas seguintes temáticas: Tabagismo, Uso Abusivo do Álcool, Alimentação Saudável, Atividade Física, Exposição Solar.

Este curso é modelado e ofertado pelo Instituto Nacional do Câncer – INCA, cabendo as Secretarias de Estado da Saúde e Educação a divulgação do mesmo e o monitoramento dos profissionais inscritos. No 1º quadrimestre deste ano, não se teve a oferta do Curso. No segundo quadrimestre, houve a oferta do curso e o período de inscrições foi de 04/07 a 04/08, com previsão de realização de 12/09 a 14/11/16 (3º quadrimestre). Participaram e concluíram o curso EAD Saber Saúde: Prevenção do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco para o Desenvolvimento das Doenças Crônicas não Transmissíveis 18 educadores da rede pública de ensino do Paraná. Este curso foi desenvolvido em 60 horas de conteúdo em plataforma virtual.

10. Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.

- Realizada Capacitação para o plano de cuidados e autocuidado apoiado em Guarapuava, nos dias 03, 04 e 05 de agosto, com a participação de 50 pessoas, entre profissionais da APS e Consórcios.

11. Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações.

- Implementadas ações de atenção à pessoa tabagista, junto às equipes multiprofissionais (enfermeiros, médicos, assistentes sociais, farmacêuticos e psicólogos), dos 663 serviços de referência (SCNES 05/16).
- Representação da SESA: na Câmara Governamental Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN (realizadas 07 reuniões); no Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA/PR; no Conselho Estadual de Políticas para as Mulheres - CEDM; no Conselho Estadual dos Direitos do Idoso; na Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família - PBF; na Comissão de Enfrentamento da Violência contra a Mulher – CEDM; no Comitê Intergestor de Políticas Públicas para a Juventude; no Comitê Estadual de Saúde Integral da População LGBT; no Comitê Estadual de Saúde da População Negra; no Comitê Estadual de Saúde da População de Rua; na Câmara Técnica de Gestão Estadual do Pacto Nacional pelo Enfrentamento da Violência contra as Mulheres; no Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz - Núcleo da Paz; no Grupo de Trabalho GT- Saúde (vinculado ao Núcleo da Paz); no Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual do Programa Saúde na Escola - GTIE; no Fórum do Ministério Público do Trabalho (Tabagismo); no Programa de Combate ao Abandono Escolar do Estado do Paraná - Ministério Público do Paraná.
- Participação de representantes da SAS/SESA do "VII Encontro Nacional do Ministério Público (COPEVID): 10 anos da Lei Maria da Penha, avanços e desafios", dias 05 e 06 de setembro, em Curitiba, que contou com 200 participantes de vários grupos representativos; do Encontro Nacional Programa da Saúde na Escola, dias 04, 05 e 06 de outubro em Brasília; da Audiência Pública 10 Anos da Lei Maria da Penha: Desafios e Perspectivas realizada na sede da OAB, que contou com 40 representantes de grupos de mulheres; do I Seminário Estadual de Gênero e Violência contra a Mulher, 28 e 29/11, 293 participantes; do Seminário Mulheres no Poder: Diálogos sobre Violência, Empoderamento Político, Econômico e Social, em Brasília, dias 13, 14 e 15/12, com representantes de vários Países e Estados Brasileiros.
- Representação da Coordenação Estadual do Tabagismo da SESA no Encontro Anual de Coordenadores Estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo do INCA/MS, no Rio de Janeiro, nos dias 7 a 9 de dezembro.

DIRETRIZ 10 – FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.						
Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
10.1.1	Ampliar para 90% o acesso de toda a população SUS a regulação de urgência.	80,19%	82,99%	87,13	87,13	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência
10.1.2	Manter em 100% a regulação das internações em Leitos SUS.	100%	100%	100%	100%	Proporção de Leitos Regulados.

Fonte: SESA-PR/SAS.

Nota: Dados preliminares.

Nota Técnica

A Diretriz 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS, do “Plano Estadual de Saúde PES 2016-2019”, contempla 02 indicadores selecionados para monitoramento e avaliação. Destes, pode-se observar que 01 indicador atingiu a meta proposta (10.1.2) e 01 atingiu parcialmente (10.1.1). Houve ampliação do SAMU Regional Norte Novo/Maringá em agosto/2016 e do SAMU Regional Metropolitano – Microrregião leste em dezembro. Os demais SAMUs Regionais não foram ampliados em função das dificuldades financeiras dos municípios responsáveis

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ações relacionadas a todas as Metas

1. Implantação efetiva da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº 363/2013, ou a que vier a substituí-la) como referência técnica operacional para organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná.
 - Organizada linha de cuidado do IAM junto ao SAMU Metropolitano, com criação da Câmara Técnica do IAM no Comitê Gestor Regional Metropolitano de Urgência e Emergência.
 - Reorganizada Grade de Referência de Urgência Metropolitana para instrumentalização da regulação médica de urgência regional.
2. Estruturação e organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná, mediante disponibilização de estrutura física compatível nas sedes de macrorregião de saúde
 - Apoio técnico ao Município de Londrina para finalização de projeto de construção do Complexo Regulador Macro Norte.
3. Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades – atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar / internação e atendimento eletivo / consultas e procedimentos.
 - Realizado desenvolvimento e parametrização contínuos do Sistema de Regulação Estadual.
 - Realizadas Reuniões Técnicas: sobre Regulação Estadual nos diversos módulos (ambulatorial e hospitalar, transporte) na 4ª RS com a presença de todos os

municípios. Ação ficou prevista para 2017 a ser realizada nas outras Regionais de Saúde; com as SCRACAs/RS da Macrorregião Oeste de Saúde sobre Consultas e exames de alta e média complexidade e TFD- Tratamento Fora de Domicílio; com os prestadores da 9ª RS sobre o fluxo de encaminhamentos de pacientes e Sistema de Regulação do Estado do Paraná; com a 12ª RS e prestadores de Umuarama para definição do fluxo hospitalar e ofertas ambulatoriais junto ao Sistema de Regulação do Estado do Paraná; com a 20ª RS, CISCOPAR e prestadores, para definição do fluxo de cirurgias eletivas junto ao Sistema de Regulação do Estado do Paraná; com a 1ª RS e Hospital Regional do Litoral para definição de fluxo hospitalar e ambulatorial.

- Implantado Sistema de Regulação de Leitos do Paraná (Treinamentos realizados / usuários capacitados por módulo: AIH: 608; APAC 91; CMCE 192; Eletivo 205; Leitos 691 e SAMU 346).
- Implantados diferentes módulos:
 - Módulo Leito: 100% das Regionais; 88% dos Municípios; 704 estabelecimentos utilizando;
 - Módulo Consulta e Exames: 100% das Regionais; 95% dos Municípios; 830 estabelecimentos utilizando;
 - Módulo AIH: 100% das Regionais. 268 estabelecimentos utilizando;
 - Módulo APAC: 91% das Regionais; 76 estabelecimentos utilizando;
 - Módulo SAMU: 75% das Regionais; 09 SAMUs Regionais utilizando.

3. Instituição de protocolos de regulação baseados em evidências científicas para qualificação da demanda, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo.

- Elaborado protocolo de estratificação de risco para encaminhamento dos pacientes para consulta eletiva nas especialidades de oftalmologia e ortopedia. Primeira etapa, projeto piloto, envolveu a 2ª e 15ª Regionais de Saúde, Municípios Fazenda Rio Grande, Colombo, Céu Azul e Munhoz de Melo.

4. Implantado modelo de gestão do Complexo Regulador do Estado do Paraná com mediação da SESA, a fim de garantir a integralidade da assistência.

- Realizada discussão técnica para definição de novo modelo assistencial e de gestão do Complexo Regulador junto ao COSEMS.
- Parametrização e início de vistoria da Rede Paraná Urgência com vistas ao planejamento regional da Rede, como etapa prévia à definição final do novo modelo de gestão.

5. Instituição de protocolo de interface entre a regulação de urgência e de leite especializado.

- Protocolo de interação em fase de implantação inicial nas 04 centrais de leitos macrorregionais.

6. Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da Rede, por meio de sistema de informação unificado.

- Desenvolvida ferramenta de integração entre o Sistema de Regulação Estadual e os diversos Sistemas de Informação dos serviços.

7. Análise e compatibilização da oferta de serviços com a demanda assistencial, baseada nos indicadores epidemiológicos.

- Realizada análise das demandas e ofertas identificadas junto ao Sistema de Regulação do Estado. Ação conjunta com as Regionais de Saúde.

8. Realização da gestão de contratos de prestadores, vinculando-os as Redes de Atenção e Linhas de Cuidado.

- Contratualização de hospitais do HOSPSUS: 48 hospitais do HOSPSUS Fase I; 100 hospitais do HOSPSUS Fase II / EQP; e 68 hospitais do HOSPSUS Fase III.

9. Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede.

Em funcionamento no Estado: 04 Centrais Macrorregionais de Regulação de Leitos; 01 Central Estadual de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos Psiquiátricos e 12 Centrais de Regulação Médica de Urgências.

DIRETRIZ 11 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar a atenção ambulatorial secundária gerenciada pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde, contribuindo para a estruturação dos Centros de Especialidades e a organização das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA destinadas a atender a saúde da população usuária do SUS.

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
11.1.1	Repassar recursos financeiros para construir, ampliar ou reformar 02 Centros de Especialidades do Paraná – CEPs	Vide Ação 1	Vide Ação 1	Vide ação 1	Vide ação 1	Número de CEPs que receberão repasse de recursos financeiros para construção, ampliação ou reforma
11.1.2	Repassar recursos financeiros para aquisição de equipamentos para 05 CEPs	05 CEPs com recursos repassados	05 CEPs com recursos repassados	05 CEPs com recursos repassados	05 CEPs receberam repasse financeiro	Número de CEPs que receberão repasse financeiro para aquisição de equipamentos
11.1.3	Manter 20 Convênios do Programa COMSUS	20 convênios mantidos	19 convênios mantidos	21 convênios realizados	21 convênios realizados	Número de Convênios realizados entre a SESA e os CIS
11.1.5	Implantar o modelo de atenção às condições crônicas em 02 CEPs, por meio das Linhas de Cuidado – LC	Em fase de implantação – 15ª. e 20ª. R.S.	Implantadas as Linhas de Cuidado da Hipertensão arterial e diabetes	Implantadas as Linhas de Cuidado da Hipertensão e Diabetes	Implantadas as Linhas de Cuidado da Hipertensão e Diabetes	Número de CEPs com Linhas de Cuidado da HA e DM implantadas

Fonte: SESA-PR/DG/NDS.

Nota: Indicador 11.1.4, previsto para o ano de 2017.

Nota Técnica

Das metas previstas para esta Diretriz, 03 alcançaram os resultados esperados (11.1.2, 11.1.3, 11.1.5). A meta 11.1.1 foi parcialmente atingida, concluído o Projeto de Reforma do CRE Kennedy.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ações relacionadas à Meta 11.1.1

1. Realização de convênios ou outro tipo de transferência para construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades, em parceria com os CIS ou Prefeituras Municipais, visando melhorar qualidade do atendimento e acesso da população usuária do SUS.

- Em fase de conclusão, o projeto de reforma do CRE Kennedy, despesa executada com recursos próprios da SESA (valor total com aditivo de R\$ 208.907,28).

2. Monitoramento e avaliação dos convênios

Ainda não aplicável, pois a Reforma do CRE Kennedy será execução própria.

Ações relacionadas à Meta 11.1.2

3. Realização de convênios para repasse de recursos financeiros, visando a aquisição de equipamentos para os CEPs.

- Foram repassados recursos financeiros para os Consórcios das seguintes regiões de saúde: 9ª RS Foz do Iguaçu/sede Medianeira, 16ª RS Apucarana, 11ª RS Campo Mourão, 20ª RS Toledo e 17ª RS Londrina, totalizando R\$ 3.403.210,16 (pago e empenhado).

4. Monitoramento e avaliação dos convênios.

O monitoramento e as avaliações são realizadas conforme estabelecido nos termos dos convênios.

Ações relacionadas à Meta 11.1.3

5. Manutenção do Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná - COMSUS, mediante o repasse de recursos financeiros.

- Realizados estudos iniciais para a renovação do Convênio COMSUS no 1º quadrimestre/2016. Os Convênios COMSUS firmados em junho/2012 foram encerrados em junho/2016, quando foram assinados novos Convênios relativos ao Programa COMSUS.
- Repassados R\$ 11.469.255,30 relativos aos Convênios COMSUS – Custeio, no 1º semestre/2016.
- Firmados 21 novos convênios do COMSUS com os Consórcios no 3º quadrimestre/2016, totalizando R\$ 14.253.980,00 empenhados no exercício 2016.

6. Monitoramento e avaliação do Programa.

- Realizada uma avaliação a cada quadrimestre pela Comissão Estadual de Acompanhamento e Monitoramento do Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná.

Ações relacionadas à Meta 11.1.5

7. Pactuação da adesão das equipes da AAE e da APS ao novo modelo.

8. Identificação das UAPS que estão em processo de tutoria da APS e que iniciarão o processo.

9. Definição com as equipes do fluxograma de atendimento.

10. Definição com as equipes da AAE e da APS de como será o agendamento de forma que o usuário seja vinculado à equipe da AAE.

11. Definição dos papéis da equipe multiprofissional.

12. Acompanhamento e avaliação do processo.

Referentes a todas as Ações, já estão implantadas as Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus como integrantes do modelo de atenção às condições crônicas, na 15ª e 20ª Regiões de Saúde, Maringá e Toledo, respectivamente.

DIRETRIZ 12 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Fortalecer a CIB Estadual e as CIBs Regionais.						
Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
12.1.1	Manter a realização de 06 reuniões da CIB Estadual, Grupos Técnicos e 10 reuniões por CIBs Regionais (Total = 220 reuniões de CIB Regionais/ano)	Realizadas 02 reuniões da CIB/ESTADUAL <u>CIBs Regionais</u> - 02 CIBs regionais realizaram 01 reunião; 16 CIBs regionais realizaram 02 reuniões e 04 CIBs regionais, realizaram 03 reuniões. (46 reuniões)	Realizada 01 reunião da CIB ESTADUAL; 02 CIBs Regionais realizaram 01 reunião; 07 CIBs Regionais realizaram 02 reuniões; 07 CIBs Regionais realizaram 03 reuniões; e 04 CIBs Regionais realizaram 04 reuniões. (53 reuniões)	Realizada 01 reunião da CIB Estadual; CIBs Regionais todas realizaram 01 reunião. (88 reuniões)	Realizadas 04 reuniões da CIB Estadual e 187 das CIBs Regionais.	Número de reuniões realizadas
12.1.2	Transmitir 03 reuniões da CIB Estadual via Web	Previsto para os próximos quadrimestres.	Não foi transmitida até o presente momento nenhuma reunião via WEB, pois os locais onde foram realizadas as reuniões não tinham tecnologia para transmitir.	Não foi transmitida nenhuma reunião via WEB, pois os locais onde foram realizadas as reuniões não tinham tecnologia para transmitir.	Não foi transmitida nenhuma reunião via WEB, pois os locais onde foram realizadas as reuniões não tinham tecnologia para transmitir.	Número de transmissões realizadas
12.1.3	Realizar 01 encontro macrorregional	Previsão último quadrimestre.	Previsão último quadrimestre.	Não Realizado.	Não Realizado.	Número de encontros realizados

OBJETIVO 2: Implantar sistema de governança macrorregional das redes de Atenção à Saúde.						
Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
12.2.1	Implantar 02 comitês macrorregionais para governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência	Implantado o Comitê Executivo Macrorregional da Rede Mãe Paranaense da Macrorregião Noroeste.	Implantado o Comitê Executivo Macrorregional da Rede Mãe Paranaense da Macrorregião Norte.	Implantados nos quadrimestres anteriores.	Implantados os Comitês executivos das macrorregionais Noroeste e Norte da Rede Mãe Paranaense.	Número de Comitês implantados

Fonte: SESA-PR/SE-CIB.

Nota: Indicador 12.1.4, previsto para o ano de 2017.

Nota Técnica

No que se refere a meta 12.1.1 foi atingida parcialmente devido ao período de eleições municipais. A meta 12.1.2 não foi possível atingir, pois o local onde são realizadas as reuniões não tem capacidade de transmissão. A meta 12.1.3 está prevista para abril e agosto de 2017. Quanto a meta 12.2.1, foi atingida parcialmente, o Comitê da Rede Paraná Urgência será implantado em 2017.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ações relacionadas à Meta 12.1.1

1. Elaboração das pautas para as reuniões da CIB Estadual e para os Grupos técnicos em conjunto SESA e COSEMS.

As pautas para as reuniões da CIB Estadual e Grupos técnicos são elaboradas em conjunto com o COSEMS.

2. Provimento das condições de infraestrutura para a realização das reuniões, tanto da CIB Estadual, Grupos Técnicos e CIBs Regionais.

A infra-estrutura para a realização das reuniões da CIB Estadual é organizada pela Secretaria Executiva da CIB, contando com a participação do COSEMS, sempre que necessário.

3. Atualização do link da CIB/PR após as reuniões.

O link da CIB/PR com as deliberações, atas, termo de homologação é atualizado sistematicamente para dar acesso aos municípios às informações.

4. Manutenção do convênio SESA/COSEMS, visando o aprimoramento das instâncias de governança regional e estadual do SUS.

Mantido convênio entre a SESA e o COSEMS.

Ações relacionadas à Meta 12.1.2

5. Estruturação, via WEB, das transmissões das reuniões da CIB Estadual.

6. Orientação dos apoiadores regionais para as CIBs sobre a dinâmica de funcionamento para a transmissão.

7. Divulgação via site da SESA, no link da CIB-PR, do endereço de acesso.

Vide justificativa no quadro de metas. Em fase de estudo, a viabilidade da transmissão via Web.

Ações relacionadas à Meta 12.1.3

- 8.** Provimento, em conjunto com as Regionais de Saúde que sediarão o Encontro Macrorregional, da infraestrutura necessária.
- 9.** Definição conjunta SESA e CRESEMS/COSEMS, da pauta do Encontro.
- 10.** Elaboração de Relatório do Encontro para subsidiar a CIB Estadual.

Em virtude de que o Encontro Macrorregional foi reprogramado para 2017, as ações previstas não foram desenvolvidas em 2016.

Ações relacionadas à Meta 12.2.1

- 11.** Instituição do Comitê Executivo Macrorregional para Governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência na CIB Estadual.
- 12.** Realização de encontros mensais Macrorregionais dos Comitês Executivos.
- 13.** Monitoramento trimestral do Painel de Bordo de cada Rede de Atenção à Saúde.
- 14.** Apresentação semestral, na CIB Estadual, do Relatório das Atividades dos Comitês Executivos Macrorregionais.

Em 2015, foi iniciada a implantação do Comitê Executivo da Macrorregião Noroeste para Governança da Rede Mãe Paranaense. A partir de fevereiro de 2016, estão sendo realizadas reuniões mensalmente. No segundo quadrimestre de 2016, no mês de junho, foi implantado o Comitê Executivo da Macrorregião Norte para Governança da Rede Mãe Paranaense, com a realização de três reuniões.

DIRETRIZ 13 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.						
Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
13.1.1	Construir 02 novas Unidades Hospitalares (Hospital Zona Oeste de Londrina e Hospital de Ivaiporã) - Previsão execução das obras anos 2018 e 2019	<p>I. Hospital Zona Oeste de Londrina: Necessário licitar primeiro os projetos arquitetônico e complementares.</p> <p>II. Hospital Regional de Ivaiporã: Projetos Arquitetônico, Executivo e Complementares, entregues na PRED/SEIL.</p>	<p>I. Hospital Zona Oeste de Londrina: Em trâmite o processo referente à regularização da doação do terreno que viabiliza a realização da licitação dos projetos.</p> <p>II. Hospital Regional de Ivaiporã: Em tramitação o processo para licitar a execução da obra.</p>	<p>I. Hospital Zona Oeste de Londrina: Em trâmite o processo referente à regularização da doação do terreno.</p> <p>II. Hospital Regional de Ivaiporã: Em tramitação o processo para licitar a execução da obra.</p>	<p>I. Hospital Zona Oeste de Londrina: Em trâmite o processo referente à regularização da doação do terreno que viabiliza a realização da licitação dos projetos.</p> <p>II. Hospital Regional de Ivaiporã: Em tramitação o processo para licitar a execução da obra.</p>	N.º de Unidades construídas
13.1.2	Concluir 02 Unidades Hospitalares (Hospital de Guarapuava e Hospital de Telêmaco Borba) - previsão 2016, execução das obras	<p>I. Hospital de Guarapuava: Relatório de Vistoria de Obra de 03/05/2016 - 9,10% de execução.</p> <p>II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 11/04/2016 - 11,09% de execução.</p>	<p>I. Hospital de Guarapuava: Relatório de Vistoria de Obra de 08/08/2016 – 15,12% de execução.</p> <p>II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 18/07/2016 – 17,84% de execução.</p>	<p>I. Hospital de Guarapuava: Relatório de Vistoria de Obra de 06/12/2016 – 24,25% de execução.</p> <p>II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 02/12/2016 – 28,34% de execução</p>	<p>I. Hospital de Guarapuava: Relatório de Vistoria de Obra de 06/12/2016 – 24,25% de execução. Valor Empenhado R\$ 47.912.667,29 e Valor Pago R\$ 11.645.736,05</p> <p>II. Hospital de Telêmaco Borba: Relatório de Vistoria de Obra de 02/12/2016 – 28,34% de execução.</p>	N.º de Unidades concluídas

					Valor Empenhado: R\$ 9.894.532,41 Valor Pago: 2.879.746,60.	
13.1.3	Construir as sedes da 09ª e 12ª Regionais de Saúde (Foz do Iguaçu e Umuarama)	No aguardo da implantação dos projetos complementares. pela PRED.	09ª RS – em fase de contratação da implantação do projeto. 12ª RS – PRED rescindiu contrato com empresa do projeto de implantação e licitará novamente.	09ª RS – em fase de contratação da implantação do projeto. 12ª RS – PRED rescindiu contrato com empresa do projeto de implantação e licitará novamente.	09ª RS – em fase de contratação da implantação do projeto. 12ª RS – PRED rescindiu contrato com empresa do projeto de implantação e licitará novamente.	No. de sedes de Regionais de Saúde Construídas
13.1.4	Ampliar e/ou reformar as sedes da 11ª e 18ª Regionais de Saúde (Campo Mourão e Cornélio Procopio)	Projetos licitados e em elaboração.	11ª RS - aguardando indicação de recursos para licitar a obra. 18ª RS - finalizando orçamento e fase final do projeto para licitar a obra.	11ª RS - aguardando indicação de recursos para licitar a obra. 18ª RS - finalizando orçamento e fase final do projeto para licitar a obra.	11ª RS - aguardando indicação de recursos para licitar a obra. 18ª RS - finalizando orçamento e fase final do projeto para licitar a obra.	No. de sedes de Regionais de Saúde Ampliadas e/ou Reformadas
13.1.5	Construir o Anexo ao prédio sede da SESA	Aguardando unificação dos terrenos junto à Prefeitura de Curitiba	Em fase de negociação com a prefeitura de Curitiba para compra de potencial construtivo.	Em fase de negociação com a P.M. Curitiba, para regularização dos imóveis.	Em fase de negociação com a P.M. Curitiba, para regularização dos imóveis.	Anexo ao prédio central da SESA construído.
13.1.6	Construir, ampliar e/ou reformar o Complexo Regulador e a Escola de Saúde Pública do Paraná - previsão de licitação para 2016	Complexo Regulador - aguarda regularização do terreno. Escola - Projeto em elaboração.	Complexo Regulador – Em fase de regularização do terreno.	Complexo Regulador – Elaborado projeto de engenharia destinado à edificação do Complexo Regulador da Assistência do	Complexo Regulador – Elaborado projeto de engenharia destinado à edificação do Complexo Regulador da Assistência do	No. de obras de unidades técnico-administrativas localizadas na capital, construídas, ampliadas

				Estado do Paraná. Valor Empenhado e Pago R\$ 171.465,00. ESPP - Elaborado Projeto 2ª Regional de Saúde para nova estrutura de espaços de Formação e Qualificação Profissional. Valor Empenhado: R\$ 143.584,03. Valor pago: R\$ 57.443,61	Estado do Paraná. Valor Empenhado e Pago R\$ 171.465,00. ESPP - Elaborado de Projeto 2ª Regional de Saúde para nova estrutura de espaços de Formação e Qualificação Profissional. Valor Empenhado: R\$ 143.584,03. Valor pago: R\$ 57.443,61	e/ou reformadas
13.1.7	Estruturar e reestruturar 25% das unidades técnico-administrativas da SESA com equipamentos e materiais permanentes	Aguardando entrega dos materiais pelas empresas licitadas.	Em processo de distribuição para Unidades.	Em processo de distribuição para Unidades.	Em processo de distribuição para Unidades.	Percentual das unidades administrativas equipadas
13.1.8	Adquirir 75 veículos para reposição da frota da rede	Processo administrativo de compra em fase inicial.	Em fase de programação para distribuição no máximo em 60 dias.	92 Veículos adquiridos e entregues.	92 veículos adquiridos e entregues.	No. de veículos adquiridos e distribuídos às Unidades Administrativas da SESA

OBJETIVO 2: Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
13.2.1	Atingir no mínimo 62,5% na taxa de ocupação hospitalar	67%	70%	59% ¹	65%	Taxa de Ocupação Hospitalar
13.2.2	Atingir no mínimo 66,5% de produtividade hospitalar	70%	70%	69%	68%	Taxa de Produtividade Hospitalar

13.2.3	Implementar 54% do Programa de Segurança do Paciente	50%	56%	59%	55%	Percentual de implementação do Programa
13.2.4	Aumentar para 90 por milhão de habitantes o índice de notificação de morte encefálica(ME)	76,5	82,8	89,5	85,6	Índice de notificação por morte encefálica(ME)
13.2.5	Aumentar para 25 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica(ME)	23,0	27,6	33,6	30,9	Índice de doação por morte encefálica(ME)
13.2.6	Aumentar para 85% a cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR	84,3%	84,5%	86,7%	85,2%	Percentual de cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR

OBJETIVO 3: Aprimorar a gestão de hospitais universitários públicos estaduais.

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
13.3.1	Atingir taxa de ocupação de no mínimo: HU – UEL – 82% HU – UEM – 80% HU – UNIOESTE - 82% HU – UEPG – 79,5%	HU-UEL – 90,0% ² HU-UEM – 82,4% HU-UNIOESTE – 92,7% HU-UEPG – 62,6% ³	HU-UEL – 86,8% HU-UEM – 83,4% HU-UNIOESTE – 95,0% HU-UEPG – 64,7% ²	HU-UEL – 92% ⁴ HU-UEM - 90% HU UNIOESTE 92% HU-UEPG – 63%	HU-UEL 90% HU-UEM – 80% HU-UNIOESTE – 92% HU-UEPG – 64%	Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Fonte: SESA-PR/SUP, SAD, SGS; SETI.

Nota: Dados sujeitos à alteração.

¹ No 3º Quadrimestre de 2016, a média da Taxa de Ocupação dos hospitais próprios ficou abaixo da meta mínima de 62,5%, devido ao menor número de internações no mês de dezembro. Outro fator que contribuiu para o resultado desse indicador são os hospitais com menos de 50 leitos e alguns hospitais especializados. A SUP está analisando o perfil assistencial desses hospitais em conformidade com a ação descrita no Plano Estadual de Saúde.

² No cálculo da ocupação do HU-UEL, foram considerados também os 24 leitos que se encontravam temporariamente indisponíveis por motivo de reforma/readequação física no período. A taxa de ocupação, não considerando os referidos leitos, é a seguinte: 1º Quadrimestre: 90,0%; 2º Quadrimestre: 86,8%; Acumulado 2016: 88,5%.

³ O hospital tem como meta 79,5% de taxa de ocupação em 2016, e para alcançar tal taxa está realizando ampliações e aberturas de novos serviços. O HURCG conta com ambulatório de gestação de alto risco, que é referência no atendimento a mães e bebês com acometimentos de alto risco. O espaço oferece consultas e exames especializados em um único local e faz cerca de 800 atendimentos mensais. Possui também os serviços de Maternidade, desde 1º. de junho de 2016, com 32 leitos e a partir de novembro passou a contar com 37 leitos. A unidade conta ainda com um centro obstétrico e um consultório de pronto atendimento especializado, que também servirá para a formação de novos médicos especializados na área, já que está vinculado à Universidade Estadual de Ponta Grossa. As consultas no Pronto Atendimento especializado nesses

meses atuantes chegaram a 3.283 consultas, 820 procedimentos no Centro Obstétrico, 966 internamentos, 454 partos normais e 242 partos de cesárea. A equipe está trabalhando para aumentar a taxa de parto normal e para regularizar o fluxo de pacientes de outros municípios que procuram os serviços do hospital. A ampliação da nova UTI adulta, que se deu em 15 de agosto de 2016, aumentou de 12 para 21 leitos.

⁴ No cálculo da ocupação do HU-UEL, para o terceiro quadrimestre, não foram considerados leitos que se encontram temporariamente indisponíveis, por motivo de reforma/readequação física, os quais representam hoje 72 leitos (6 da Unidade Masculina e 6 da enfermaria Feminina do Pronto Socorro).

Nota Técnica

Os resultados das 15 metas programadas na Diretriz 13 para 2016, mostram que:

- 09 metas foram atingidas (13.1.1, 13.1.2, 13.1.8, 13.2.1, 13.2.2, 13.2.3, 13.2.5, 13.2.6, 13.3.1. Neste caso, com exceção de um dos quatro hospitais que está recebendo investimentos para atingir suas metas);
- 02 metas foram parcialmente atingidas (13.1.7 e 13.2.4);
- 04 metas não foram atingidas (13.1.3, 13.1.4, 13.1.5 e 13.1.6, em virtude de aguardarem negociação relativa a regularização de terreno/imóvel ou a maior parte dos projetos não estarem ainda concluídos para a licitação das obras até o final de 2016.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ações relacionadas à Meta 13.1.1

1. Monitoramento e avaliação do processo de regularização de terreno.

Hospital Zona Oeste de Londrina: Em 01/07/2016, o Governador assinou o Termo de Doação de transferência de posse da propriedade dos terrenos a serem doados ao Estado do Paraná. Em tramitação, processo para regularização do terreno.

2. Monitoramento e avaliação do processo de elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares.

Hospital Regional de Ivaiporã: a Paraná Edificações (PRED) encaminhou o processo à SESA, informando o custo total máximo da execução da obra. Em tramitação no final de 2016, o processo para licitação da obra pela PRED.

Ações relacionadas à Meta 13.1.2

3. Monitoramento e avaliação do processo de execução das obras dos Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava.

- Telêmaco Borba, segundo RVO/Relatório de Vistoria de Obra (02/12/2016) situação da obra em andamento com classificação de desenvolvimento bom.
- Guarapuava segundo RVO (06/12/2016) situação da obra em andamento com classificação de desenvolvimento bom.

Ações relacionadas à Meta 13.1.3

4. Contratação dos Projetos para a Construção das sedes da 09ª e 12ª Regionais de Saúde.

5. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.

6. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.

7. Assinatura do contrato.

8. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.

9. Entrega da obra.

10. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide texto constante nos resultados dos Quadrimestres/Quadro de Metas.

Ações relacionadas à Meta 13.1.4

11. Contratação dos Projetos para a Ampliação e/ou Reforma das sedes da 09ª e 12ª Regionais de Saúde.

12. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.

13. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.

14. Assinatura do contrato.
15. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
16. Entrega da obra.
17. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide texto constante nos resultados dos Quadrimestres/Quadro de Metas.

Ações relacionadas à Meta 13.1.5

18. Instrução de processo licitatório para contratação da obra do Anexo ao prédio sede da SESA.
19. Assinatura do contrato.
20. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
21. Entrega da obra.
22. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide texto constante nos resultados dos Quadrimestres/Quadro de Metas.

Ações relacionadas à Meta 13.1.6

23. Instrução de processo licitatório para contratação das obras do Complexo Regulador e da nova instalação da Escola de Saúde Pública do Paraná.
24. Assinatura do contrato.
25. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
26. Entrega da obra.
27. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide texto constante nos resultados dos Quadrimestres/Quadro de Metas.

Ações relacionadas à Meta 13.1.7

28. Aquisição e distribuição de equipamentos e materiais permanentes às unidades da SESA.

Vide texto constante nos resultados dos Quadrimestres/Quadro de Metas.

Ações relacionadas à Meta 13.1.8

29. Aquisição e distribuição de veículos às unidades da SESA.

Vide texto constante nos resultados dos Quadrimestres/Quadro de Metas.

Ações relacionadas às Metas 13.2.1e 13.2.2

30. Promoção da regulação dos leitos.

- HT: em relação a estas Ações, no Hospital do Trabalhador foram implantados como hospital piloto vários instrumentos de Gestão da Clínica. Entre eles, o Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH) foi implantado e fortalecido como uma equipe funcionante, bem estruturado, efetivo com liberdade de decisão e implantação de mudanças, dispondo da direção técnica participando ativamente. Outro Núcleo implantado foi o de Regulação Interna de Leitos (NIR) que não existia e hoje dispõe de estrutura completa com a formação de médico, enfermeiro e serviço social, funcionante com reuniões diárias e sala própria. O NIR, além de realizar o monitoramento dos leitos do hospital, é responsável pela central de internação e pela agenda e acompanhamento do mapa cirúrgico, otimizando as salas cirúrgicas e as cirurgias. Para efetivar o serviço do NIR, foram implantados o Kanban em todo o hospital, a ferramenta de Painel de leitos onde consta todo o roteiro de internamento do paciente e a nova estruturação do mapa cirúrgico. No Centro Hospitalar de Reabilitação, já foi implantado o NAQH que vem discutindo os assuntos relativos à gestão dos serviços e, no 2º quadrimestre, houve o aumento do número de leitos cirúrgicos para 12, para suprir o aumento da produção cirúrgica hospitalar.

- No Hospital Regional do Litoral (HRL): foi iniciada a implantação da regulação de leitos ainda em fase de estruturação. Reserva de Vagas de retaguarda para pacientes crônicos reservas de 02 vagas de UTI para pacientes eletivos que necessitam de pós - operatório em UTI.
- CHR: todos os leitos ativos colocados na Central de Leitos e disponibilizados mais leitos para otimização no número de cirurgias realizadas.
- HRS: oferta de 100% dos leitos à Central Estadual de Regulação por meio do Sistema MV de Regulação.
- HRLSS: promoção da regulação dos leitos ativos. Implantação, por meio de protocolos e procedimento operacional padrão, das seguintes medidas: Núcleo Interno de Regulação de Leitos; Hospital de Retaguarda; Referencia para Central de Regulação de Leitos; Aumento Ambulatório Especialidades.
- HCAB: todos os leitos disponibilizados para Central de Regulação de leitos.
- HZS: quanto à regulação dos leitos, a Direção de Enfermagem tem articulado todos os dias de superlotação com a auditora da Diretoria de Regulação da Atenção à Saúde (DRAS), in loco, para regular de forma a amenizar a situação.
- HIWM: 100% dos leitos do hospital regulados pela Central Estadual de Regulação de Leitos.
- HRNP: implantado Sistema MV para controle e regulação dos leitos da unidade Hospitalar.

31. Realização da gestão dos leitos.

- HRS: dimensionamento dos leitos por especialidade médica pela mensuração da demanda; gerenciamento dos leitos por meio de coorte dos próprios leitos para mais ou para menos conforme as buscas originadas da Central de Regulação e/ou SAMU; conservação de no mínimo 70% na taxa de ocupação por meio de auditoria interna de leitos; decréscimo gradativo da média de permanência pelo viés da conscientização da equipe multiprofissional e da fomentação dos procedimentos que promovam o aceleração da alta hospitalar; viabilização das tecnologias da informação e comunicação nos processos de trabalho com implantação do GSUS.
- HRLSS: implantação, por meio de oferta total de leitos e protocolos de recebimento e acolhimento.
- HT: Visitas diárias nas unidades de internação; curta permanência de pacientes no Pronto Socorro (máximo 03 dias); fluxo de transferência interna dos pacientes para unidades que correspondam a sua necessidade.
- HZS: quanto à gestão de leitos, está planejado para o início de 2017 um trabalho para melhorar a escala de internista e o fluxo de trabalho, evitando morosidade na liberação; bem como reiniciar discussão para centralizar a pediatria.
- HIWM: sistematização de fluxo multidisciplinar para mobilização de recursos necessários para a alta de pacientes crônicos (materiais, equipamentos e dieta), visando promovê-la em tempo oportuno para o paciente e para a instituição, proporcionando maior giro do leitos (18 pacientes no período de maio à agosto de 2016).
- Sistematizadas ações para promoção da desospitalização de pacientes em cuidados continuados, em internamento prolongado, com possibilidade de alta para o domicílio ou transferência hospitalar para instituição mais próxima do domicílio e do núcleo familiar.
- Realizada avaliação diagnóstica do processo de gerenciamento de leitos vigente na instituição, com realização de intervenções nas situações críticas para promoção da otimização dos leitos.

- Padronizados quadros setoriais de identificação dos pacientes internados nas unidades, proporcionando melhor identificação e visualização dos leitos ocupados, disponíveis e bloqueados.
- Elaborado Manual de Gerenciamento de Leitos para definição da sistemática de implantação da gestão de leitos.
- Realizado projeto piloto com implantação de leitos de hospital-dia em enfermaria cirúrgica.
- HRNP: Contratualização de Leitos de UTI Neonatal por meio do Termo de Aditivo ao Contrato nº 0306.540/2013, processo nº11.968.226-6, acrescentando 02 leitos de UTI tipo II, modalidade Neonatal, totalizando 10 leitos. Publicado em 05/10/2016.
- Adquiridos Equipamentos para UTI Neonatal e UTI Adulto.
- Realizado estudo para identificação da causa das baixas taxas de ocupação.
- Iniciado processo de informatização de dispensação de medicamentos e materiais por paciente.
- Atualizado cadastro de nº Leitos no CNES de acordo com o Perfil do Hospital.
- Definido Perfil do Hospital Regional para Clínico Cirúrgico, após funcionamento da UTI adulto.

32. Otimização das cirurgias e salas cirúrgicas.

- HRS: aproximações com vistas à mobilização das equipes médica e de enfermagem sobre a adequação do Protocolo de Cirurgia Segura; ordenamento pela direção de pontualidade no início da agenda cirúrgica do dia, cumprimento criterioso dos horários das cirurgias eletivas, gerenciamento rigoroso do mapa cirúrgico pelo enfermeiro do Centro Cirúrgico, planejamento prévio de materiais médico hospitalares e instrumentais para se evitar cancelamento desnecessário de procedimentos cirúrgicos.
- HRLSS: ampliação da Agenda, consoante a disponibilidade de materiais e leito/dia
- HT: acompanhamento das visitas diárias; reuniões, pré-internamento para informação, pacientes que necessitam de próteses de joelho e quadril, informativo de pré-operatório e alta para pacientes eletivos, questionário de pré-alta, alta até às 10h00.
- HZS: quanto às cirurgias, foram realizadas as seguintes ações para aprimorar o setor, diminuindo o absenteísmo e cancelamento de cirurgias:
 - Instituída enfermeira como coordenadora do setor.
 - Ampliado o número de funcionários.
 - Formada equipe de funcionários mais qualificados.
 - Aprimorado o processo de análise dos riscos cirúrgicos, realizando-o com antecedência, para que haja tempo hábil para outra convocação ou para que seja refeito, pela enfermeira diretamente com o anestesista.
 - Preparado funcionário para abordar o paciente de maneira mais incisiva e esclarecedora quanto à importância de utilizar sua vaga, realizar a cirurgia e tratamento mais profissional das dúvidas.
 - Aprimorado o serviço terceirizado de manutenção da máquina.
- HRNP: participação do Mutirão Paranaense de Cirurgias Eletivas; realizada reuniões técnicas para implantação da agenda cirúrgica; adquiridos equipamentos.

33. Aquisição de Equipamentos.

1º quadrimestre

- Encaminhados processos concluídos em 2016 para aquisição de equipamentos:

Fonte 100 - R\$ 6.930.409,05

Fonte 255 - R\$ 1.494.000,00

Total - R\$ 8.424.409,05

- Processos instruídos em 2016: Fonte 100 - R\$ 74.628,48.

2º quadrimestre

- Encaminhados processos instruídos em 2016 para aquisição de equipamentos:

Fonte 100 - R\$ 4.027.848,82

Fonte 255 - R\$ 2.385.472,05

Total - R\$ 6.413.320,87

3º quadrimestre

- Encaminhados processos instruídos em 2016 para aquisição de equipamentos:

Fonte 100 - R\$ 7.597.336,74

Fonte 255 - R\$ 159.618,00

Total - R\$ 7.756.954,74

TOTAL ANO 2016: R\$ 22.669.313,14

34. Monitoramento do cumprimento do objeto de parcerias para gerência das unidades assistenciais próprias.

- Realizado acompanhamento concomitante dentro da vigência de cada convênio para verificar a correspondência das ações executadas com as programadas; bem como o acompanhamento subsequente realizado após o término da vigência do convênio, para verificar o cumprimento do objeto, atingimento das metas e suas etapas.

35. Aperfeiçoamento do processo de gestão de hospitais públicos estaduais selecionados, por meio: da assinatura de Contrato de Gestão entre a SESA e a FUNEAS, do acompanhamento de sua execução, e de sua avaliação.

Estruturados grupos de trabalho para adequação e programação das demandas reprimidas, para serem executadas por meio de gestão plena dos hospitais inseridos no processo. O Contrato de Gestão foi assinado em 23/08/2016 e publicado no DIOE em 01/09/2016, contando com metas plurianuais e anuais a serem desenvolvidas. A SESA avaliará trimestralmente o cumprimento das metas do Contrato de Gestão, realizará fiscalização e monitoramento da execução do mesmo.

No 3º quadrimestre/2016, como consequência da assinatura do Contrato de Gestão entre a SESA e a FUNEAS, a FUNEAS assumiu a gestão do Centro Hospitalar de Reabilitação “Ana Carolina Xavier de Moura”, do Hospital Regional do Litoral, do Hospital Regional de Guaqueçaba; e de Ações de Educação Permanente junto à Escola de Saúde Pública e de Produção de Soros e Imunobiológicos junto ao Centro de Produção e Pesquisas de Imunobiológicos (CPPI).

Nesse período, além de uma avaliação diagnóstica dos serviços realizados por estas unidades, a FUNEAS deu início ao processo de contratação de serviços, objetivando substituir as entidades parceiras que por meio de Convênios faziam a gestão dessas unidades hospitalares; no caso, a Associação Paranaense de Reabilitação e a Fundação da Universidade Federal do Paraná.

Foi constituído o grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão, por meio da Resolução Estadual nº 458/2016 e realizadas 04 Reuniões Ordinárias do Conselho Curador no quadrimestre, totalizando 12 reuniões anuais de acompanhamento das ações da FUNEAS.

Nota: As ações programadas e realizadas, visando o alcance da meta 13.2.1, são as mesmas para a 13.2.2.

Ações relacionadas à Meta 13.2.3

36. Educação permanente dos profissionais.

- 01 capacitação sobre Auditoria Interna e 01 capacitação sobre o Sistema de Informações Gerenciais (SIG).
- 01 capacitação sobre a Semana de Enfermagem.
- V Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos.
- Capacitação em Liderança Estratégica para 220 gestores dos hospitais próprios (Encontro de Líderes I, II e III).

37. Implementação das ações do Programa de Segurança do Paciente.

- Ações do Programa de Segurança do Paciente já realizadas: Estruturação dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSPs); orientação aos NSPs para cadastro no NOTIVISA; padronização do Plano de Segurança do Paciente; padronização dos Protocolos de Segurança do Paciente; implantação da Pesquisa da Satisfação; padronização de formulários para notificação de Incidentes/Eventos Adversos; Ações Corretivas/Preventivas/Melhorias e Protocolos Operacionais Padrão; Estruturação do Gerenciamento de Riscos; Estruturação de Indicadores de Acompanhamento; Estruturação de Auditorias Internas.
- Monitoramento da implementação das ações previstas no cronograma.
- Realizada última reunião anual da Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade (CIHQ), com representantes dos coordenadores dos Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente dos hospitais, com apresentações das ações implantadas do Cronograma durante o ano de 2016.

Ações relacionadas às Metas 13.2.4 e 13.2.5

38. Destinação de fonte de financiamento para CIHDOTTs.

- Fortalecidos e criados vínculos, bem como acompanhadas Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos - CIHDOTTs.
- Realizados treinamentos e capacitações voltadas à doação de órgãos e tecidos e busca de potenciais doadores.
- Reestruturadas Organização de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO) e CIHDOTTs, com acompanhamento e avaliação mensal.
- Desenvolvidos relatórios dinâmicos que favorecem no desempenho das atividades cotidianas na busca ativa de doadores.
- Realizada avaliação com valor de 15%, nas metas dos HOSPSUS em urgência e emergência, para a atuação das CIHDOTTs.
- Fortalecidos e criados vínculos, bem como acompanhadas Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos - CIHDOTTs.
- Implantadas CIHDOTTs em Ivaiporã e Cornélio Procópio.

39. Alinhamento dos serviços e políticas de transplantes de órgãos.

- Reuniões semanais com a Central Estadual de Transplantes - CET/PR para balizamento da gestão e serviços.
- Monitorado o quantitativo de vagas pré-transplante disponibilizadas pelos Centros Transplantadores e da forma como os pacientes acessam tais serviços.
- Criado protocolo de encaminhamento para pacientes em insuficiência hepática aguda e de avaliação pré-transplante hepático, renal e cardíaco.
- Criado Selo de Qualidade em Transplante com indicadores pré-estabelecidos.
- Desenvolvido manual para notificação, diagnóstico de morte encefálica e manutenção do potencial doador de órgãos e tecidos.

- Organizadas auditorias de prontuários de óbitos.
 - Desenvolvido o acompanhamento direto com as CIHDOTTs intrahospitalar durante o processo de notificação.
- 40. Realização de busca ativa de potenciais doadores nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).**
- Treinamentos técnicos referentes ao protocolo de morte encefálica e a importância da busca ativa diária de possíveis doadores, por meio do Programa de Educação Permanente da CET. Cada Organização de Procura de Órgãos e Tecidos - OPO possui programação anual e atua desenvolvendo treinamentos de imersão de 16 horas e curso de 8 horas.
- 41. Sensibilização da população sobre a importância da doação.**
- Realizadas 13 entrevistas em TVs e Jornais e 06 ações de divulgação da Campanha “Doação de Órgãos – Fale Sobre Isso”.
 - Uso da imagem da campanha em produtos de uso cotidiano; parceria com empresas que veiculam o símbolo da campanha em seus produtos (Frimesa, Podium Alimentos, Ovos Carminatti).
 - Parceria com a sociedade na difusão da cultura de doação de órgãos.
 - Reforçado o canal de conversa direto com a CIHDOTT por meio de aplicativo de mensagens.
- 42. Implementação de ações relacionadas ao desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) no âmbito da Educação Permanente em Saúde e nos processos relativos à mesma.**
- Realizados Curso de Diagnóstico de Morte Encefálica e Manutenção Hemodinâmica, ações educativas, reuniões técnicas e aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, visando a sensibilização e abrangência da importância da doação.

Nota: As ações programadas e realizadas, visando o alcance da meta 13.2.4, são as mesmas para a 13.2.5.

Ações relacionadas à Meta 13.2.6

43. Mapeamento das necessidades e prioridades de cada unidade da Hemorrede.

Conforme a necessidade apresentada pelas estruturas que compõem a hemorrede pública estadual, tem-se como prioridades: os Hemonúcleos de Apucarana com o objetivo de atender o Hospital João de Freitas (aproximadamente 1.500 transfusões mensais), a Santa Casa de Misericórdia de Arapongas (cerca de 300 transfusões mensais) e o Hemocentro Regional de Londrina para atender o Instituto de Câncer de Londrina (em média 500 transfusões mensais). Essas iniciativas terão como resultado a ampliação da cobertura transfusional da Rede HEMEPAR.

Com esse propósito, as ações desenvolvidas foram:

- ✓ Reunião com a Prefeitura Municipal de Apucarana para cessão de um profissional médico para atuar no Hemonúcleo de Apucarana.
- ✓ Reunião com as Unidades de Coleta de Transfusão (UCT) de Jacarezinho e de Cornélio Procópio entre seus gestores para o desenvolvimento de auto-suficiência de coleta de sangue das duas unidades.
- ✓ Discussão com o Hemocentro Regional de Maringá para apresentar dados e incorporar em conjunto com o Hemonúcleo de Apucarana o atendimento ao Hospital João de Freitas no município de Arapongas.
- ✓ Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura Municipal de Arapongas/Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde para ceder um profissional médico para atuar no Hemonúcleo de Apucarana.

- ✓ Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Arapongas, com a Universidade do Oeste do Paraná- UNOPAR e com o Hemonúcleo de Apucarana para implantação de coletas externas em locais agendados.
- ✓ Início da tratativa do atendimento aos serviços dependentes do banco de sangue privado Instituto de Hematologia de Londrina – IHEL, o qual comunicou que pretende não prestar assistência hematológica aos leitos SUS da região de Londrina.
- ✓ Implantada a Agência Transfusional da Santa Casa de Misericórdia de Arapongas.

Objetivando dar continuidade às ações realizadas até o segundo quadrimestre/2016, são apresentados a seguir os resultados alcançados até o final do ano de 2016:

Hemonúcleo de Apucarana - A prefeitura de Apucarana cedeu um profissional médico para atuar no Hemonúcleo, que também recebeu 2 médicos atendendo 60% da demanda transfusional para atendimento ao Hospital João de Freitas. Assim sendo, realizado parcialmente pelo Hemonúcleo de Apucarana a média de 300 a 400 bolsas/ mês de sangue para o referido hospital. Acordo entre a Secretaria Municipal de Saúde de Arapongas, Universidade do Oeste do Paraná-UNOPAR e Hemonúcleo de Apucarana para coletas externas em locais agendados.

Unidades de Coleta e Transfusão (UCTs de Jacarezinho e Cornélio Procópio) - Continua o processo para busca de melhorias das referidas UCTs para atingir a auto suficiência de coleta de sangue nas mesmas.

Hemocentro de Londrina - esse Hemocentro assumiu o atendimento ao Hospital do Câncer de Londrina, 100% da demanda transfusional; Hospital Cristo Rei de Ibiporã; Hospital São Rafael de Arapongas e Santa Casa de Cambé. Além dos 22 hospitais atendidos pelo Hemocentro, esses hospitais somam 474 leitos SUS atendidos somados aos leitos privados.

- 44. Manutenção das parcerias com os consórcios para gestão de unidades da Hemorrede.**
 - Realizado repasse para as unidades de Cianorte, Ivaiporã, União da Vitória, Francisco Beltrão e Paranavaí, totalizando R\$ 910.000,00 no ano de 2016.
- 45. Manutenção de convênios com a universidades (Universidade Estadual de Maringá-UEM e Universidade Estadual de Londrina-UEL) e a Fundação Itaipuapi de Foz do Iguaçu.**
 - Fornecido insumos para o ciclo do sangue e repassado para as unidades vinculadas por meio de Termo de Cooperação Técnica.
- 46. Sensibilização da população sobre a doação de sangue.**
 - Inseridas matérias para sensibilizar a população sobre a doação de sangue nos períodos de férias escolares, carnaval e páscoa, nas mídias .
 - Implantada Campanha “Doe Sangue Sempre” nas mídias e sociedade em geral.
 - Realizadas palestras nas empresas e instituições de ensino.
- 47. Investimentos em infraestrutura física e de equipamentos, com base nas necessidades e demandas.**
 - Reforma do estacionamento do Hemocentro Coordenador Curitiba (concluído), no valor total de R\$ 132.490,00.
 - Reforma da Unidade de Coleta e Transfusão de Paranaguá (em execução: o valor da obra compõem o valor total da reforma da 1ª Regional de Saúde, percentual de execução física de 80%.
 - Sistema de Monitoramento via web de Temperatura da Rede de Frio: R\$ 595.025,00.

48. Implantação do sistema WEB do ciclo do sangue.

- Hemocentro Coordenador- Curitiba, Hemocentro Regional de Cascavel, Hemocentro Regional de Guarapuava, Hemocentro Regional de Maringá, Hemonúcleo de Campo Mourão, Hemonúcleo de Francisco Beltrão, Hemonúcleo de Foz do Iguaçu, Hemonúcleo de Ponta Grossa, Unidade de Coleta e Transfusão de Cianorte, Unidade de Coleta e Transfusão de Irati, Unidade de Coleta e Transfusão de Paranaguá.

49. Capacitação de profissionais da Hemorrede.

- Capacitação da equipe de enfermagem da Hemorrede do Paraná, com 52 participantes.
- Capacitação sobre indicadores da Qualidade para Captadores de Sangue da Hemorrede Estadual, 27 participantes.
- Capacitação para Gestores da Hemorrede Estadual, Diretores das Regionais de Saúde e Coordenadores dos Consórcios de Saúde/2016, 62 participantes, Curitiba.
- Capacitação na Qualificação do Ato Transfusional, 55 participantes
- Oficina de gestão da qualidade para captação de doadores, com 60 participantes.
- Curso auditor interno da qualidade, 21 participantes.
- Curso de brigadista, 22 participantes.
- Qualificação do ato transfusional, 78 participantes.
- Padronização da gestão de equipamentos da hemorrede e educação continuada em processo de centrifugação, 53 participantes.
- 3ª Vivência sobre Coagulopatia e Hemoglobinopatias para Escolas e Hemorrede, 57 participantes.
- Qualidade e Comprometimento Começam em Mim, 56 participantes.
- Treinamento dos Procedimentos Operacionais do Setor IHD de doadores, 05 participantes.
- Sistema Web de Monitoramento de Equipamentos da cadeia de Frio e Salas Críticas, dezembro/2016, 59 participantes.

Total: 607 participantes.

Ações relacionadas à Meta 13.3.1

50. Investimentos em infraestrutura física

HU-UEL

- Aquisição de Transformador para o Centro de Ciências da Saúde da UEL - em processo licitatório.
- Despesas de Custeio no valor de R\$ 18.218.656,00 (dezoito milhões duzentos e dezoito mil seiscentos e cinquenta e seis reais), da Fonte 100 - Tesouro, para: aquisição de material de consumo, contratação de exames e plantões médicos, reformas de unidades e contratação de empresas para a elaboração de projetos para reestruturação e ampliação do Hospital.
- Reforma - 1ª fase da Unidade Masculina.
- Adequação de área para estacionamento – próximo ao Pronto Socorro.
- Obras da Rampa e cancela Hemocentro, das bases para as lavadoras da Lavanderia, dos Corrimãos do Hemocentro (adequação das exigências do Corpo de Bombeiros), da cobertura da nova Entrada de Serviços do HU-UEL com área de 116,22m², da instalação de iluminação no Estacionamento do Pronto Socorro.
- Contratação do Projeto Arquitetônico Ampliação PS.
- Obra da nova Maternidade, 22,8% de execução, em andamento. A Maternidade comportará 54 leitos (18 de enfermaria, 05 de pré-parto, 20 de UTI Neonatal, 08 de UCI Neonatal e 03 de recuperação), com área de 4.695,75m².
- Contratação do Projeto Arquitetônico e complementares referentes à Ampliação Pronto Socorro e implantação da Unidade Cardiovascular e Tele-Emergência.

- Licitação e contratação da obra para a Reforma e Ampliação da UTI I e UTI II do HU-UEL, contemplando o total de 619,53 m² de área construída.
- Reforma da Farmácia Hospitalar para a adequação da área de preparo de Quimioterapia; área total de 91,37m².

HU – UEM

- Em andamento, a execução da 1ª Etapa da Obra do futuro Centro Cirúrgico e Obstétrico (CCO), iniciada no ano de 2013; e da Obra da Clínica Adulto – 100 Leitos, iniciada em abril/2016.
- Reforma e Melhoria da Central de Materiais Esterilizados.
- Reforma da Lavanderia para instalação de novo equipamento.
- Reforma e melhoria do corredor de interligação ao Departamento de Medicina e hall de acesso ao Bloco Administrativo.
- Concluídas as reformas da cobertura do Hemocentro Regional de Maringá, da área de acesso ao Departamento de Medicina; da área de acesso ao Bloco Administrativo.
- Pinturas nas áreas física do Hospital.
- Iniciada no 3º Quadrimestre de 2016, a Reforma e Melhoria na infraestrutura física do Pronto Socorro – PS.

HU – UNIOESTE

Obras em execução:

- Construção da Ala de Queimados.
- Construção da Ala Materno- Infantil.
- Reforma do Pronto-Socorro (Ala G2 e UTI PED).
- Adequação dos dormitórios da Ala de Desintoxicação
- Colocação de piso em Granitini 8mm, Aplicação de Verniz Poliuretano Fosco sobre o Piso, 3 demãos, Rodapé altura 10cm, numa área de 45 m² do Setor de Manutenção de Engenharia Clínica.
- Readequação Física do Setor de Recursos Humanos.
- Reforma da Cobertura do Pronto Socorro e Rampas nas dependências.
- Reforma da Farmácia do Centro Cirúrgico .
- Reforma da Sala do Setor de Obras.
- Reforma da Sala para Teste Ergométrico (ITEM 02).
- Reforma e Ampliação do Serviço de Verificação de Óbitos Regional
- Reforma no espaço físico para a implantação da Agência Transfusional
- Construção do Centro Administrativo
- Reforma do Núcleo de Telemedicina - NUTE

HU – UEPG

- Barracão; serviços de engenharia aplicados em edificações para conserto do 4º e 5º pavimentos; instalação de telas nas janelas; fechamento dos corredores de circulação em vidros; reforma UTI Neo e Pediátrica e reabertura dos leitos + reforma da UTI Geral e abertura de mais leitos; adequação Heliponto.
- Aumento SAME; persianas e películas G20; instalação Mezanino.

51. Aquisição de Equipamentos.

HU-UUEL

Foram adquiridos com recursos da Fonte 250 (recursos próprios) um total de 453 (quatrocentos e cinquenta e três) equipamentos para o HU, perfazendo um total de R\$ 532.822,15 (Quinhentos e trinta e dois mil, oitocentos e vinte e dois reais e quinze centavos).

HU – UEM

Aquisição de equipamentos diversos no exercício de 2016, no valor de R\$ 50.000,00.

- Aquisição da Termodesinfectora, Autoclave, Sistema de Osmose Reversa e Lavadora Ultrassônica.

HU – UNIOESTE

02 Mesas clínica ginecológica elétrica; Freezer vertical industrial 1000 litros; Equipamento portátil de emissões otoacústicas; 02 Mesas cirúrgicas motorizadas + kit ginecológico; Máquina de solda inversora; Roçadeira a gasolina; Curvador de tubo manual; Banho maria ; 27 Computadores; 01 Serra circular esquadrejadeira com eixo inclinável; 02 Aspiradores de pó e líquidos; 02 Mesas cirúrgicas motorizadas; Curvador de tubo manual; 04 Projetores de multimídia; Ar condicionado; Agitador tipo vortex.

HU – UEPG

Longarinas, Kit para cirurgias oftalmológicas, Pallets , Endoscópios, Porta avental plumbífero, Cardiotocógrafos, Carro para dispensação de medicamentos, Estação de trabalho, Consultório odontológicos, Geladeira, 04 carrinhos de anestesia, 02 ultrassom, 160 novos computadores, 30 notebooks, 10 Computadores alto desempenho, Televisão para pacientes, Kit Vídeoconferência, Osmose, Pratos Térmicos personalizados, Carro transporte alimentação, Ar Condicionado, Empilhadeira, Monitores Multiparamétricos UTI Adulto, Caixas Instrumentais, Suporte de Soro.

52. Implantação de novas tecnologias.

HU-UDEL

a) Implantação do Núcleo Interno de Regulação (NIR)

O NIR do HU-UDEL iniciou suas atividades em agosto de 2016 e tem como objetivo operacionalizar o desenvolvimento e a implantação de um sistema de informação de apoio à decisão, para o gerenciamento de leitos do Hospital. Tal Núcleo foi estruturado, atendendo as diretrizes da Portaria do Ministério da Saúde Nº 1.663, de 06/08/2012, que dispõe sobre o Programa SOS Emergências no âmbito da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, no qual se propõe estratégias para a qualificação da gestão, qualificação e ampliação do acesso, redução do tempo de espera e garantia de atendimento ágil, humanizado e com acolhimento aos usuários dos serviços de saúde.

Como resultados esperados estão: a maximização do uso dos leitos disponíveis para o atendimento da demanda que se apresenta no contexto da saúde na região onde o hospital é referência, com a agilização das transferências internas, redução da média de permanência, agilização da liberação do leito para internação de novo paciente; a otimização do fluxo e redução no número de pacientes no setor de emergência, diminuição do tempo de espera para as cirurgias dos pacientes internados; a diminuição do tempo de espera para procedimentos ambulatoriais; a redução do intervalo de tempo entre a admissão e a realização dos procedimentos cirúrgicos eletivos, aumento na taxa de ocupação das salas cirúrgicas e dos leitos, aumento no número de cirurgias e redução de suspensões cirúrgicas.

b) Implantação da WEBQUEST como estratégia pedagógica de educação permanente em saúde no HU-UDEL

Considerando a necessidade de desenvolver estratégias de educação permanente em saúde, o HU-UDEL desenvolveu o uso da WEBQUEST, utilizando-se dos recursos da informática como instrumento pedagógico, objetivando a qualificação profissional e a melhora dos indicadores assistenciais. Para tanto, foi implementada a Webquest, de forma individualizada, no horário e ambiente de trabalho, por meio do uso de notebooks e fones de ouvido, na presença de um tutor, que orienta e coordena a aplicação do método, com subsequente avaliação de satisfação do profissional em capacitação.

c) Implantação da técnica de implantação de Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) com a assistência de equipamento de ultrassom

Considerando que as internações hospitalares mostram que 90% dos pacientes recebem algum tipo de Terapia Intravenosa durante o processo de tratamento de saúde e, em muitos casos, estes pacientes apresentam-se com acesso venoso não palpável ou visível, o que consome tempo considerável da equipe de enfermagem na tentativa de puncionar uma veia, além de stress e desconforto para o paciente, o PICC tem sido o cateter de escolha para as terapias intravenosas com indicação de duração igual ou maior a 07 dias, em razão do efeito terapêutico local e sistêmico, ação rápida, redução dos efeitos de irritação nos tecidos e infusão de grandes volumes. A utilização do ultrassom na localização das veias permite a punção em vasos mais profundos, possibilitando a avaliação do calibre, profundidade, características anatômicas, fluxo e o trajeto do vaso, o que reduz o número de tentativas de inserção e possíveis complicações.

Assim, o HU-UDEL implantou a técnica de punção venosa para inserção de PICC de maneira assistida pela utilização de equipamento de ultrassom, com ganho para a assistência ao paciente com vistas à sua maior segurança, assim como contribuição na potencialização do processo de trabalho dos profissionais de saúde.

No terceiro quadrimestre de 2016, foram adquiridos com recursos na fonte 100, FUNSAÚDE, 142 equipamentos, perfazendo um total de R\$ 617.232,41 (seiscentos e dezessete mil, duzentos e trinta e dois reais e quarenta e um centavos). Na fonte 250 (SUS), foram adquiridos 120 equipamentos, total de R\$ 342.882,60 (trezentos e quarenta e dois mil, oitocentos e oitenta e dois reais e sessenta centavos). Na fonte 281 (Recursos Federais - convênio com o Ministério da Saúde), foram adquiridos 95 equipamentos, totalizando o valor de R\$ 1.620.239,00 (um milhão, seiscentos e vinte mil, duzentos e trinta e nove centavos).

Ainda, destacam-se em 2016:

- Iniciação do processo de instalação de duas máquinas Trituradoras de Resíduos de Serviços de Saúde, com adequação da área física e regularização do funcionamento junto aos órgãos ambientais e vigilância sanitária.
- Instalação do transformador para o Centro de Ciência da Saúde (CCS) - 500 KVA, com os seus quadros.
- Implantação do Serviço de Gerenciamento de Fluxo de Pacientes Pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR).
- Implantação do Setor de Pré-Operatório do Centro Cirúrgico
- Implantação do Ambulatório de Risco Cirúrgico.
- Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).
- Implantação o Programa de Terapia Assistida por Animais (TAA) em novembro de 2016.
- Realização, em 24/11/16, do I Simpósio de Segurança do Paciente no Auditório do Hospital do Câncer de Londrina, promovido pelo Núcleo Londrina da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente.

HU – UEM

- Implantação do Aplicativo PACS, onde os usuários profissionais médicos e enfermagem obtêm acesso on-line aos exames de imagens.
- Implantação gradativa dos módulos do GSUS e aperfeiçoamento dos módulos já implantados.

HU – UNIOESTE

- Aquisição de impressora 3 D, para projetos no Núcleo de Telemedicina e Centro de Imagens.
- Estudo da implementação de Chip pelo Núcleo de Telemedicina para monitoramento de pacientes.
- Sistema de videoconferência de alta definição, vídeo sob demanda e serviço de streaming.

- Integração do Centro Cirúrgico ao Núcleo de Telemedicina.
- Kinect - possibilita a manipulação de sistemas usando gestos feitos com as mãos.
- Uso de Tablets para prescrição médica, após implantação do HTML 5.
- Núcleo de Telemedicina e videoconferência para transmissão de cirurgias para os profissionais médicos, garantindo a agilidade no procedimento de troca de experiências entre os profissionais proporcionando condições para o Ensino e a Assistência.
- Renovação do sistema PACS (Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens).
- Aquisição do sistema STORAGE (Sistema de armazenamento de alta capacidade), que vai possibilitar o acesso as informações de forma mais rápida.

HU – UEPG

- Serviço de Telemedicina.
- URA (manutenção telefonia).
- Outras ações de relevância e resultados alcançados:
 - Ampliação de vagas em residência médica em Neurologia Radiologia e Cirurgia Geral.
 - Realização de Ressonância aos sábados.
 - Residência Multiprofissional em intensivismo.
 - Residência em Buco Maxilo.
 - Atendimento em Cirurgia Pediátrica de Emergência.
 - Mutirão de cirurgias eletivas.
 - Abertura da Maternidade.
 - Habilitação como Hospital Ensino.
 - Habilitação em Ortopedia de Alta Complexidade.
 - Abertura de 10 leitos de UTI Adulto.
 - Licitação para ampliação da Ala administrativa.

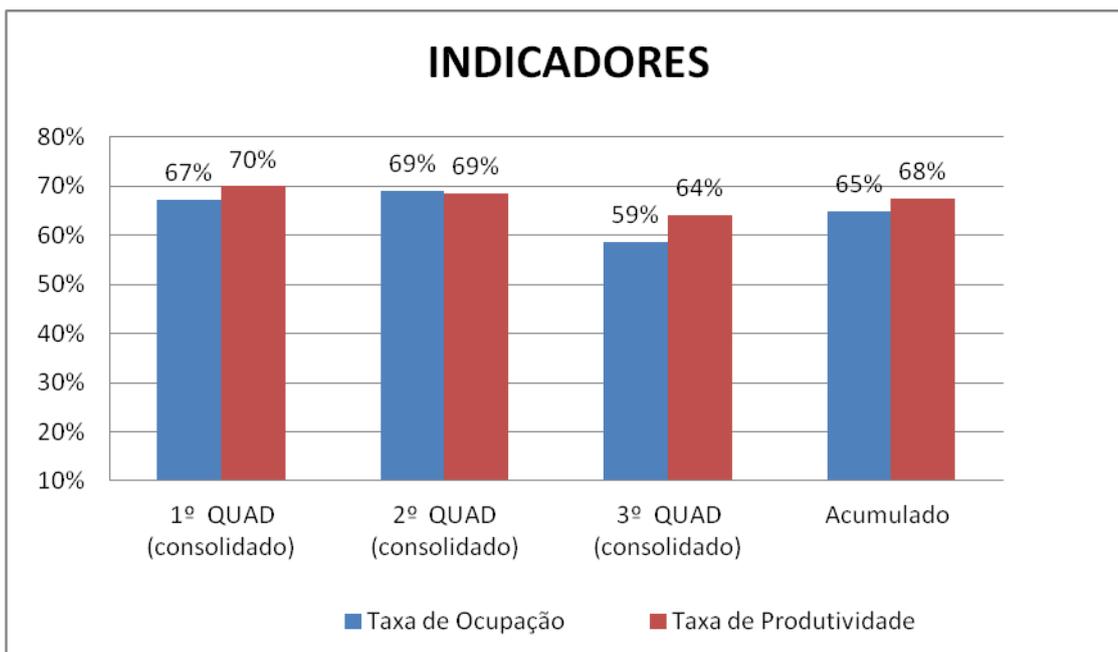
HOSPITAIS PRÓPRIOS DA SESA

A SESA possui uma rede própria de 17 hospitais:

HOSPITAL	MUNICÍPIO
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR - HDSPR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião - HRLSS	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz - HOC	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho - HCAB	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro - HLBC	Tibagi
Hospital do Trabalhador - HT	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier - CHR	Curitiba
Hospital Regional do Litoral - HRL	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier - HIWM	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits - HRS	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina - HZS	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina - HZN	Londrina
Hospital Regional de Guaraqueçaba - HRGUA	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro - HRNP	Santo Antonio da Platina
Hospital Regional do Noroeste - HRNOR	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba	Telêmaco Borba
Hospital Regional de Guarapuava	Guarapuava

Fonte: SESA-PR/SUP.

Nota: Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava em fase de construção.



Fonte: SESA-PR/SUP.

Nota: Dados consolidados do 1º e 2º Quadrimestre, dados preliminares do 3º Quadrimestre de 2016 .

Referência: Taxa de Produtividade Hospitalar (ANVISA) = (nº internações x tempo médio de permanência)/ (leitos ativos x número de dias).

Referência: Taxa de Ocupação Hospitalar (MS) = (nº pacientes- dias no período/ número de dias no período) x 100

O detalhamento das ações desenvolvidas e investimentos realizados em cada uma das unidades hospitalares próprias da SESA encontram-se no Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - 3º Quadrimestre/2016 e Acumulado já encaminhado para apresentação ao Conselho Estadual de Saúde.

DIRETRIZ 14 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover o acesso da população paranaense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado 2016	Indicador da Meta
14.1.1	Ampliar em 4% a distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual, alcançando 169 milhões de unidades	53.938.907	65.167.133	58.889.833	180.664.404 (aumento de 6,9% em relação ao previsto para o ano)	Nº de unidades distribuídas
14.1.2	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos, por meio de 02 convênios	02	02	02	02	Nº de Convênios em execução
14.1.3	Repassar os recursos financeiros referentes à contrapartida estadual do CBAF a 100% dos municípios não consorciados (05 municípios)	00	05	01 ¹	05	Nº de municípios não consorciados com o repasse do recurso efetuado
14.1.4	Implantar a consulta farmacêutica nas farmácias de 05 Regionais de Saúde	01	-	05	06	Nº de farmácias das Regionais de Saúde com Consulta Farmacêutica implantada

OBJETIVO 2: Estruturar as Farmácias e as Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde da SESA e o CEMEPAR.

Meta Anual para 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.2.1	Estruturar 02 Farmácias Regionais, 02 Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) das Regionais de Saúde e o CEMEPAR	Obras em andamento: Farmácias e CAF das 1ª – Paranaguá e 14ª – Paranaíba Regionais de Saúde; sede CEMEPAR Curitiba.	Obras em andamento: Farmácias e CAF das 1ª – Paranaguá e 14ª – Paranaíba Regionais de Saúde; sede CEMEPAR Curitiba.	02 ² (Farmácias da 04ª e 14ª Regionais de Saúde)	02	Nº de unidades estruturadas

OBJETIVO 3: Qualificar a Assistência Farmacêutica.

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado 2016	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.3.1	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica no Estado do Paraná, por meio de 07 eventos	12	49	15	76	Nº de capacitações realizadas
14.3.2	Manter o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - IOAF aos 399 municípios paranaenses	-	-	159 ³	159	Nº de municípios que aderiram ao IOAF

Fonte: SESA-PR/SGS/DEAF e CEMEPAR.

¹ Apenas o município de Curitiba recebeu recursos financeiros referentes à contrapartida estadual do CBAF no 3º trimestre/2016, pois todos os demais municípios não consorciados receberam a totalidade do recurso nos trimestres anteriores.

² Obras em andamento: Farmácia e CAF da 1ª. Regional de Saúde; sede do CEMEPAR em Curitiba.

³ A partir do resultado do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos repassados em exercícios anteriores aos municípios contemplados, foi pactuado por meio da Deliberação CIB nº 175, de 29 de novembro de 2016, e da Resolução SESA nº 496, de 12 de dezembro de 2016, o repasse do recurso financeiro do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) a 159 municípios elegíveis.

Nota Técnica

Das 07 metas estabelecidas para essa Diretriz, 06 alcançaram o resultado previsto (14.1.1, 14.1.2, 14.1.3, 14.1.4, 14.3.1 e 14.3.2), sendo que as metas 14.1.1, 14.1.4 e 14.3.1 ultrapassaram o esperado.

A meta 14.2.1 não foi alcançada em tempo hábil, mas as unidades se encontram com obras em andamento. A meta 14.3.2, por sua vez, foi alterada. Dos 399 municípios a princípio elegíveis, permaneceram 159, em decorrência do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos anteriormente repassados, bem como do alcance dos indicadores estabelecidos e pactuados.

Em resumo, dos sete indicadores selecionados para o monitoramento e avaliação e suas metas para 2016, 03 superaram, 03 alcançaram a meta estabelecida e 01 atingiu a meta de forma parcial, com as devidas justificativas e informações.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ação relacionada à Meta 14.1.1

1. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual.

Vide Quadro do Demonstrativo Físico-Financeiro.

Ações relacionadas à Meta 14.1.2

2. Elaboração dos processos administrativos para a transferência de recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

Encontram-se em execução os Convênios nº 26/2013 e nº 51/2015 que tratam, respectivamente, do repasse da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. No primeiro quadrimestre, foram elaborados os processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

O Convênio nº 26/2013 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 24/09/2013 para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R\$ 164.601.574,44 e tem validade para 4 anos. Com relação ao exercício 2015: no primeiro quadrimestre de 2016, foram pagos R\$ 3.294.858,06 e, no segundo quadrimestre, R\$ 7.149.896,04. Com relação ao exercício 2016, no segundo quadrimestre de 2016, foram empenhados e pagos R\$ 24.371.092,90. No terceiro quadrimestre, foram empenhados R\$ 10.279.010,10 e pagos R\$ 6.963.169,40. O referido convênio encontra-se com 80% de execução.

O Convênio nº 51/2015 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 07/12/2015 para execução da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R\$ 38.760.092,68 e tem validade para 2 anos. Com relação ao exercício 2015: no primeiro quadrimestre de 2016, foram pagos R\$ 9.690.023,18 e, no segundo quadrimestre, R\$ 9.690.023,18; totalizando os R\$ 19.380.046,36 anuais. Com relação ao exercício 2016, no segundo quadrimestre de 2016, foram empenhados R\$ 19.380.046,32 referentes ao exercício 2016 e pagos R\$ 6.460.015,44. No terceiro quadrimestre de 2016, foram pagos R\$ 8.613.353,92. O referido convênio encontra-se com 89% de execução.

3. Monitoramento e avaliação da execução dos convênios.

Vide Quadro 2 do Demonstrativo Físico-Financeiro da distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos pelo CEMEPAR e programação de medicamentos e insumos do CBAF junto ao Consórcio Paraná Saúde.

Ações relacionadas à Meta 14.1.3

4. Elaboração do processo administrativo para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde.

No primeiro quadrimestre, foi elaborado processo administrativo (14.065.520-1) para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde. O valor total a ser repassado é de R\$ R\$ 6.210.760,08. No segundo quadrimestre, foram empenhados e pagos R\$ 4.754.470,95. No terceiro quadrimestre de 2016, foram empenhados e pagos R\$ 1.456.289,13, equivalente a 100% de execução.

5. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

No primeiro, segundo e terceiro quadrimestres de 2016, os gestores dos municípios não consorciados (Araucária, Chopinzinho, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa) não utilizaram o SARGSUS para a elaboração e divulgação dos Relatórios Detalhados do 1º, 2º e 3º Quadrimestres, conforme acesso eletrônico ao Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão, em 05/01/2017.

Ações relacionadas à Meta 14.1.4

6. Definição do modelo de consulta farmacêutica a ser implantado.

No primeiro quadrimestre, a definição do modelo de consulta farmacêutica ocorreu a partir do “Projeto Cuidado Farmacêutico”, realizado em 2015, junto ao Ministério da Saúde, como um serviço a ser prestado aos usuários do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). A Farmácia da 2ª Regional de Saúde foi o ponto de atenção à saúde escolhido para este desenvolvimento e, a partir de 2016, oferece o serviço de consulta farmacêutica aos seus usuários.

No segundo quadrimestre, após videoconferência com as 22 Regionais de Saúde para sensibilização dos farmacêuticos para adesão ao projeto, 06 farmácias regionais se candidataram a implantar o serviço de cuidado farmacêutico no ano de 2016: 04ª RS, 09ª RS, 10ª RS, 11ª RS, 12ª RS e 13ª RS. No terceiro quadrimestre, 05 Regionais de Saúde (04ª RS, 09ª RS, 10ª RS, 12ª RS e 13ª RS) foram capacitadas e implantaram as consultas farmacêuticas nas farmácias regionais.

7. Capacitação dos farmacêuticos e equipes de apoio para a implantação das consultas farmacêuticas em todas as farmácias das Regionais de Saúde.

Os farmacêuticos foram capacitados para esta ação.

Ação relacionada à Meta 14.2.1

8. Adequação (reforma, ampliação ou construção) das Farmácias, das Centrais de Abastecimento Farmacêutico/CAF das Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos da SESA, em conformidade com as diretrizes do Programa Farmácia do Paraná.

No primeiro quadrimestre, foram realizados os acompanhamentos das obras: da Farmácia e CAF da 01ª RS – Paranaguá, da Farmácia da 14ª RS - Paranavaí e do CEMEPAR, bem como dos projetos para a estruturação da Farmácia e da Central de Abastecimento Farmacêutico da 4ª RS - Irati, junto ao DEEN/SESA.

No segundo quadrimestre, manteve-se os acompanhamentos das obras: da Farmácia e CAF da 01ª RS – Paranaguá, da Farmácia da 14ª RS – Paranavaí, do CEMEPAR e da Farmácia e CAF da 4ª RS - Irati, conjuntamente ao DEEN/SESA. As obras das unidades de Paranavaí e Irati se encontram em fase final.

No terceiro quadrimestre, foram mantidos os acompanhamentos das obras: da Farmácia e CAF da 01ª RS – Paranaguá e do CEMEPAR, conjuntamente ao DEEN/SESA. As obras das unidades de Paranavaí e Irati foram concluídas.

Ações relacionadas à Meta 14.3.1

9. Elaboração do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica.

A elaboração do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica acontecerá em consonância com o Mapa Estratégico da Assistência Farmacêutica, que se encontra em processo de desenvolvimento. Esta elaboração acontecerá conjuntamente à Escola de Saúde Pública do Paraná. Uma primeira oficina de trabalho foi realizada no terceiro quadrimestre, dando início à elaboração do Plano, que terá continuidade em 2017.

10. Planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados, com fomento das estratégias de ensino a distância, capacitações por videoconferências e valorização das estratégias de capacitação descentralizada.

A elaboração do planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados acontecerá em consonância com o Mapa Estratégico da Assistência Farmacêutica e com o Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica, que se encontra em processo de construção. No ano de 2016, as iniciativas regionais para capacitação das equipes regionais e municipais têm sido fomentadas.

11. Realização dos eventos de capacitação.

Para estas Ações, vide Quadro das Capacitações.

Ações relacionadas à Meta 14.3.2

12. Repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF.

A partir do resultado do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos repassados em exercícios anteriores aos municípios contemplados, foi pactuado por meio da Deliberação CIB nº175, de 29 de novembro de 2016, e da Resolução SESA nº 496, de 12 de dezembro de 2016, o repasse do recurso financeiro do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) a 159 municípios elegíveis.

13. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

No terceiro quadrimestre/2016, o processo de monitoramento e avaliação foi concluído, contando com a participação direta dos farmacêuticos das Seções de Insumos Estratégicos/DVAGS das 22 Regionais de Saúde. Os resultados subsidiaram a tomada de decisão com relação ao repasse do recurso.

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, SOROS, VACINAS E INSUMOS PELO CEMEPAR E PROGRAMAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO CBAF JUNTO AO CONSÓRCIO PARANA SAÚDE – SESA, PARANÁ - 2016

Quadro 1 - Distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob gerenciamento estadual								
	1º QUADRIMESTRE 2016		2º QUADRIMESTRE 2016		3º QUADRIMESTRE 2016		ACUMULADO 2016	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR								
Tratamento sintomático dengue e cisticercose	80.719	74.797,85	5.900	8.175,06	5.341	1.778,82	91.960	84.751,73
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS								
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	353.890	3.267.304,69	382.833	3.370.572,09	371.376	3.414.203,38	1.108.099	10.052.080,16
Saúde da Mulher e da criança	640.620	1.051.516,77	495.277	1.034.631,04	1.515.132	1.735.518,67	2.651.029	3.821.666,48
Saúde Prisional	0	0	0	0,00	3.437.820	526.392,00	3.437.820	526.392,00
Sub-total	994.510	4.318.821	878.110	4.405.203,13	5.324.328	5.676.114,05	7.196.948	14.400.138,64
Total do CBAF	1.075.229	4.393.619,31	884.010	4.413.378,19	5.329.669	5.677.892,87	7.288.908	14.484.890,37
COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)								
AIDS/ Antiretrovirais	8.271.011	20.562.260,40	8.509.275	19.577.846,36	7.959.334	17.341.874,12	24.739.620	57.481.980,88
Desastres naturais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Endemias	1.118.550	4.410.661,34	1.697.987	6.975.924,73	347.428	355.282,45	3.163.965	11.741.868,52
Hanseníase	166.755	94.654,31	107.182	61.891,46	172.129	107.343,85	446.066	263.889,62
Imunobiológicos (Insumos)	4.347.500	521.516,70	3.376.350	380.518,86	1.856.050	208.493,64	9.579.900	1.110.529,20
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.299.579	56.793.321,34	1.601.737	48.950.300,69	1.330.487	30.786.421,48	4.231.803	136.530.043,51
Imunodiagnóstico (Kits)	280.030	778.760,32	507.445	1.121.195,69	464.305	1.081.933,48	1.251.780	2.981.889,49
Prev.infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório	1.283	2.583.614,28	1.705	2.827.671,47	0	0,00	2.988	5.411.285,75
Tabagismo	266.080	234.495,44	257.139	214.263,18	486.369	320.297,61	1.009.588	769.056,23
Tuberculose	796.378	82.391,44	578.103	61.334,48	899.064	90.597,06	2.273.545	234.322,98
Total	16.547.166	86.061.675,57	16.636.923	80.170.946,92	13.515.166	50.292.243,69	46.699.255	216.524.866,18
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR								
	20.105.757	130.216.280,71	25.529.253	151.264.594,82	23.972.451	138.238.958,41	69.607.461	419.719.833,94

MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde								
	90.377	8.554.548,19	133.080	11.566.349,87	136.272	11.750.634,57	359.729	31.871.532,63
Elenco Complementar da SESA-PR - Financiado pela SESA/PR								
AIDS/Doenças Oportunistas	525.297	953.619,26	547.897	1.223.549,50	847.016	701.133,97	1.920.210	2.878.302,73
Diabetes (Análogos de Insulina)	5.746.822	12.094.902,97	9.194.020	14.132.641,30	8.220.572	12.436.279,04	23.161.414	38.663.823,31
Especiais (1)	1.115.215	564.950,16	1.480.661	1.144.154,01	1.075.003	1.194.777,12	3.670.879	2.903.881,29
Fibrose Cística	41.892	792.537,79	59.278	986.025,86	98.405	1.167.596,81	199.575	2.946.160,46
Hospitais e Unidades Próprias	3.743.913	7.454.066,06	2.795.115	6.666.864,14	1.788.990	4.639.034,37	8.328.018	18.759.964,57
Imunobiológicos (Vacinas)	0	0,00	99.995	67.311.634,25	0	0,00	99.995	67.311.634,25
Paraná Sem Dor	4.706.301	2.085.655,47	5.238.978	2.571.972,87	6.480.644	3.042.901,79	16.425.923	7.700.530,13
Saúde Bucal	153.500	128.940,00	36.000	30.240,00	33.000	27.720,00	222.500	186.900,00
Saúde da Mulher e da Criança(2)	19.850	300.394,51	20.871	2.815.389,63	61.176	338.519,99	101.897	3.454.304,13
Saúde Prisional	0	0,00	2.385.200	513.354,19	0	0,00	2.385.200	513.354,19
CPATT (3)	67.588	96.128,68	125.852	150.745,88	0	0,00	193.440	246.874,56
Total	16.120.378	24.471.194,90	21.983.867	97.546.571,63	18.604.806	23.547.963,09	56.709.051	145.565.729,62
(1) Especiais: medicamentos para terapêuticas específicas								
(2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho, Palivizumabe e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita								
(3) Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais/CPATT da 2ª RS								

RESUMO DO QUADRO 1	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da AF	1.075.229	4.393.619,31	884.010	4.413.378,19	5.329.669	5.677.892,87	7.288.908	14.484.890,37
Componente Estratégico da AF	16.547.166	86.061.675,57	16.636.923	80.170.946,92	13.515.166	50.292.243,69	46.699.255	216.524.866,18
Componente Especializado da AF	20.105.757	130.216.280,71	25.529.253	151.264.594,82	23.972.451	138.238.958,41	69.607.461	419.719.833,94
Oncologia	90.377	8.554.548,19	133.080	11.566.349,87	136.272	11.750.634,57	359.729	31.871.532,63
Elenco Complementar da SESA - PR	16.120.378	24.471.194,90	21.983.867	97.546.571,63	18.604.806	23.547.963,09	56.709.051	145.565.729,62
TOTAL	53.938.907	253.697.318,68	65.167.133	344.961.841,43	61.558.364	229.507.692,63	180.664.404	828.166.852,74

Quadro 2 - Medicamentos e insumos programados pelos municípios junto ao Consórcio Paraná Saúde*								
	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)						
Contrapartida Municipal (4)	80.104.541	6.829.298,82	158.584.649	14.768.819,18	53.674.118	5.177.201,69	292.363.308	26.775.319,69
Contrapartida Estadual	65.295.765	6.381.570,20	133.802.217	13.003.570,31	49.929.110	4.846.995,78	249.027.092	24.232.136,29
Contrapartida Federal	120.669.359	10.387.174,38	178.267.854	17.496.945,83	111.491.300	10.490.462,87	410.428.513	38.374.583,08
Total	266.069.665	23.598.043,40	470.654.720	45.269.335,32	215.094.528	20.514.660,34	951.818.913	89.382.039,06

*Dos 399 municípios do Paraná, 394 adquirem os medicamentos do CBAF por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde

(4) Dos 394 municípios consorciados, 226 aportaram no 1º trimestre de 2016 a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde. No 2º trimestre houve 2 programações. Na primeira, em maio, 241 municípios aportaram a contrapartida municipal e/ou recursos municipais para aquisição de medicamentos e, na segunda programação, no mês de agosto, 235 municípios aportaram os referidos recursos. No 3º trimestre houve 1 programação, em novembro, e 186 municípios aportaram a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementar para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Paraná Saúde.

Quadro 3 - Medicamentos para atendimento às demandas judiciais pela SESA-PR								
	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R\$)						
Financiados pela SESA/PR	1.434.118	51.661.816,49	1.501.409	55.227.394,06	1.482.802	57.182.056,43	4.418.329	164.071.266,98
Financiados pelo MS	226	277.400,62	57	87.068,87	225	324.455,39	508	688.924,88
Total	1.434.344	51.939.217,11	1.501.466	55.314.462,93	1.483.027	57.506.511,82	4.418.837	164.760.191,86

Fonte: CEMEPAR e DEAF/SESA

CAPACITAÇÕES OFERTADAS AOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, SESA-PR – 2016

	DATA	TEMA DA CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
1	29/01/2016	Realização de videoconferência para capacitação dos servidores das Seções de Insumos Estratégicos (SCINE) das Regionais de Saúde acerca da execução e monitoramento da aplicação dos recursos financeiros referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica	Diretores de Regionais, DVAGS e Farmacêuticos das SCINE	DEAF
2	05/02/2016	Treinamento e Orientação de IOAF e QUALIFARSUS	Farmacêuticos municípios e RS	21ª Regional de Saúde
3	05/02/2016	Treinamento para uso do Programa de Acompanhamento de Pacientes Diabéticos	Farmacêuticos municípios e RS	21ª Regional de Saúde
4	17/02/2016	Treinamento para leitura dos aparelhos de glicemia	Farmacêuticos municípios	5ª Regional de Saúde
5	19/02/2016	Rotinas da Central Regional de Rede de Frio	Servidores da SCINE	17ª Regional de Saúde
6	29/02/2016	Padronização de procedimentos de gestão do CEAF - utilização de ferramentas do Sismedex: cadastro de pacientes, dispensação e renovação em tempo real, Portaria 344/98, boas práticas de transporte de medicamentos, padronização de encaminhamento de processos, como usar o site da SESA para acesso a informações, novos protocolos do Ministério da Saúde	Farmacêuticos municípios	9ª Regional de Saúde
7	10/03/2016	Utilização de ferramentas do Sismedex, IOAF e pactuação oficial da descentralização do CEAF	Farmacêuticos municípios	12ª Regional de Saúde
8	15/03/2016	Funcionamento e operação do Grupo Gerador	Servidores da SCINE	17ª Regional de Saúde
9	24/03/2016	Boas Práticas e Gestão da Qualidade em Farmácias e Distribuidoras de medicamentos	Farmacêuticos	17ª Regional de Saúde
10	29/03/2016	Boas práticas e organograma da SCINE	Servidores da SCINE	17ª Regional de Saúde
11	29/03/2016	Utilização do sistema GSUS	Farmacêuticos municípios	5ª Regional de Saúde
12	31/03/2016	Padronização de procedimentos de gestão do CEAF - utilização de ferramentas do Sismedex: sistemática de trabalho do Palivizumabe, como usar o site da SESA para acesso a informações, atualização de protocolos pelo Ministério da Saúde, Protocolo Hepatite C, padronização de e-mail institucional para comunicação, quantitativo de medicamentos por LME, metodologia de balanço de medicamentos controlados pelo Sismedex	Farmacêuticos municípios	9ª Regional de Saúde
13	26/04/2016	Boas práticas e procedimentos em cadeia de frio	Servidores da SCINE	17ª Regional de Saúde
14	02/05/2016	Coaching em equipe com aplicação do instrumento RADAR	Colaboradores da Farmácia 2ª RS	2ª RS - farmácia
15	25/05/2016	Relação Regional de Medicamentos - REREME	Farmacêuticos dos municípios	3ª RS
16	31/05/2016	Comunicação e Atendimento ao Público	Colaboradores da Farmácia 2ª RS	2ª RS - farmácia

17	31/05/2016	Notificação de erros	Colaboradores da Farmácia 2ª RS	2ª RS - farmácia
18	01/06/2016	Imunobiológicos - Conservação, gerenciamento de estoque, temperatura e tipos de geladeiras	Farmacêuticos	15ª RS - SCINE
19	01/06/2016	Protocolo Transtorno Bipolar e Autismo: orientações sobre as renovações	Farmacêuticos	15ª RS - farmácia
20	02/06/2016	Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica Regional - Tema: Planejamento e Instrumentos de Gestão do SUS	Farmacêuticos	17ª RS - SCINE
21	06/06/2016	Demandas por informação de medicamentos não padronizados junto à Ouvidoria	Farmacêuticos e ouvidores das Regionais de Saúde	DEAF e Ouvidoria
22	09/06/2016	Descentralização da execução do CEAF	Secretários de Saúde e Farmacêuticos responsáveis pela AF nos municípios	7ª Regional de Saúde
23	15/06/2016	Orientações sobre a utilização do palivizumabe	Atenção primária e Farmacêuticos	4ª Regional de Saúde
24	20/06/2016	A Assistência Farmacêutica no Plano Estadual de Saúde 2016-2019	Farmacêuticos das 22 RS e do CEMEPAR	DEAF
25	21/06/2016	Aplicação dos recursos financeiros referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica – IOAF; Descentralização da execução do CEAF	Secretários de Saúde, Diretoria e chefias Regionais	19ª Regional de Saúde
26	21/06/2016	Aplicação dos recursos financeiros referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica – IOAF; Descentralização da execução do CEAF	DVAGS, SCINE, Farmacêuticos da CAF e Farmacêuticos Responsáveis pelos Municípios.	21ª Regional de Saúde
27	22/06/2016	Comitê Regional de Saúde - Fluxo de atendimento das demandas judiciais de medicamentos	Juízes, Promotores e Procuradores	15ª Regional de Saúde – farmácia
28	27/06/2016	O exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas segundo a Lei 13.021/14	Farmacêuticos	15ª Regional de Saúde – SCINE e Conselho Regional de Farmácia do PR
29	29/06/2016	Os Componentes da Assistência Farmacêutica; Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica – IOAF; Protocolo de solicitação de medicamentos do Componente Especializado	Farmacêuticos dos municípios	13ª Regional de Saúde
30	29/06/2016	Capacitação para uso do SISMEDEX	Farmacêuticos dos municípios	3ª Regional de Saúde
31	30/06/2016	Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - Descritivo de Aplicação dos Recursos	Farmacêuticos das SCINE das 22 Regionais de Saúde	DEAF
32	30/06/2016	Demandas por informação de medicamentos não padronizados junto à Ouvidoria	Ouvidores e farmacêuticos municipais	9ª Regional de Saúde
33	30/06/2016	Acesso aos medicamentos do Componente Básico e do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Ouvidores e farmacêuticos municipais	9ª Regional de Saúde
34	30/06/2016	Oficina de matriciamento das RAS: Assistência Farmacêutica aos pacientes portadores de deficiência	Equipe da APS dos municípios	16ª Regional de Saúde
35	01/07/2016	SIG de cuidado farmacêutico: Manejo Clínico da Pessoa Idosa	Farmacêuticos das farmácias municipais e dos NASF	16ª Regional de Saúde
36	06/07/2016	Licitações de medicamentos; Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF	Farmacêuticos municipais	20ª Regional de Saúde
37	13/07/2016	Os atendimentos de Demanda Judicial;	Secretários, Ouvidores e	6ª Regional de

		Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF	farmacêuticos municipais	Saúde
38	13/07/2016	Oficina de matriciamento das RAS: Assistência Farmacêutica em Saúde Mental	Equipe da APS dos municípios	16ª Regional de Saúde
39	15/07/2016	Implantação do Cuidado Farmacêutico	Farmacêuticos das farmácias das 22 Regionais de Saúde	DEAF
40	20/07/2016	Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF	Farmacêuticos	4ª Regional de Saúde
41	21/07/2016	Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF; Instrumentos de gestão em saúde	Farmacêuticos, Contadores e Secretários de Saúde dos municípios	22ª Regional de Saúde
42	25/07/2016	Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF	Farmacêuticos, Contadores e Secretários de Saúde dos municípios	7ª Regional de Saúde
43	27/07/2016	Fluxo para solicitação de medicamentos	Farmacêuticos e ouvidores	4ª Regional de Saúde
44	27/07/2016	Descritivo do IOAF 2015	Farmacêuticos	15ª Regional de Saúde - SCINE
45	27/07/2016	Agendamento do CEAF pelo Sismedex	Farmacêuticos	15ª Regional de Saúde - farmácia
46	28/07/2016	A inserção da Assistência Farmacêutica nas Redes de Atenção à Saúde do Paraná	Farmacêuticos de Regionais de Saúde e Municípios do PR e SC.	DEAF/ 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva
47	28/07/2016	Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF	Farmacêuticos municipais	3ª Regional de Saúde
48	29/07/2016	Segurança do Trabalho	Colaboradores da Farmácia	2ª Regional de Saúde
49	03/08/2016	Protocolo de Manejo Clínico e Vigilância em Saúde para Brucelose Humana no Estado do Paraná: fluxo de medicamentos	Equipe APS e VISA	9ª Regional de Saúde
50	03/08/2016	Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF; Descentralização dos medicamentos do Componente Estratégico – sistematização para a operacionalização.	Secretários de saúde, farmacêuticos e contadores municipais, diretoria e chefias da Regional de Saúde	19ª Regional de Saúde
51	04/08/2016	Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica Regional - Tema: Gestão de Tecnologias em Saúde	Farmacêuticos	17ª Regional de Saúde - SCINE
52	05/08/2016	SIG de cuidado farmacêutico: Ambulatório de Atenção farmacêutica; cuidados farmacêuticos em hipertensão e diabetes	Farmacêuticos das farmácias municipais e dos NASF	16ª Regional de Saúde
53	05/08/2016	Oficina de matriciamento das RAS: Assistência Farmacêutica da Pessoa Idosa	Farmacêuticos das farmácias municipais e dos NASF	16ª Regional de Saúde
54	05/08/2016	Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF	Farmacêuticos municipais e gestores	16ª Regional de Saúde
55	08/08/2016	Descritivo da Aplicação dos recursos do IOAF	Farmacêuticos municipais	9ª Regional de Saúde
56	10/08/2016	Diabetes Tipo I – cuidado farmacêutico	Colaboradores da Farmácia 2ª RS	2ª Regional de Saúde
57	17/08/2016	Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS no Paraná	Novos Procuradores - PGE Paraná	DEAF e CEMEPAR

58	19/08/2016	Dislipidemia – Cuidado farmacêutico	Colaboradores da Farmácia 2ª RS	2ª Regional de Saúde
59	26/08/2016	Esclerose múltipla – Cuidado Farmacêutico	Colaboradores da Farmácia 2ª RS	2ª Regional de Saúde
60	30/08/2016	Qualifar-SUS	Farmacêuticos das SCINE das Regionais de Saúde	DEAF e Ministério da Saúde
61	31/08/2016	Hipertensão – Cuidado Farmacêutico	Colaboradores da Farmácia 2ª RS	2ª Regional de Saúde
62	14/09/2016	Hepatites virais - noções sobre a doença, transmissão, prevenção e tratamento	Enfermeiros municipais	16ª Regional de Saúde
63	23/09/2016	Introdução à Assistência Farmacêutica e Atuação do Profissional Farmacêutico no SUS	Graduandos do curso de Farmácia da UEL	17ª Regional de Saúde
64	28/09/2016	Capacitação sobre Ferramentas de Gestão do SUS: Programação Anual de Saúde e RAG	Farmacêuticos municipais	04ª Regional de Saúde
65	05/10/2016	Treinamento sobre o Programa Nacional de Controle da Hanseníase	Equipes da Atenção Primária em Saúde e da Vigilância Epidemiológica dos municípios	17ª Regional de Saúde
66	06/10/2016	Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica – Cuidados Farmacêuticos	Farmacêuticos municipais	17ª Regional de Saúde
67	14/10/2016	Aplicação dos recursos financeiros referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos e Secretários municipais de Saúde	16ª Regional de Saúde
68	17/10/2016 a 21/10/2016	Implantação da consulta farmacêutica nas farmácias das Regionais de Saúde	Farmacêuticos da 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS	DEAF e 2ª Regional de Saúde
69	26/10/2016	Realização de reunião para orientar sobre Incentivo à Organização Assistência Farmacêutica, orientações sobre distribuição de Talidomida, orientações do CEAF e orientações sobre Consórcio.	Farmacêuticos municipais	20ª Regional de Saúde
70	03/11/2016	Aplicação dos recursos financeiros referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica – IOAF	Farmacêuticos e Secretários municipais de Saúde	02ª Regional de Saúde
71	04/11/2016	Operacionalização do sistema informatizado GSUS para gestão de medicamentos - Talidomida	Farmacêuticos e equipe de epidemiologia dos municípios	07ª Regional de Saúde
72	09/11/2016	Treinamento sobre o Programa Nacional de Controle da Tuberculose	Equipes da Atenção Primária em Saúde e da Vigilância Epidemiológica dos municípios	17ª Regional de Saúde
73	17/11/2016 e 18/11/2016	Operacionalização do sistema informatizado GSUS para gestão de medicamentos - Talidomida e tratamento da hanseníase	Farmacêuticos municipais	17ª Regional de Saúde
74	28/11/2016	Hepatites virais - noções sobre a doença, transmissão, prevenção e tratamento	Enfermeiros do Hospital da Providência	16ª Regional de Saúde
75	30/11/2016	Tabagismo - Fluxo de fornecimento dos medicamentos	Equipes da Atenção Primária em Saúde dos municípios	08ª Regional de Saúde
76	30/11/2016	Operacionalização do sistema informatizado GSUS para gestão de medicamentos - Talidomida	Farmacêuticos municipais	15ª Regional de Saúde

Fonte: SESA-PR/DEAF.

DIRETRIZ 15 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
15.1.1	Investigar 90% dos óbitos infantis e 93% fetais	94,9% Óbitos Infantis investigados (Total: 586, investigados: 556) 95,5% Óbitos Fetais investigados (Total: 443; investigados: 423)	92,9% Óbitos Infantis investigados (Total: 590, investigados: 548) 93,1% Óbitos Fetais investigados (Total: 421; investigados: 392)	90,1% Óbitos Infantis investigados (Total: 588, investigados : 530) 90,2% Óbitos Fetais investigados (Total: 358; investigados : 323)	92,6% Óbitos Infantis investigados (Total: 1.764, investigados : 1.634) 93,1% Óbitos Fetais investigados (Total: 1.222; investigados : 1138)	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados
15.1.2	Investigar 98% dos óbitos maternos	100,0% (Óbitos maternos: 30; investigados: 30)	100,0% (Óbitos maternos: 26; investigados: 26)	100,0% (Óbitos maternos: 17; investigados : 17)	100,0%	Proporção de óbitos maternos investigados
15.1.3	Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	96,6% (Óbitos MIF: 1.082; investigados: 1.045)	95,1% (Óbitos MIF: 1.179; investigados: 1.121)	93,0% (Óbitos MIF: 1.280; investigados : 1.191)	98,3%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados
15.1.4	Monitorar 50% dos casos novos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade, notificados no SINAN	83,2% dos casos avaliados com tratamento conforme PCDT. (dos 238 casos novos de sífilis congênita, em menores de 01 ano, notificados no SINAN, 198 receberam o tratamento)	80,9% dos casos avaliados com tratamento conforme PCDT. (dos 251 casos novos de sífilis congênita, em menores de 01 ano, notificados no SINAN, 203 receberam o tratamento)	84,6% dos casos avaliados com tratamento conforme PCDT. (dos 188 casos novos de sífilis congênita, em menores de 01 ano, notificados no SINAN, 159 receberam o tratamento)	86,3% dos casos avaliados com tratamento conforme PCDT. (dos 649 casos novos de sífilis congênita, em menores de 01 ano, notificados no SINAN, 560 receberam o tratamento)	Proporção do número de casos novos de sífilis congênita notificados em menores de 1(um) ano de idade, avaliados com tratamento adequado ao nascer

15.1.5	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 70% dos municípios	36,6% (146 municípios)	16,3% (65 municípios)	30,3% (121 municípios)	41,6% (166 municípios) *	Percentual de municípios do Estado com cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança
15.1.6	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 79%	75%	76,6%	73,9%	78,2%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial
15.1.7	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 88%	90,3% (7,0% com informação em andamento)	74,6% (12,4% com informação em andamento)	78,8 % (9,5% com informação em andamento)	88,1%	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose
15.1.8	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	96,9% (Total de óbitos: 23.349; causas definidas: 22.629)	96,0% (Total de óbitos: 23.374; causas definidas: 22.437)	95,4% (Total de óbitos: 27.824; causas definidas: 26.533)	97,0%	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida (Método RIPSA 2008)
15.1.9	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata - Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	59,6% (Total Notificados: 2.368 casos; encerrados oportuno: 1.411 casos)	74,7% (Total Notificados: 225 casos; Encerrados oportuno: 168 casos)	72,6% (Total Notificados: 113 casos; Encerrados oportuno: 82 casos)	61,4% (Total Notificados: 2.706 casos; Encerrados oportuno: 1.661 casos)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação
15.1.10	Reduzir para menos de 04 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	1 caso novo	1 caso novo	1 caso novo	0,38/100 mil (3 casos novos para 785.585 habitantes).	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária.

15.1.11	Aumentar em até 1%, em relação a 2015 (1.184), as Unidades de Saúde que notificam violência Interpessoal e autoprovocada	Aumento de 9,5% de novas unidades de saúde com notificação de violência interpessoal e autoprovocada (112 novas unidades notificadoras)	Aumento de 11% de novas unidades de saúde com notificação de violência interpessoal e autoprovocada - VIAP (130 novas unidades notificadoras)	Aumento de 8,5% de novas unidades de saúde com notificação de VIAP (101 novas unidades)	Aumento de 29,0% (343 novas unidades notificadas)	Percentual de unidades novas implantadas
15.1.12	Atingir 98,75% dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	85,96%	96,24%	83,20% 332 municípios	98,75%* (394 municípios)	Percentual dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente
15.1.13	Ampliar para 88,26% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	28,72% 24,39% (12.056 amostras examinadas para Coliformes) 27,35% (13.520 amostras examinadas para Cloro Residual) 35,28% (17.437 amostras examinadas para Turbidez)	34,05% 29,40% (14.533 amostras examinadas para Coliformes) 32,41% (16.022 amostras examinadas para Cloro Residual) 41,26% (20.392 amostras examinadas para Turbidez)	26,64% * 20,52% (10.145 amostras examinadas para Coliformes) 27,61% (13.646 amostras examinadas para Cloro Residual) 33,02% (16.321 amostras examinadas para Turbidez)	89,41% * 74,31% (36.734 amostras examinadas para Coliformes) 87,37% (43.188 amostras examinadas para Cloro Residual) 109,56% (54.150 amostras examinadas para Turbidez)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez
15.1.14	Elaborar e divulgar o plano de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde pública (programado 2016 - eventos de massa), em conjunto com áreas técnicas	Realizadas 02 reuniões	Plano em Versão preliminar	Planos de Contingência em versão preliminar	Planos de Contingência em versão preliminar*	Planos de contingência para eventos de massa elaborados e divulgados

	governamentais e não governamentais					
15.1.15	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo, em 80% dos municípios infestados por Aedes aegypti	Nos 314 municípios infestados foram realizados três ciclos até abril onde 170 municípios realizaram três ciclos de 80% ou mais de visitas, 79 realizaram 2 ciclos de 80% ou mais de visitas e 23 realizaram 1 ciclo de 80% ou mais de visitas	Nos 314 municípios infestados, de maio a agosto, 225 municípios fizeram 2 ciclos com 80% ou mais de visitas e 64 municípios fizeram 1 ciclo com 80% ou mais de visitas	Nos 314 municípios infestados, de setembro a dezembro, 206 municípios fizeram 2 ciclos com 80% ou mais de visitas e 66 municípios fizeram 1 ciclo com 80% ou mais de visitas	82,80% dos municípios infestados atingiram a meta anual de 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios dos municípios infestados por Aedes aegypti. No ano de 2016, nos 314 municípios infestados, 260 municípios fizeram 4 ou mais ciclos com 80% ou mais de imóveis visitados.*	Proporção de municípios infestados que realizaram 4 ciclos de visitas* domiciliares em 80% dos domicílios
15.1.16	Atingir pelo menos 95% dos municípios, notificando os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	74,9% Municípios notificando	89,9% Municípios notificando	95,2% municípios notificando	95,2% municípios notificando	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados
15.1.17	Atingir no mínimo 75% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	75,6%	Novo Monitoramento em outubro/2016	71,7%	71,7%*	Proporção de ações realizadas no ano pelos municípios que aderiram ao Programa
15.1.18	Construir a Fase II do Laboratório Central do Estado do Paraná - LACEN/PR, a fim de ampliar a capacidade laboratorial para atender as ações de Vigilância em	Projeto elaborado e aprovado (PRED/SEIL).	Projeto na PRED para ser licitado.	Projeto na PRED para ser licitado	Projeto na PRED para ser licitado	Obra construída (para 2016 - obra licitada)

	Saúde (programado 2016 - licitação da obra)					
15.1.19	Aumentar para 93 o número de supervisões e monitoramento nos laboratórios que prestam serviços ao SUS.	26 supervisões	70 supervisões	20 supervisões	116 supervisões	Número de supervisões realizadas nos laboratórios no ano de 2016
OBJETIVO 2: Implementar e qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná.						
15.2.1	Qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná, por meio de 05 (cinco) ações estratégicas	03 ações executadas.	04 ações executadas.	03 ações executadas.	05 ações executadas.	05 ações estratégicas executadas.

Fonte: SESA-PR/SVS.

Nota: Dados Preliminares.

* Notas Explicativas:

15.1.5. - As baixas coberturas vacinais no sistema de informação podem estar relacionadas aos seguintes fatores: não registro das doses aplicadas nos boletins de vacinação; não registro ou atraso no registro dos boletins de doses aplicadas no SIPNI; erro de digitação de doses aplicadas; não transmissão da base de dados dos municípios para a base de dados nacional; não processamento no DATASUS dos dados transmitidos, devido a incompatibilidade de versão do SIPNI; processo de movimentação populacional entre municípios.

15.1.12 – Dados do SIASUS disponíveis até o mês de outubro/2016.

15.1.13 - Dados extraídos do Sistema de Informação SISAGUA em 13/01/2017. Foi ampliado 2,4 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

15.1.14 - Versão Preliminar do Plano de Contingência para Enfrentamento e Resposta a Emergências de Saúde Pública em Eventos de Massa pronta para avaliação e discussão com as áreas técnicas.

15.1.15 - Por orientação do MS, foram computados percentual de imóveis visitados ao invés de percentual de imóveis trabalhados.

15.1.17 – Dados Preliminares. O Acompanhamento da realização das Ações do Programa VIGIASUS do 3º Quadrimestre/2016 será realizado em março de 2017, considerando o fechamento do banco de dados dos sistemas de informação do Ministério da Saúde.

Nota Técnica

Com dados ainda preliminares, os resultados dos indicadores apontam: 14 metas atingidas (15.1.1, 15.1.2, 15.1.3, 15.1.4, 15.1.7, 15.1.8, 15.1.10, 15.1.11, 15.1.12, 15.1.113, 15.1.15, 15.1.16, 15.1.19 e 15.2.1); 05 metas atingidas parcialmente (15.1.6, 15.1.9, 15.1.14, 15.1.17, 15.1.18); e uma não atingida (15.1.5) com a justificativa constante na Nota Explicativa.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ações relacionadas à Meta 15.1.1 a 15.1.3

1. Criação do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) em todas RS (Regionais de Saúde).

- Encontro do GTARO Estadual com as Regionais de Saúde de fronteiras internacionais, visando formação dos GTARO; setembro/2016.

Encontro do GTARO Estadual, visando formação dos GTARO Regionais, desenvolvimento teórico científico; outubro/2016.

2. Validação amostral das investigações das esferas municipais.
 - Realizadas duas reuniões de validação amostral de investigação de óbitos infantis nas Macros Leste, Oeste, Noroeste e Norte) com participação das SMS e RS de abrangência; 1º e 2º semestres de 2016.
3. Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.
 - Realizado monitoramento sistemático, com elaboração de relatórios de acompanhamento.
 - Análise e cruzamento de bancos de dados SIM/SINASC.
4. **Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.**
 - Relatório de acompanhamento da oportunidade e prazos das investigações;
 - Apoio técnico em análises de investigações de mortalidade materno, infantil e fetal;
 - Elaboradas as rotinas para organização das investigações de mortalidade materno, infantil e fetal.

Ações relacionadas à Meta 15.1.4

5. Capacitações técnicas, integradas com a APS e Controle Social.
 - Realizado Seminário Tereza de Benguella sobre prevenção das infecções sexualmente transmissíveis na população negra, com 40 horas e 320 participantes; e 06 capacitações técnicas, totalizando 100 horas, com 460 participantes.
6. Realização de 01 seminário anual para profissionais das referências e APS, atualizando as informações, tratamento e fluxos de acordo com os protocolos vigente. Em 2016, não foi realizado seminário devido a prioridade de formação de multiplicadores para descentralização de capacitações realizada nas macrorregiões de saúde.
7. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.
 - Realizado monitoramento e avaliação sistemático dos sistemas de informação, referente aos casos e o seu devido tratamento.
8. Realização de campanhas anuais de Testes Rápidos.
 - Realizadas testagens e aconselhamentos Operação Verão: 164.094 testes para sífilis.
9. Implantação do Comitê de Investigação da transmissão vertical nas Regionais de Saúde.
 - Implantados Comitês em 11 Regionais de Saúde (3ª.RS, 4ª.RS, 6ª.RS, 7ª.RS, 9ª.RS, 10ª.RS, 11ª.RS, 14ª.RS, 15ª.RS, 16ª.RS, 17ª.RS).

Ações relacionadas à Meta 15.1.5

10. Apoio técnico às Regionais de Saúde e municípios para o desenvolvimento de ações relacionadas às metas e aos indicadores de Coberturas Vacinais (planejamento, monitoramento mensal e avaliação trimestral).
 - Criado um grupo gestor técnico para apoio ao planejamento, monitoramento e avaliação do sistema de informação; 03 reuniões do grupo técnico.
11. Gerenciamento mensal do sistema de informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação.
 - Realizado mensalmente o gerenciamento de 100% dos eventos adversos.

- 12.**Promoção de ações de educação permanente, em parceria com Regionais e municípios.
- Realizadas com 399 Secretarias Municipais de Saúde: 03 Capacitações técnicas/conferência da Campanha da Influenza 2016, 01 web conferência da Campanha da Influenza 2016, 01 web conferência da Campanha da Multivacinação.
- 13.**Estímulo à busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno.
- Incentivo ao aumento de busca ativa, por meio das capacitações realizadas.
- 14.**Elaboração de materiais informativos sobre imunização para distribuição em estabelecimentos de interesse da saúde pública.
- Confeccionada Carteira de Vacinação do Adulto e Criados e impressos folders e cartazes para vacinação da dengue.
- 15.**Acompanhamento e avaliação bimestralmente da indicação de imunobiológicos especiais pelo CRIE.
- Criado um grupo técnico de imunização para avaliação dos imunobiológicos especiais e discussões referentes as notas e informes Programa Nacional de Imunização/MS.

Ações relacionadas à Meta 15.1.6

- 16.**Capacitações das Unidades de Saúde em Manejo Clínico com formação de multiplicadores, dos serviços de referência em Manejo Clínico de TBDR, e sobre o manejo clínico confecção TB HIV.
- Capacitação em manejo clínico, com 16 horas, para 400 profissionais da atenção primária dos municípios e técnicos das Regionais de Saúde: 11ª RS, 13ª RS, 15ª RS, 16ª RS, 19ª RS, 20ª RS e 22ª RS.
 - Capacitação em Manejo Clínico de TB resistente e coinfeção Tb/HIV, com 16 horas, para 40 profissionais dos serviços de referência do Estado.
 - Capacitação em SITE TB com 16 horas, para 40 profissionais dos serviços de referência do Estado.
- 17.**Desenvolvimento de ações integradas, como Tratamento Diretamente Observado (TDO), junto aos serviços de saúde para o aumento de cura dos casos novos de Tuberculose e busca dos sintomáticos respiratórios (SR).
- Realizada uma capacitação, com duração de 8 horas, para 140 para profissionais das penitenciárias de Curitiba e região metropolitana
- 18.**Realização de visitas de monitoramento ao municípios prioritários para o PECT.
- Paranaguá com participação de 30 pessoas; Foz do Iguaçu e Curitiba.
- 19.**Monitoramento de banco do SINAN, com oficinas de qualificação dos dados.
- Realizadas duas oficinas, com 16 horas, para 62 técnicos coordenadores da TB e SINAN.
 - Monitoramento mensal dos indicadores pactuados com retroalimentação dos dados para as RS e destas para o PECT.

Ações relacionadas à Meta 15.1.7

- 20.**Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.
- Distribuídos kits teste rápido Anti-HIV para todas as RS para testagem em todos os casos novos de TB. Análise de banco de dados nacional (SINAN PNCT) indica

que o Paraná é um dos estados com maior percentual de tratamento antirretroviral em pacientes coinfectados TB/HIV no Brasil.

21. Realização de capacitação permanente em saúde com as equipes técnicas integradas no processo.

- Realizado I Fórum de Manejo da Coinfecção Tb/HIV - Dia Mundial de Combate à Tuberculose, com 8 horas, para 280 profissionais de saúde.

Ações relacionadas à Meta 15.1.8

22. Realização de Cursos: de formação/atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa básica mal definida.

- 01 curso de 80 horas, com 28 participantes para as 22 Regionais de Saúde e técnicos dos Municípios de Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel.
- 01 oficina no Congresso Paranaense de Saúde Coletiva; julho/2016.
- Palestra no CRM, sobre preenchimento correto da Declaração de Óbito; setembro/2016.
- Confecção de banner esquemático da Declaração de Óbito e da Declaração de Nascido Vivo para ser utilizado como material de treinamento para as 22 RS.

23. Criação da Rede Estadual de Serviços de Verificação de Causa de Óbito (SVO).

- Elaborado o Projeto de criação de uma rede de SVO para o Estado do Paraná, em fase de análise de viabilização dos trâmites legais e administrativos.

Ações relacionadas à Meta 15.1.9

24. Retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria Estadual da Saúde e municípios, para encerramento oportuno.

- Retroalimentação realizada quadrimestralmente.

25. Educação Permanente para os profissionais da vigilância e assistência sobre as Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas - DNCI.

- Oficina Técnica SINAN e avaliação de banco de dados, com 28 horas, com 66 participantes das Regionais de Saúde e municípios sede.
- Curso de Tabwin, com 16 horas, para 12 participantes de 06 Regionais de Saúde.

Ações relacionadas à Meta 15.1.10

26. Descentralização dos testes rápidos, pelo envio da testagem para as RS e serviços de saúde, e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST.

- Distribuídos insumos para as Regionais de Saúde, como: preservativos, leite para as crianças de mães soropositivas (prevenção) e testes rápidos para diagnóstico das DSTs. Na Operação Verão, foram realizadas 254.633 testagens e aconselhamentos de HIV.

27. Capacitação e atualização anual para profissionais da rede de referência, APS e Controle Social, visando a redução das DSTs e identificação de casos de violência em menores de cinco anos.

- Capacitação para profissionais da rede de referência, totalizando 20 horas, para 150 participantes.

28. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.

- Realizados monitoramento e avaliação sistemática dos sistemas de informação.

29. Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao Terapia Antirretroviral - TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.

- Encontro Estadual de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS, com 32 horas, para 280 participantes.
- Seminário Tereza de Benguela sobre prevenção das infecções sexualmente transmissíveis na população negra, com 40 horas e 320 participantes.

Ações relacionadas à Meta 15.1.11

30. Incentivo Financeiro e apoio técnico para implementação de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (NPVPS).

- Resolução SESA nº 618/2015, para repasse de incentivo financeiro a 16 municípios que aderiram a Resolução, no valor de R\$ 25.000,00 para cada município: processo em andamento para pagamento.
- Apoio técnico a 156 municípios (monitoramento, acompanhamento e assessoria).
- Realizadas 04 reuniões do Grupo Técnico de Notificação Intersetorial de Violências, ligado ao Núcleo da Paz, com planejamento e integração de ações no âmbito das Secretarias de Estado (SESA, SEDS, SEED e SESP).

31. Capacitações integradas com a APS para a implementação da notificação em serviços de saúde e apoio à notificação intersetorial nos municípios.

- Nove capacitações sobre “Vigilância de Violências e Acidentes e Notificação de Violências no SINAN Versão 5.1”, totalizando 59 horas, para 53 municípios e com 605 participantes.
- Realizadas capacitações de notificações de Violência interpessoal e autoprovocada (VIAP) para 66 municípios com incentivos financeiros, atingindo 7.393 pessoas.

32. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação: SIS-RHC, SINAN violência, SIM causas externas e doenças crônicas não transmissíveis.

- Realizados monitoramento mensal e avaliação, com análise epidemiológica para qualificação dos dados.
- Capacitação sobre monitoramento e avaliação de informações nos sistemas de informações da Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, com 8 horas, para 30 pessoas de 20 municípios da 2ª RS.

Ações relacionadas à Meta 15.1.12

33. Monitoramento dos registros dos procedimentos de vigilância sanitária no SIASUS e no SIEVISA.

- Avaliados os sistemas SIA/SUS e SIEVISA: Municípios com adesão e cadastrados no SIEVISA (399); Regionais de Saúde cadastradas no SIEVISA (22 e mais 03 Centros da Superintendência de Vigilância em Saúde); Municípios registrando ações de vigilância sanitária no SIEVISA (123); Registros de inspeção sanitária no SIEVISA (4.674, tanto das ações de competência municipal quanto às do nível estadual), com os seguintes dados:
 - Apoio Técnico a Município: 20
 - Avaliação de Cronograma de Adequação: 09
 - Certificação de Boas Práticas de Distribuição: 01
 - Certificação de Boas Práticas de Fabricação: 01
 - Coleta de Amostra para Análise: 36
 - Comunicação de Início de Fabricação: 04
 - Concessão de Licença Sanitária: 4214
 - Inspeção Programada (Rotina): 171
 - Investigação de Acidente de Trabalho: 06

- Programas Específicos: 71
- Verificação de Pendências: 34
- Verificação ou Apuração de Denúncias: 38
- Vigilância Ambiental (denúncia): 01
- Vigilância Ambiental (rotina): 23
- Vigilância em Saúde do Trabalhador (denúncia): 06
- Vigilância em Saúde do Trabalhador (rotina): 49
- Registros de Licença Sanitária vigentes no SIEVISA: 2.845.
- Municípios com registro das ações de vigilância sanitária no SIA-SUS, no período de 1º. de janeiro a novembro de 2016: 389.

34. Orientações e capacitações quanto ao preenchimento das ações nos Sistemas.

- Capacitação para 22 Regionais de Saúde e 323 municípios na operacionalização do Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária – SIEVISA, no período de fevereiro a novembro de 2016.

35. Elaboração de Informes técnicos sobre o SIASUS e envio destes ao COSEMS-PR, ao Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde.

- Elaboração e envio de Ofício ao Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS-PR e ao Conselho Estadual de Saúde, informando os municípios irregulares quanto ao preenchimento das ações de vigilância sanitária no SIA-SUS, com articulação das Regionais de Saúde junto aos municípios que não estão registrando ações de vigilância sanitária no SIA-SUS.

36. Monitoramento do Cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA.

- 174.960 registros de cadastros de estabelecimentos sujeitos à VISA no SIA-SUS, no período de janeiro a novembro de 2016.

37. Instauração de processos administrativos de VISA.

- 2.318 registros de processos administrativos sanitários no SIA-SUS, no período de janeiro a novembro de 2016.

38. Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA.

- 222.738 registros de inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA no SIA-SUS, no período de janeiro a novembro de 2016.

39. Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado.

- 58.654 (cinquenta e oito mil seiscientos e cinquenta e quatro) registros de atividades educativas para a população e para o setor regulado, no SIA-SUS, no período de janeiro a novembro de 2016.

Ações relacionadas à Meta 15.1.13

40. Viabilização do suporte laboratorial para as análises de água.

- Viabilizado suporte laboratorial para todas as RS, exceto para 4ª e 5ª RS, que a referência seria a UNICENTRO e ainda não renovado o Acordo; e suspensas as análises realizadas pela FAFIUV aos municípios da 6ª RS.

41. Manutenção da REDE AGUALAB, sob coordenação do LACEN, nas onze Regionais e Saúde, nas quais existem laboratórios de referência para análise de água (7ª; 8ª; 9ª; 11ª; 13ª; 14ª; 16ª; 18ª; 19ª; 20ª; 22ª).

- Viabilizado suporte laboratorial com capacitação e insumos laboratorial por meio do LACEN aos laboratórios da REDE AGUALAB.

42.Manutenção de parceria com Universidades Públicas Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV), como referência para realização de análises de água nos municípios de oito Regionais de Saúde (3ª, 4ª, 5ª, 10ª, 12ª, 15ª, 17ª, 21ª), para os parâmetros definidos.

Em consequência da manutenção de parcerias com as 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV) e 11 (onze) Laboratórios Regionais de baixa complexidade da SESA/LACEN, com as coletas de amostras e análises de campo pelos municípios, foram realizados o monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e soluções individuais para os parâmetros básicos, com: 36.734 análises para coliformes totais, 43.188 para cloro residual, 54.150 para turbidez e 21.186 para flúor.

43.Realização de educação permanente aos coordenadores técnicos do VIGIAGUA das 22 RS.

- Duas Capacitações para desenvolvimento de ações de Inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água SAA/VIGIAGUA, somando 48 horas, para 28 técnicos de todas as RS.

44.Sensibilização e capacitação para que todos os municípios e Regionais de Saúde operem a nova Plataforma do SISAGUA.

- Sensibilização e acompanhamento sistêmico do Sistema de Informação SISAGUA.
- Oficina para discussão e construção de novos relatórios para o SISAGUA, por meio da ferramenta “BI-Business Inteligent”, com 32 horas, para 26 técnicos (em conjunto técnicos do Ministério da Saúde, de nove RS e oito Municípios).

45.Implantação de metodologia para realização de inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água.

- Validados instrumentos de Inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água - SAA (Roteiro de Inspeção para SAA com Manancial Subterrâneo e Superficial) e início da Implantação da metodologia com aplicação dos instrumentos validados.
- Oficina para discussão das ações de inspeção realizadas e programação para 2017, com presença dos Técnicos representantes das Macro-Regionais de Saúde e representantes da SANEPAR e CISPARG, 14 técnicos, com 24 horas de duração.

46.Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água.

- Realizadas atividades de rotina no desenvolvimento do Programa VIGIAGUA, entre o nível central e regional da SESA, municipal e laboratórios de referência.

Ações relacionadas à Meta 15.1.14

47.Articulação com as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência e protocolos de atuação em surtos, epidemias, agravos inusitados, doenças emergentes e reemergentes, eventos de massa e desastres.

- Realizadas Reuniões com as áreas técnicas da Superintendência de Vigilância em Saúde e o Departamento de Política de Urgência e Emergência, para organização da elaboração do plano.
- Articuladas e realizadas reuniões com a Defesa Civil, Diretoria de Políticas de Urgência e Emergência (DPUE) para elaboração do Plano.
- Em processo de elaboração e em versão preliminar o Plano de Contingência de Eventos de Massa.

48.Divulgação dos planos de contingência e protocolos elaborados.

Divulgação prevista para 2017.

49. Capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde.

Capacitações previstas para setembro/outubro de 2016 foram transferidas para 2017, tendo em vista as demandas de emergências em saúde pública – Zika e malformações congênitas associadas à Infecção pelo vírus Zika, que absorveram toda capacidade de trabalho da equipe do CIEVS em 2016.

Ações relacionadas à Meta 15.1.15

50. Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS.

- Publicadas Notas Técnicas de Integração ACE/ACS: NT N° 01 SAS/SVS e NT 02 SAS/SVS.

51. Capacitação permanente das equipes de controle vetorial.

- Capacitados 1.168 profissionais no período de janeiro a agosto/2016.

52. Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por *Aedes aegypti*.

- Primeiro levantamento de índice em abril de 2016.
- Segundo levantamento de índice em julho de 2016.
- Terceiro levantamento de índice em novembro de 2016.

53. Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias.

- Instituída Mobilização todo dia 9, Dia de Combate a Dengue no Estado do Paraná.
- Ampliado o período de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional no combate ao *Aedes aegypti* para o segundo semestre de 2016.
- Lançamento da campanha midiática do estado em novembro, com distribuição de material.

Ação relacionada à Meta 15.1.16

54. Implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.

- Realizadas Oficinas com objetivo de aumentar as notificações relacionadas aos agravos da Saúde do trabalhador: 01 para Brucelose (para as 22 regionais de saúde); 04 para Intoxicação Exógena; 01 para LER/DORT e Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho; sobre os 11 agravos da Saúde do Trabalhador (para 3ª RS e 22ª RS e municípios de abrangência); 01 para Acidentes com menores de 18 anos.
- Roda de conversa para devolutiva da capacitação para os profissionais de saúde do município da Lapa com ênfase aos agentes comunitários de saúde sobre a Saúde do Trabalhador.
- Capacitação para os técnicos da VISA do município de São José dos Pinhais sobre a Saúde do Trabalhador.
- Capacitação básica sobre a saúde do Trabalhador para o técnico da Saúde do Trabalhador da 12ªRS e técnicos dos municípios da 2ªRS.
- Apresentação do perfil epidemiológico da Saúde do Trabalhador no Seminário da FUNDACENTRO.
- Seminários: sobre o protocolo de manejo clínico e vigilância em saúde para brucelose humana nas regionais de saúde de Ponta Grossa, Cascavel e Foz do Iguaçu e seus municípios de abrangência.
- Palestras sobre os agravos da Saúde do Trabalhador e a notificação desses agravos para os funcionários do Hospital Regional de Ponta Grossa; sobre câncer e agrotóxico no município de Prudentópolis; 04 palestras sobre os agravos da saúde do trabalhador para os alunos de enfermagem da UFPR e da faculdade

- FACEAR; no II fórum de discussão sobre a Saúde do Trabalhador no município de Piraquara.
- Curso sobre Modelo de Análise e Prevenção de Acidentes (MAPA), para os técnicos da vigilância de saúde do trabalhador das RS e municípios, com carga horária de 32 horas, com quatro turmas.
 - Avaliação das ações em saúde do trabalhador dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba, realizado pelo CEST e técnicos do CEREST Macro Leste por meio de 05 encontros.
 - Inspeções decorrentes de notificações e/ou investigações de agravos: 12 em Frigoríficos; 03 em Ambulatório e Hospital; 02 em Fábricas de celulose; 01 em Empresa de carvão ativado; 01 em Madeireira; 01 em Serraria; 01 em empresa de preparação de componentes elétricos; 01 em posto de combustível; 01 em empresa de componentes automotivos; 02 Laboratórios de análises clínicas e 01 em empresa produtora de cal.
 - Apresentado Protocolo de Brucelose no V Encontro de Inspeções Sanitárias e III Encontro de Saúde Pública do PR realizado em Guarapuava.

Ações relacionadas à Meta 15.1.17

55. Monitoramento semestral das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.

- Monitoramento do 1º e 2º quadrimestres/2016 concluídos.
- Construído Sistema de Acompanhamento da Realização das Ações para gestão das Regionais de Saúde.
- Construído Sistema de Acompanhamento da Utilização dos Incentivos Financeiros repassados aos municípios.

56. Capacitação das equipes regionais e municipais.

- Capacitação, com 32 horas, para 80 técnicos da Superintendência de Vigilância em Saúde e Regionais de Saúde.

Ações relacionadas à Meta 15.1.18

57. Contratação da empresa para construção do LACEN – Fase II por meio de processo licitatório.

- Em andamento pela PRED, o processo licitatório para contratação de empresa para início da construção.

Ações relacionadas à Meta 15.1.19

58. Supervisão dos laboratórios que prestam serviços ao SUS, quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

- Realizadas 116 supervisões nos laboratórios que prestam serviços ao SUS no ano de 2016.

59. Manutenção do cadastro dos laboratórios atualizado.

- Laboratórios Cadastrados: 109.
- Laboratórios baixados/cadastro cancelado: 08.

60. Apresentação de Relatórios de Situação dos Laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança em reuniões macrorregionais.

- Realizado um evento da Macrorregional Leste para apresentação da situação da gestão da qualidade e biossegurança dos laboratórios supervisionados.

Ações relacionadas à Meta 15.2.1

61.Estabelecimento de parcerias com o Ministério da Saúde e outras instituições.

- Renovação autorizada pela ANVISA, até junho de 2017 da Produção Compartilhada para produção de soros hiperimunes.

62.Investimento em infraestrutura e aquisição de equipamentos.

- Infraestrutura: Obras novas e reformas em execução em diversos laboratórios de produção e controle de qualidade. Foi concluída a reforma da rede elétrica, área de controle de qualidade, o calçamento da área dos grandes animais e a guarita.
- Equipamentos: aquisição de densitômetro, coluna cromatográfica, equipamentos para biotério, softwares de estatística e farmacopéia.

63.Capacitação dos profissionais da unidade.

- Curso de Controle Estatístico da Qualidade e uso do Minitab e do Action, Fraudes em Licitação, Gestão e Fiscalização de Contratos, Novo CTC/TCE – PR, Ética e Serviços Públicos, Gestão de Documentos, Curso de Atualização de Prevenção de Acidentes e segurança no trabalho, *22nd IUHPE World Conference of Health Promotion*.

64.Celebração de contrato de gestão com a FUNEAS.

Como consequência da assinatura do Contrato de Gestão entre a SESA e a FUNEAS, em 23/08/2016, a FUNEAS assumiu a Produção de Soros e Imunobiológicos junto ao Centro de Produção e Pesquisas de Imunobiológicos (CPPI). Em relação ao CPPI, está em avaliação o projeto de implantação da Unidade de Produção de Soros, com necessidades de reavaliação do projeto inicial em decorrência da parceria prevista com o TECPAR.

65.Produção de imunobiológicos.

- Produção de um lote de soro antiloxoscélico em fase de controle de qualidade.

Destques da Vigilância em Saúde de Janeiro a Dezembro 2016

O **Centro de Pesquisa e Produção de Imunobiológicos** realizou publicação do artigo científico em revista internacional: Sabrina Kari-Silva, Juliana de Moura, Magali Noiray, João Carlos Minozzo, Nicolas Aubrey, Larissa M. Alvarenga, Philippe Billiad. Generation of recombinant antibody fragments with toxin-neutralizing potential in loxoscelismo. **Immunology Letters**. 176 , 2016, 90-96. Destaca-se que o CPPI foi autorizado pela ANVISA a realizar a Produção Compartilhada com o Instituto Butantan, de soros hiperimunes, possibilitando dar continuidade na produção dos soros antiloxoscélico e antibotrópico.

Assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná e o Conselho Regional de Enfermagem – COREN/PR, visando a fiscalização, capacitação e a promoção de medidas na área da Vigilância Sanitária e do exercício profissional de Enfermagem para o adequado funcionamento dos estabelecimentos de saúde, especialmente os de alta complexidade no Paraná.

Publicação das Consultas Públicas: n° 001/2016, que estabelece a Norma Técnica referente às condições físicas, técnicas e sanitárias para guarda, comercialização e administração de vacinas em estabelecimentos farmacêuticos privados; e **n.º 02/16**, que propõe diretrizes e normas gerais para o planejamento, avaliação e execução das ações de vigilância e assistência à saúde em eventos de massa e obtenção de autorização para a realização dos eventos.

Realização do I Simpósio sobre o Uso Racional de Medicamentos: No dia 04 de maio realizada ação educativa junto à população, na Praça Rui Barbosa, em parceria com o

Conselho de Farmácia e Universidades e alunos dos Cursos de Farmácia da UNIANDRADE, com entrega de material educativo, esclarecimentos, orientações e prestação de serviços. No dia 5 de maio de 2016, evento para 400 profissionais de saúde e estudantes, com a participação dos Conselhos de Farmácia, Medicina e Enfermagem.

Seminário “Núcleo de Segurança do Paciente: Perspectivas e Desafios: Realizado nos dias 20 e 21 de julho, para mais de 240 profissionais de saúde dos Hospitais do Estado do Paraná com Unidade de Terapia Intensiva, Serviços de Hemodiálise, Serviços de Radiodiagnóstico, Vigilância Sanitária das Regionais de Saúde e Vigilância Sanitária dos municípios sede e de outros municípios que possuem hospitais com UTI, Conselhos de Classe (CRM, CRF, COREN, CREFITO) e sociedades organizadas (FEHOSPAR, FEMIPA, APARCH).

Implantação de Novas Metodologias Laboratoriais – LACEN

- Implantados teste multiplex para pesquisa simultânea de Dengue, Chikungunya e Zika, com tipagem da Dengue; e o Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL Animal para os municípios do Paraná.
- Protocolo Estadual para o diagnóstico da Brucelose com a execução simultânea de testes sorológico e molecular.
- Exames de Contagem de Linfócitos CD4/CD8 e Carga Viral de HIV e Hepatites no Laboratório de Fronteira – Foz do Iguaçu.

Vacinação contra Dengue

Lançada em 13 de agosto/2016, a vacinação contra Dengue, estratégia inovadora que visa reduzir a circulação viral, a diminuição da incidência da doença, complicações/hospitalizações e mortes. Quanto à cobertura da 1ª dose, foram vacinadas 200.004 pessoas. As segunda e terceira doses serão aplicadas em fevereiro/2017 e agosto/2017, respectivamente. O valor aplicado na aquisição das vacinas em 2016 é de aproximadamente R\$ 75 milhões.

Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA/PR – 335 amostras coletadas nas Centrais de Abastecimento do Estado do Paraná - CEASAs de Cascavel, Curitiba, Londrina, Maringá e Foz do Iguaçu. 07 amostras FISCAIS de MORANGO coletadas nas Centrais de Abastecimento do Estado do Paraná - CEASAs de Cascavel, Curitiba, Londrina e Foz do Iguaçu. Das amostras coletadas e analisadas 03 foram satisfatórias e 04 foram insatisfatórias, nesse caso os distribuidores foram autuados e os produtos foram interditados para a comercialização e consumo. 149 amostras coletadas em fornecedores da alimentação escolar e escolas da Rede Pública Estadual de Ensino dos municípios de Araucária, Cascavel, Colombo, Curitiba, Maringá, Pato Branco, Pinhais e São José dos Pinhais.

Elaboração e Publicação da Resolução Estadual nº 473/2016 de 30/11/2016, que estabelece Norma Técnica sobre aplicação de vacinas em farmácias privadas

Com o objetivo de estabelecer os requisitos mínimos para a aplicação de vacinas em farmácias privadas, foi elaborada e publicada, em 30/11/2016 a Resolução Estadual nº 473/2016.

Auditorias nas Regionais e Municípios para acompanhamento da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nas Regionais de Saúde e municípios

Com o objetivo de acompanhar a estruturação dos Sistemas de Gestão da Qualidade nas Regionais de Saúde e municípios que possuem empresas de medicamentos, insumos farmacêuticos ativos e produtos para saúde, a fim de atender os procedimentos pactuados em tripartite e manter ações harmonizadas no tocante à realização de inspeção, elaboração de relatório, adoção e acompanhamento de medidas, foram

realizadas no ano: 20 auditorias, sendo 07 SCVSAT/Regionais de Saúde e 13 Visas Municipais.

TECPAR

Ações custeadas com recursos Fonte 100, alocados no FUNSAÚDE

Ampliação do fornecimento de vacina antirrábica para as campanhas de vacinação do Ministério da Saúde, em 100% com relação à 2015, significando um adicional de 15 milhões de doses de vacina com incremento de aproximadamente R\$ 20 milhões na receita total.

Elaboração de projeto executivo para adequação de toda área fabril localizada na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), comodatada ao Tecpar para atender às Boas Práticas de Fabricação, garantindo qualidade e confiabilidade nos produtos que serão produzidos. Esse projeto é decorrente da parceria entre o Tecpar e a UEPG para consolidação do Estado na produção de medicamentos farmoquímicos demandados pelas Secretarias Estaduais de Saúde e pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Investimento para execução da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo com a empresa russa Biocad, para transferência de tecnologia e produção do medicamento Bevacizumabe, medicamento de alto valor agregado, utilizado no tratamento de câncer de mama, pulmão, colorretal, entre outros. Recurso utilizado na qualificação de equipe para a execução de transferência de tecnologia e na estruturação do parque fabril.

Investimento na manutenção e expansão das atividades do Parque Tecnológico da Saúde que potencializa o desenvolvimento tecnológico do Estado na área de plataformas tecnológicas para produtos destinados à saúde humana destinados ao SUS.

Realização de análises laboratoriais e fornecimento de soluções tecnológicas em processos e produtos que envolvem saúde humana, num total de 19.893 análises/soluções concretizadas.

DIRETRIZ 16 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA.					
Meta 2016	Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
<p>Manter credenciamento da ESPP junto a SETI e do Centro Formador junto ao Conselho Estadual de Educação</p> <p>Em andamento: 02 cursos de especialização próprios da ESPP, com 3 turmas totalizando 110 alunos; ACS: 36 turmas com 775 alunos em sala (iniciado em 2015); TSB (Módulo III): 06 turmas 201 alunos em sala; TSB (Mód. I, II, III): 01 turma com 24 alunos matriculados;</p> <p>Previsão: 1 turma do curso de especialização em saúde pública com 30 alunos; ACS: 15 turmas totalizando 284 alunos; ACE: iniciar no segundo semestre de acordo com a demanda dos municípios.</p>	<p>INDICADOR 1): - 02 Cursos com 03 turmas de Especialização iniciados em abril, com um total de 113 alunos em sala; - ACS: 36 turmas do curso de formação inicial com 775 alunos; - TSB (Mód. III): 06 turmas do curso técnico com 201 alunos; - TSB (Mód. I,II e III) 01 turma com 24 alunos.</p> <p>INDICADOR 2): - Sem resultado para o Quadrimestre (cursos em andamento).</p> <p>INDICADOR 3): - Leste: 04 cursos (02 de especialização, 01 técnico, e 01 formação inicial);</p>	<p>INDICADOR 1) Sem resultado para o Quadrimestre</p> <p>INDICADOR 2): 205 profissionais certificados no curso de formação inicial ACS. 138 profissionais certificados no Curso Técnico em Saúde Bucal – módulo III</p> <p>INDICADOR 3): Sem resultado para o Quadrimestre</p> <p>Cuidador de Idosos);</p>	<p>INDICADO R 1): -01 Curso de Especialização em Saúde Pública com 01 turma e 32 alunos. - 01 Curso de Cuidador de Idosos: 10 turmas do curso de formação inicial com 273 alunos.</p> <p>INDICADO R 2): 260 profissionais certificados no curso de formação inicial em Cuidador de Idosos.</p> <p>INDICADO R 3): - Leste: 01 curso (Formação Inicial de Cuidador de Idosos); - Norte: 01 cursos (Formação Inicial de Cuidador de Idosos);</p>	<p>INDICADOR 1): - 03 Cursos com 04 turmas de Especialização iniciados em abril, com um total de 137 alunos em sala e 8 desistências. - ACS: 36 turmas do curso de formação inicial com 775 alunos; - TSB (Mód. III): 06 turmas do curso técnico com 201 alunos; - TSB (Mód. I,II e III) 01 turma com 24 alunos. - Curso de Cuidador de Idosos: 10 turmas do curso de formação inicial com 273 alunos.</p> <p>INDICADOR 2): 580 alunos certificados: 205 profissionais certificados no curso de formação inicial ACS. 138 profissionais</p>	<p>1) Nº de Cursos realizados</p> <p>2) Nº de profissionais capacitados e certificados</p> <p>3) Nº de cursos realizados por macrorregião de saúde</p>
16.1.1					

		<p>- Noroeste: 02 cursos (01 técnicos e 01 formação inicial);</p> <p>- Oeste: 01 curso (01 técnico);</p> <p>- Norte: 04 cursos (01 de especialização, 02 técnico e 01 de formação inicial).</p>			<p>certificados no Curso Técnico em Saúde Bucal – módulo III</p> <p>237 alunos certificados no Curso de Cuidador de Idosos - formação inicial.</p> <p><u>INDICADOR 3):</u></p> <p>- Leste: 06 cursos (03 de especialização, 01 técnico, e 02 formação inicial); -</p> <p>Noroeste: 02 cursos (01 técnicos e 01 formação inicial);</p> <p>- Oeste: 01 curso (01 técnico);</p> <p>- Norte: 05 cursos (01 de especialização, 02 técnico e 02 de formação inicial).</p>	
--	--	--	--	--	---	--

16.1.2	<p>Elaborar e manter atualizado o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde Previsto 2016: - Realizar Oficina do Grupo de Trabalho para construção do regimento das CIES. - Implantar a CIES Estadual. - Realizar Oficina para elaborar o Plano Estadual de Educação Permanente. - Apoiar 120 projetos, eventos e ações de EPS.</p>	<p>INDICADOR 1): 29 Projetos de EPS apoiados.</p> <p>INDICADOR 2): Sem Resultado para o Quadrimestre</p> <p>INDICADOR 3): Sem Resultado para o Quadrimestre</p> <p>INDICADOR 4): Sem Resultado para o Quadrimestre</p>	<p>INDICADOR 1): 18 Projetos de EPS apoiados.</p> <p>INDICADOR 2) e 3): Elaborado Regimento Interno da CIES-Estadual que versa sobre a criação de CIES Regionais. Em análise para aprovação e oficialização.</p> <p>INDICADOR 4): Plano em fase de elaboração inicial, após contribuições da Oficina no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva. Projeto de Oficinas Regionais em fase de construção.</p>	<p>INDICADOR 1): 40 Projetos de EPS apoiados.</p> <p>INDICADOR 2): 01 reunião realizada.</p> <p>INDICADOR 3): Sem Resultado para o Quadrimestre.</p> <p>INDICADOR 4): Sem Resultado para o Quadrimestre.</p>	<p>INDICADOR 1): 112 Projetos de EPS apoiados.</p> <p>INDICADOR 2): 01 reunião realizada.</p> <p>INDICADOR 3): CIES regionais não implantadas em 2016.</p> <p>INDICADOR 4): Não implantado.</p>	<p>1) Nº de Projetos, eventos e ações de EPS apoiados 2) Nº de Reuniões da CIES Estadual realizadas 3) Nº de CIES regionais implantadas 4) Plano Estadual de EPS pactuado</p>
16.1.3	<p>Implantar a Tecnologia de Educação a Distância (EaD) Previsto 2016: - Elaborar e aprovar na CIB-PR o Plano das primeiras ofertas.</p>	<p>INDICADOR 1): Ofertas previstas para último quadrimestre do ano.</p>	<p>INDICADOR 1): Ofertas previstas para último quadrimestre do ano.</p>	<p>INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre.</p>	<p>INDICADOR 1): Ações educacionais realizadas na modalidade EaD em 2016.</p>	<p>1) Nº de ações educacionais realizadas na modalidade EaD</p>
16.1.4	<p>Celebrar Contrato de Gestão ESPP-CFRH com FUNEAS Previsto 2016: - Formar GT para elaborar o plano de trabalho para o Contrato de gestão com a FUNEAS; - Definir e reunir documentação necessária para celebrar contrato de</p>	<p>INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre</p>	<p>INDICADOR 1): 01 Contrato de Gestão Celebrado entre FUNEAS e SESA/PR</p>	<p>INDICADOR 1): Contrato de Gestão Celebrado entre FUNEAS e SESA/PR, iniciada a etapa de construção do plano de ação para</p>	<p>INDICADOR 1): Contrato de Gestão Celebrado entre FUNEAS e SESA/PR, iniciada a etapa de construção do plano de ação para implementação de projetos de educação</p>	<p>1) Contrato de Gestão Celebrado</p>

	gestão.			implementação de projetos de educação permanente em saúde, em parceria com a FUNEAS. Concluído o trabalho do GT da ESPP-CFRH que resultou na aprovação do Programa EDUCASUS com a possibilidade de ofertar bolsas de incentivo por meio da FUNEAS. Em decorrência da assinatura do Contrato de Gestão entre a SESA e a efetiva operacionalização do processo de educação permanente no Paraná.	permanente em saúde, em parceria com a FUNEAS. Concluído o trabalho do GT da ESPP-CFRH que resultou na aprovação do Programa EDUCASUS com a possibilidade de ofertar bolsas de incentivo por meio da FUNEAS. Em decorrência da assinatura do Contrato de Gestão entre a SESA e a efetiva operacionalização do processo de educação permanente no Paraná.	
16.1.5	Implantar o Programa de Desenvolvimento de Gestores para o SUS Previsto 2016: - Elaborar e pactuar Plano na CIB-PR.	INDICADOR 1): Ofertas previstas para último quadrimestre do ano.	INDICADOR 1): Ofertas previstas para último quadrimestre do ano.	INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimester.	INDICADOR Não efetivado para 2016.	1) Nº de ações educacionais realizada para desenvolvimento de competências para o SUS

16.1.6	Ampliar o apoio aos Processos de Construção e Disseminação do Conhecimento Previsto 2016: - Apoiar a realização do III Congresso Estadual de Saúde Pública/Coletiva. - Apoiar as etapas do PPSUS. - Criar o prêmio Inova Saúde Paraná.	INDICADOR 1): 01 Congresso sendo organizado. INDICADOR 2): Em fase de elaboração. INDICADOR 3): 01 Prêmio sendo promovido.	INDICADOR 1): 01 Congresso promovido (27 a 30/07/16). INDICADOR 2): 01 Edição Publicada (julho/2016). INDICADOR 3): Promovido dia 30/07/16.	INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre. INDICADOR 2): 01 Edição Publicada. INDICADOR 3): Sem Resultado para o Quadrimestre.	INDICADOR 1): 01 Congresso promovido. INDICADOR 2): 02 Edições Publicadas. INDICADOR 3): 01 Prêmio promovido.	1) Nº de Congressos de Saúde Pública/Coletiva promovidos 2) Nº de Edições da Revista publicadas 3) Nº de Edições do Prêmio Inova Saúde Promovidos
16.1.7	Apoiar Programas de Residência por meio de bolsas Previsto 2016: - Implantar programa de residência em áreas estratégicas para a SESA	INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre .	INDICADOR 1): Em fase de levantamento prévio da existência de outros programas ou parcerias que ofertam estágios ou residências em unidades próprias da SESA.	INDICADOR 1): Sem Resultado para o Quadrimestre.	INDICADOR 1): Não houve bolsas concedidas em 2016.	1) Nº de bolsas concedidas

OBJETIVO 2: Qualificar a Gestão do Trabalho

Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
16.2.1	Prover o Quadro Próprio com 500 novos servidores	Processo do concurso público em fase de elaboração.	Publicado Edital 73/2016 de concurso com oferta de 969 vagas	Publicado edital 133/2016 com 633 convocados de concurso para Exames Médicos admissionais.	Publicado edital 133/2016 com 633 convocados para Exames Médicos admissionais.	Nº de servidores nomeados
16.2.2	Manter a MENPSUSPR em funcionamento, com 11 reuniões no ano	Realizadas 03 reuniões.	Realizadas 04 reuniões.	Realizadas 03 reuniões.	Realizadas 09 reuniões.	Nº de reuniões realizadas

16.2.3	Implantar Projeto de Saúde do Trabalhador em 25% das Unidades da SESA	Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho - PRA em fase de implantação	Fase final de emissão de cadernos do PRA.	Emitidos os cadernos PRA.	Emitidos os cadernos PRA.	% de unidades próprias da SESA com PRA e CMSO implantados
--------	---	---	---	---------------------------	---------------------------	---

Fonte: SESA-PR/DG/ESPP e GRHS.

Nota Técnica

A Diretriz 16 contempla 02 Objetivos, sendo que o Objetivo 1 possui 07 metas. As metas 16.1.4 e 16.1.6 já foram alcançadas; as metas 16.1.3, 16.1.5 e 16.1.7 não foram atingidas; e as demais estão em fase de execução.

Para o Objetivo 2, as ações para o alcance das metas 16.2.2 e 16.2.3 estão em fase de desenvolvimento; e os resultados da meta 16.2.1 superaram o esperado para 2016.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ações relacionadas à Meta 16.1.1

1. Manutenção de ofertas regulares dos Cursos Próprios da ESPP-CFRH de acordo com as necessidades do SUS.

- Realizadas Reuniões Pedagógicas para o curso de Formação de Gestores e equipe de Gestão do SUS.
- Publicado edital de seleção de docentes e alunos do Curso de Especialização em Saúde Pública (Curso em parceria com a ENSP/FIOCRUZ).
- Realizada oficina pedagógica com os docentes do Curso de Especialização em Saúde Pública (Curso em parceria com a ENSP/FIOCRUZ).

2. Manutenção de ofertas dos processos educacionais de forma descentralizada.

- Realizadas Reuniões Pedagógicas para o Curso de Saúde Mental na APS.
- Iniciadas as ofertas do curso de Saúde Mental na APS com duas turmas, uma em Curitiba e outra em Londrina.
- Realizada chamada para Pré-Matrícula no Curso Formação Inicial para Cuidador de Idoso.
- Solicitada a renovação do credenciamento do Curso Técnico em Enfermagem junto a SEED e CEE.

3. Modernização da Biblioteca.

- Realizado levantamento de atualizações bibliográficas necessárias para os cursos ofertados e novos cursos.

4. Atualização do Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno.

- Nomeada a nova Secretária Escolar.

5. Manutenção do processo de Acreditação Pedagógica do Curso de Formação de Gestores e Equipe Gestoras para o SUS.

- Realizadas reuniões do grupo de qualidade para elaboração do relatório de auto-avaliação.
- Comissão de avaliadores recebida em dezembro de 2016 para avaliação.

Ações relacionadas à Meta 16.1.2

6. Implementação da CIES Estadual.

- Realizada 2ª Reunião da Comissão Pro-CIES em março/2016.
- Proposta de Regimento Interno da CIES-Estadual em elaboração.

- Elaborado e encaminhado à DG/SESA minuta de Regimento Interno da CIES-Estadual.
- Primeira Reunião da CIES-PARANÁ realizada em 15/12/2016.
- Composição e Regimento Interno aprovado na CIB-PR.

7. Implantação das CIES Regionais.

- Elaborado e encaminhado à DG/SESA minuta de Regimento Interno da CIES-Estadual, que versa sobre a criação de CIES Regionais.

8. Repasse Financeiro para Apoiar a criação da Rede Paranaense de Escolas de Saúde Pública.

- Realizada Oficina no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva, cujo produto indicou as necessidades dos municípios participantes e que servirá de insumo para elaboração do plano de trabalho de implantação da Rede.

9. Realização de Oficinas para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde com participação das CIES, Superintendências, COSEMS.

- Implementada proposta de Oficina no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva, onde será discutido proposta de organização para construção do Plano Estadual de EPS.

10. Pactuação do Plano Estadual na CIB.

- Plano em fase de elaboração, após contribuições da Oficina no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva.
- Projeto de Oficinas Regionais em fase de elaboração.
- Proposta de constituição de Plano de ação apresentada na 1ª Reunião da CIESC-PARANÁ.

11. Apoio ao desenvolvimento/ realização das Ações de EPS definidas a partir dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde para o fortalecimento das Redes de Atenção em parceria com municípios, RS, Superintendências.

No 1º Quadrimestre/2016, 29 Projetos de EPS apoiados, sendo que foram capacitados 685 trabalhadores da rede; sendo 535 na Macrorregião Leste, 60 na Macrorregião Noroeste, 30 na Macrorregião Oeste e 60 na Macrorregião Norte.

No 2º quadrimestre/2016, 43 Projetos de EPS apoiados, com capacitação de 1.449 trabalhadores da rede; sendo que destes 1.058 participaram de eventos da Macro Oeste, 58 da Macro Noroeste e os demais 333 da Macro Leste.

No 3º quadrimestre/2016, 40 Projetos de EPS apoiados, com 149 trabalhadores capacitados,; sendo 43 da Macro Leste, 52 da Macro Norte e 54 da Oeste.

Ações relacionadas à Meta 16.1.3

Esse cronograma se dá desta forma pela necessidade de adequação dos conteúdos à modalidade EaD e pela necessidade de prévia formação da equipe da ESPP-CFRH nas tecnologias empregadas na modalidade EaD.

12. Elaboração do Plano de Desenvolvimento dos dois primeiros cursos livres em EaD.

A ESPP-CFRH e FUNEAS constituíram grupo de trabalho para implantação do Núcleo de EaD da ESPP-CFRH, o que vai possibilitar a oferta dos primeiros cursos EaD.

13. Desenvolvimento das ações educacionais na modalidade EaD.

As execuções das ações dependem da Versão do MOODLE ESPP-CFRH em fase final de aprimoramento do Layout. Em Agosto/2016, foi iniciada a produção de material EaD. No 3º Quadrimestre/2016, foi elaborado material didático e instrucional a

ser ofertado na modalidade EaD. Plataforma Moodle em fase de construção, com conclusão prevista para fevereiro/2017.

Ações relacionadas à Meta 16.1.4

14. Composição de GT da ESPP-CFRH para elaborar plano de trabalho para celebrar o Contrato de Gestão com a FUNEAS.

- GT da ESPP-CFRH/FUNEAS composto.

15. Definição e reunião de documentação necessária para celebrar o Contrato.

- Realizadas 3ª reuniões do GT com juntada de documentações para estabelecimento de plano de ação.

16. Celebração de Contrato de Gestão com a FUNEAS.

- Contrato de Gestão Celebrado entre a FUNEAS e SESA/PR;
- Iniciada a etapa de construção do plano de ação para implementação de projetos de educação permanente em saúde em parceria com a FUNEAS.
- Publicadas pela FUNEAS, após a celebração do contrato, as Resoluções 011/2016 que trata do Programa EDUCASUS e 016/2016 que institui e aprova o Manual de Orientação para proposta de projetos no âmbito do Programa EDUCASUS.

Ações relacionadas à Meta 16.1.5

Ação replanejada para ser ofertada na modalidade de “itinerários formativos” aos novos servidores da SESA selecionados em 2016, com chamamento previsto para janeiro e início de atividades em fevereiro/2017.

17. Contribuição com o Projeto do Programa de desenvolvimento de competências para Gestão do SUS (itinerário formativo).

- Parceria com a Escola de Gestão para oferta de cursos in company.
- Realizados 03 cursos in company nas dependências da ESPP, com 87 participantes.

18. Realização das ações educacionais do Programa.

- Estabelecido GT (ESPP, DG, GRHS e NGE) para o desenvolvimento de projeto da primeira ação educativa do programa.

Ações relacionadas à Meta 16.1.6

19. Participação e apoio em todas as etapas do PPSUS-PR.

- Chamada para constituição de banco de dados de servidores da SESA com interesse de participar de ações do PPSUS.
- Oficina de apoio ao PPSUS no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva.

20. Coordenação dos processos de publicação da Revista de Saúde Pública do Paraná.

- Edição 17(1) da Revista de Saúde Pública do Paraná publicada em julho/16.
- Aberta, em julho de 2016, a Chamada Pública para participar do Volume 17, No 2 do Espaço para a Saúde – Revista de Saúde Pública do Paraná.
- Edição 17(2) da Revista de Saúde Pública do Paraná publicada em dezembro/16.
- Divulgadas 3ª e 4ª chamadas públicas para as edições de julho de 2017 e dezembro de 2017.

21. Coordenação do processo de realização do 3º Congresso Estadual de Saúde Pública/Coletiva e Edições do Prêmio Inova Saúde Paraná.

- Realizado de 27 a 30 de julho em Matinhos, o 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva, que reuniu no Litoral do Paraná 1.269 inscritos, vindos de 132 municípios paranaenses, além de participantes de outros 13 Estados e do Distrito Federal.
- 1º Prêmio INOVA SAÚDE PARANÁ foi realizado em 30 de julho de 2016, no encerramento do 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva.
- Divulgada 3ª Mostra Paranaense de Projetos de Pesquisa para o SUS que acontecerá em 28 de julho de 2017, em Curitiba, e o 2º Prêmio Inova Saúde Paraná.

Ações relacionadas à Meta 16.1.7

Meta ainda não apresenta resultados, pois antes do estabelecimento do programa de residência no âmbito da SESA, estão sendo feitos levantamentos da existência de outros programas ou parcerias que ofertam estágios ou residências em unidade próprias.

22. Elaboração de Plano de Trabalho para o programa de residência em áreas estratégicas para a SESA.

- Foram levantadas documentação e referências para elaboração do Plano de Trabalho.
- Enviado memorando circular para levantamento da situação atual de ofertas de estágios e residências nas unidades próprias da SESA.
- Constituído Grupo de Trabalho para análise da situação atual e proposta de ampliação e melhoria dos estágios na SESA (Resolução nº 298/16 e nº 415/16). Calendário de reuniões mensais para estudo da legislação e alinhamento político-institucional.
- Enviado questionário para 44 unidades da SESA com o objetivo de conhecer a situação atual em relação a estágios em andamento e novas demandas por estagiários nestas unidades.
- Realizada vídeo-conferência com as 44 unidades para esclarecimento da situação atual dos estágios.
- Repassada informação sobre Regularização de Estágios (Legislação, Decreto Estadual 8654/2010, Manual para regularização de estágios na SEAP e RH-SESA) - GT recomenda o planejamento estratégico para oferta de estágio (curricular, residências) com base na vocação das unidades SESA e necessidade de formação profissional em áreas de interesse da gestão loco-regional.

Ações relacionadas à Meta 16.2.1

23. Realização de concurso público.

- Publicado o Edital 73/2016 com oferta de 969 vagas de cargos para nomeação por meio de concurso, disponível no portal www.ibfc.org.br.
- No 3º Quadrimestre/2016, foi publicado o Edital 133/2016 com a convocação de 633 concursados para a realização da Avaliação Médica para nomeação do concurso, disponível no portal www.ibfc.org.br.

24. Nomeação de servidores.

A nomeação ocorrerá somente depois de concluídos todos os trâmites legais dos processos de concurso e de nomeação.

Ações relacionadas à Meta 16.2.2

25. Realização de reuniões da MENPSUSPR.

- Realizadas três reuniões no 3º Quadrimestre/2016, totalizando nove reuniões em 2016.

Ações relacionadas à Meta 16.2.3

26. Implantação da Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho - PRA.

- Encaminhadas as minutas dos cadernos de PRA para 100% das unidades da SESA se manifestarem quanto ao conteúdo. Estão sendo realizadas as conferências técnicas e retificações de eventuais dúvidas/inconsistências verificadas nos cadernos para impressão definitiva.
- Concluídos todos os cadernos do PRA para 100% das unidades SESA.

27. Implantação do Controle Médico e Saúde Ocupacional - CMSO.

Essa fase do projeto, iniciar-se-á após implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho (PRA), programado para 2017.

28. Implantação do Sistema de Registro dos Programas.

A ser implementado, a partir da conclusão da implantação do PRA.

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SESA/PR, DEZEMBRO/2016

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2.794	33,86
MÉDIO	3.094	37,50
FUNDAMENTAL	2.363	28,64
TOTAL	8.251	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	04
2º QUADRIMESTRE	10
3º QUADRIMESTRE	03
TOTAL	17

PROTOCOLOS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	795
2º QUADRIMESTRE	430
3º QUADRIMESTRE	355
TOTAL	1.580

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	127
2º QUADRIMESTRE	127
3º QUADRIMESTRE	102
TOTAL	356

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	171
2º QUADRIMESTRE	188
3º QUADRIMESTRE	147
TOTAL	506

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

PERÍODO	Nº. SERVIDORES *
1º QUADRIMESTRE	*
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO	*

*Sem dado disponível.

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO*

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	66
2º QUADRIMESTRE	74
3º QUADRIMESTRE	55
TOTAL	195

*Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR*

PERÍODO	Nº LICENÇAS
1º QUADRIMESTRE	1.408
2º QUADRIMESTRE	1.729
3º QUADRIMESTRE	1.584
TOTAL	4.721

*Exclui CAT e Licença Maternidade

NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE*

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	877
2º QUADRIMESTRE	1005
3º QUADRIMESTRE	942
TOTAL	2.824

*Exclui CAT e Licença Maternidade

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	04	190	194
2º QUADRIMESTRE	02	197	199
3º QUADRIMESTRE	04	100	104
TOTAL	10	487	497

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	22
2º QUADRIMESTRE	08
3º QUADRIMESTRE	15
TOTAL	45

FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	08
2º QUADRIMESTRE	06
3º QUADRIMESTRE	05
TOTAL	19

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS/DEZEMBRO/2016.

DIRETRIZ 17 – OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o numero de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.						
Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
17.1.1	Apoiar e capacitar os municípios para implantar 15 Ouvidorias Municipais de Saúde	42 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.	Meta atingida no 1º quadrimestre.	08 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas	50 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas	Proporção de Municípios com Ouvidorias implantadas
17.1.2	Capacitar e instrumentalizar os ouvidores municipais para manter as Ouvidorias Municipais de Saúde em funcionamento, em 02 (duas) macrorregiões de saúde	Previsto 3º. Quadr./2016.	Previsto 3º. Quadr./2016.	01 Encontro na Macrorregional Noroeste com 75 Municípios.	01 Encontro na Macrorregional Noroeste com 75 Municípios.	Numero de capacitações realizadas
17.1.3	Ampliar para 18 as Ouvidorias na rede dos Hospitais e Unidades Próprios da SESA	01 ouvidoria.	01 ouvidoria.	-	18 ouvidorias.	Número de Ouvidorias implantadas
17.1.4	Desenvolver Plano de Ação para manter 100% das ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento - COMSUS (Previsão 2016 - Manter 13 ouvidorias dos CIS em funcionamento)	02 ouvidorias.	02 ouvidorias.	-	17 Ouvidorias.	Número de convênios com cláusula de implantação de ouvidoria
17.1.5	Qualificar 47 Ouvidorias nos estabelecimentos contratualizados ao SUS - HOSPSUS FASE 1	-	01 hospital.	09 hospital.	54 hospitais no total.	Número de contratos com cláusula de implantação de ouvidoria

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde (OGS).

Nota Técnica

Considerando as eleições municipais e a troca de gestores e conseqüentemente de ouvidores municipais de saúde, optou-se por realizar o Encontro Macrorregional da meta 17.1.2. no primeiro semestre de 2017. As demais metas, foram todas atingidas.

Ações Programadas e Realizadas/2016¹

Ações relacionadas à Meta 17.1.1

1. Estímulo / Incentivo à implantação de ouvidorias de saúde

- Participação em Reuniões das CIB/Regionais; sensibilização de 13 gestores de municípios sem ouvidoria implantada, pertencentes à 02ª Regional de Saúde de Metropolitana de Curitiba (1º Quadrimestre).
- Sensibilização dos gestores de municípios sem ouvidoria implantada pertencentes à 17ª Regional de Saúde de Londrina e 16ª Regional de Saúde de Apucarana em reunião da Comissão Intergestores Bipartite Regional - CIR (2º Quadrimestre).
- Visitas aos Municípios de Tijucas do Sul, Fazenda Rio Grande, Rio Negro, Quitandinha e Campo do Tenente, pertencentes à 2ª Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba; e aos municípios de Sapopema e São Jerônimo da Serra, pertencentes à 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procópio (1º Quadrimestre).
- Acolhimento de manifestações de reclamações e denúncias registradas na RPC - Rede Paranaense de Comunicação, sobre suspeita de dengue, terrenos baldios com lixo, entre outras, posteriormente encaminhadas aos gestores municipais de saúde (2º Quadrimestre).

2. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde.

- Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias. Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da Ouvidoria aos usuários do SUS. Criação de um plano de ação para os ouvidores instrumentalizarem os gestores de saúde para a utilização dos dados da Ouvidoria.
- Apresentação, trimestralmente, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes.
- Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.
- Elaboração e divulgação de material educativo: distribuídas agendas da Ouvidoria aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde; distribuídos de forma permanente folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde; disponibilizada coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS; distribuídas pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos; distribuído Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque; disponibilizados Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde; distribuídas Cartilhas dos Usuários da Saúde (1º, 2º e 3º Quadrimestres).

3. Pactuação com os gestores do SUS, em reunião de CIB - Regionais, para implantação das ouvidorias.

- Pactuação para a implantação de telefone exclusivo para todas as Ouvidorias Municipais de Saúde pertencentes à 19ª Regional de Saúde de Jacarezinho (1º Quadrimestre).

4. Implantação do Sistema Integrado de Ouvidorias (SIGO) nas ouvidorias que se adequarem à DEL CIB 42/12 e respectivas resoluções/instrumento normativo.

- Capacitação dos Ouvidores Municipais de Saúde de Toledo, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa, Mercedes, Colombo, Vera Cruz do Oeste, para o Sistema Informatizado – SIGO, em Curitiba (1º quadrimestre).
- Capacitação dos Ouvidores Municipais de Saúde de Castro e Santo Antonio da Platina no Sistema Informatizado - SIGO, em Curitiba (2º Quadrimestre).
- Capacitação para o Sistema informatizado - SIGO e em processos de trabalho das Ouvidorias do Hospital Luiza Borba Carneiro, Hospital Regional de Guaraqueçaba e Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, em Curitiba (2º Quadrimestre).
- Capacitação no Sistema Informatizado – SIGO, com o Consórcio CIS AMUNPAR, em Curitiba (2º Quadrimestre).

Ações relacionadas à Meta 17.1.2

5. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde.

- Capacitação do Ouvidor da Ouvidoria da 21ª RS- Telêmaco Borba, em Curitiba (1º Quadrimestre).
- Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 11 municípios pertencentes à 10ª RS -Cascavel, em Cascavel (1º Quadrimestre).
- Encontro de Ouvidores Regionais de Saúde com 20 ouvidores, em Curitiba (1º Quadrimestre).
- Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 15 municípios pertencentes à 05ª RS-Guarapuava, em Guarapuava (1º Quadrimestre).
- Encontro de Ouvidores Municipais de saúde com 15 municípios pertencentes à 11ª RS- Campo Mourão, em Campo Mourão (2º Quadrimestre).
- Reunião de Ouvidores Municipais de Saúde e Farmacêuticos municipais pertencentes à 11ª RS- Campo Mourão sobre acolhimento de demandas via Ouvidoria, em Campo Mourão (2º Quadrimestre).
- Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 13 municípios pertencentes à 12ª RS- Umuarama, em Umuarama (2º Quadrimestre).
- Capacitação sobre processo de trabalho dos Ouvidores Municipais de Saúde dos municípios da 5ª RS - Guarapuava: Foz do Jordão, Reserva do Iguazu, Marquinho e Campina do Simão, em Guarapuava (2º Quadrimestre).
- Capacitação sobre processo de trabalho de Ouvidores Municipais de Saúde com 04 municípios pertencentes à 10ª RS -Cascavel, em Cascavel(2º Quadrimestre).
- Reunião de Ouvidores Municipais de Saúde e Farmacêuticos com 09 municípios pertencentes à 06ª RS- União da Vitória sobre acolhimento de demandas via Ouvidoria, em União da Vitória (2º Quadrimestre).
- Encontro com 15 Ouvidores Municipais de Saúde pertencentes à 14ª RS - Paranavaí para padronização de relatórios e repasse de informações, em Paranavaí (2º Quadrimestre).
- Capacitação do Ouvidor de Saúde de Bom Sucesso, pertencente à 16ª RS- Apucarana, em Apucarana (2º Quadrimestre).
- Reunião de 22 Ouvidores Regionais de Saúde das Macrorregionais; Noroeste, Norte, Oeste e Leste, em Curitiba (2º Quadrimestre).
- Oficina: OUVIDORIA: FORTALECIMENTO DE ÁREAS ESTRATÉGICAS DO SUS, no 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva e 2ª Mostra Paranaense de Projetos de Pesquisa para o SUS, com a participação de 23 pessoas, em Matinhos (2º Quadrimestre).
- Participação do III Fórum de Ouvidorias Públicas do Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro (2º Quadrimestre); do Curso: Práticas de Atendimento ao Cidadão em Ouvidoria, oferecido pela OGU em Porto Alegre (2º Quadrimestre); de 10 Ouvidores Regionais de Saúde no Curso: "Gestão Orientada para o Cidadão",

oferecido pela Escola de Gestão, em Curitiba (2º Quadrimestre); de 10 Ouvidores de Hospitais e Unidades Próprios e 16 Ouvidores de Regionais de Saúde no Seminário: Modelo de Serviços Públicos, oferecido pela Escola de Gestão, em Curitiba (2º Quadrimestre).

- Encontro de Ouvidores do SUS da Macrorregional Noroeste com 75 Ouvidores, em Umuarama (3º Quadrimestre).
- Reunião com a Ouvidora Municipal de Saúde de Itaperuçu, em Curitiba (3º Quadrimestre);
- Envio de equipamentos de informática para as Ouvidorias Regionais de Saúde: 01ªRS, 04ªRS, 05ªRS, 07ªRS, 08ªRS, 09ªRS, 10ªRS, 11ªRS, 12ªRS, 13ªRS, 14ªRS, 16ªRS, 17ªRS, 18ªRS, 19ªRS, 20ªRS, 21ªRS e 22ªRS (3º Quadrimestre).
- Capacitação sobre processo de trabalho de Ouvidores Municipais de Saúde com 20 municípios pertencentes à 08ª RS - Francisco Beltrão, em Francisco Beltrão, e com 25 municípios pertencentes à 10ª RS - Cascavel, em Cascavel (3º Quadrimestre).
- Reunião técnica com o Ouvidor geral do Estado, em Curitiba (3º Quadrimestre);
- Participação da OGS e 04ªRS, 08ªRS, 11ªRS, Hospital Zona Norte e Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier de Moura, no 1º Encontro Nacional de Acreditação de Ouvidorias do SUS, em Brasília (3º Quadrimestre).

6. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias.

- Elaboração de uma planilha de acompanhamento das ouvidorias municipais de saúde segundo sua adequação à Del CIB 42/12.
- Definição de Planilha para elaboração dos relatórios gerenciais das ouvidorias de saúde.

7. Apresentação quadrimestral do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando à instituição questões relevantes.

- Relatório Gerencial da Ouvidoria Geral da Saúde encaminhado às Superintendências da SESA e apresentado nas Comissões do Conselho Estadual de Saúde- CES/PR.

8. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais/ Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da ouvidoria aos usuários do SUS.

- Divulgação da Ouvidoria na Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque; Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde.
- Distribuição de agendas da Ouvidoria aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde.
- Distribuição permanente de folders e cartazes às Ouvidorias Regionais de Saúde, Hospitais e Unidades Próprios, Consórcios e municípios; bem como nos eventos da saúde.
- Distribuição da coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS.
- Disponibilização de pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos.
- Distribuição de postais com Check list e prevenção e combate da Dengue.
- Disponibilização permanente de material de divulgação da Ouvidoria, em pontos estratégicos, aos usuários do SUS.
- Elaboração de material de divulgação e informação para a 1ª Semana da Vigilância Sanitária - Atuação da VISA.

Ações relacionadas à Meta 17.1.3

9. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores da rede própria do Estado.

- Capacitação para Ouvidores dos Hospitais e Unidades Próprias: realizada capacitação da Ouvidora do Hospital Oswaldo Cruz no Sistema informatizado - SIGO e em processos de trabalho, em Curitiba (1º Quadrimestre).
- Encontro de Ouvidores de 14 Hospitais e Unidades Próprios da SESA, em Curitiba (2º Quadrimestre).
- Reunião com a Ouvidora do Hospital do Trabalhador, em Curitiba (3º Quadrimestre).
- Envio de equipamentos de informática para os hospitais: Hospital Regional de Guaraqueçaba, Hospital Regional do Litoral, Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina de Moura Xavier, Hospital Infantil Waldemar Monastier, Hospital do Trabalhador, Hospital Regional da Lapa São Sebastião, Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná, Hospital Aduato Botelho, Hospital Oswaldo Cruz, Hospital Regional do Sudoeste, Hospital Zona Norte, Hospital Zona Sul, Hospital Regional do Norte Pioneiro (3º Quadrimestre).

Ações relacionadas à Meta 17.1.4

10. Inclusão nos convênios COMSUS dos Consórcios, de cláusula sobre a implantação de ouvidoria com o envolvimento da área responsável na SESA.

- Convênios renovados com os Consórcios Intermunicipais de Saúde com inclusão da cláusula de implantação da ouvidoria.

11. Realização de capacitação aos ouvidores dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

- Encontro com a ouvidoria do Consórcio Intermunicipal de Saúde pertencente à 06ª Regional de Saúde de União da Vitória, em União da Vitória (1º Quadrimestre).
- Encontro de Ouvidores de 21 Consórcios Intermunicipais de Saúde, em Curitiba (2º Quadrimestre).
- Capacitação sobre processo de trabalho e sistema SIGO com a Ouvidoria do CIMSAUDE, em Curitiba (3º Quadrimestre).

Ações relacionadas à Meta 17.1.5

12. Incentivo à Política da implantação de ouvidorias de saúde.

- Encontro com três Hospitais Contratualizados ao SUS pertencentes à 06ª Regional de Saúde de União da Vitória, em União da Vitória (1º Quadrimestre).
- Reunião com 02 Hospitais Contratualizados ao SUS pertencentes à 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão, em Campo Mourão (2º Quadrimestre) .
- Reunião com 06 Hospitais Contratualizados ao SUS pertencentes à 05ª Regional de Saúde de Guarapuava, em Guarapuava (2º Quadrimestre).

13. Inclusão nos contratos dos estabelecimentos contratualizados - HOSPSUS (Fase 1) de cláusula sobre a implantação de ouvidoria, com o envolvimento da área responsável na SESA.

- Contratos renovados com os Hospitais com inclusão da cláusula de implantação da ouvidoria.

14. Realização de Ouvidoria Itinerante nas Regionais de Saúde, Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná , entre outras ações.

- Ações da Ouvidoria Itinerante, pela 1ª Regional de Saúde de Paranaguá, na Feira de Instrumentos, 11ª Semana do Meio Ambiente, ACISO, 17ª Paranaguá Motos, II Semana do Trabalhador no Porto de Paranaguá no município de Paranaguá (2º Quadrimestre).

- Ouvidoria Itinerante: no dia D de combate à Dengue nas Regionais de Saúde; na Campanha de vacinação contra Dengue na 17ª RS- Londrina; na Feira de Saúde de Arapongas, na 16ª Regional de Saúde de Apucarana (2º Quadrimestre).

¹ As ações informadas nas metas contemplam todas as ações propostas no Plano Estadual de Saúde 2016-2019.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE SE ADEQUARAM À DELIBERAÇÃO CIB Nº 42/2012, PARANÁ - 2016

Regional de Saúde	Número de municípios Implantados
1º QUADRIMESTRE	
02ª RS Curitiba	01
05ª RS Guarapuava	04
06ª RS União da Vitória	02
10ª RS Cascavel	05
14ª RS Paranaíba	03
15ª RS Maringá	03
17ª RS Londrina	16
18ª RS Cornélio Procópio	02
19ª RS Jacarezinho	06
TOTAL	42
Regional de Saúde	Número de municípios Implantados
3º QUADRIMESTRE	
02ª RS Curitiba	05
12ª RS Umuarama	03
TOTAL	08
TOTAL ACUMULADO	50

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde (OGS).

Nota: No 2º quadrimestre de 2016, nenhum município se adequou à Deliberação CIB 042/2012, porém não interferiu na meta para 2016 - implantar 15 municípios; que foi superada no 1º quadrimestre, quando foram implantados 42 municípios.

Nº DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS SEGUNDO OUVIDORIA, PARANÁ - 2016

1º Quadrimestre – 2016		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
SESA	901	26%
Regionais	1.354	39%
Hospitais e Unidades Próprios	474	13%
Consórcios Municipais	78	2%
Municípios	702	20%
TOTAL	3.509	100%
2º Quadrimestre – 2016		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
SESA	611	17%
Regionais	1.653	45%
Hospitais e Unidades Próprios	382	10%
Consórcios Municipais	260	7%
Municípios	734	20%
TOTAL	3.640	100%

3º Quadrimestre – 2016		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
SESA	744	17%
Regionais	1990	47%
Hospitais e Unidades Próprios	511	12%
Consórcios Municipais	246	6%
Municípios	786	18%
TOTAL	4.277	100%
ANUAL - 2016		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
SESA	2256	20%
Regionais	4.997	44%
Hospitais e Unidades Próprios	1367	12%
Consórcios Municipais	584	5%
Municípios	2222	19%
TOTAL	11.426	100%

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde (OGS) – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X ÓRGÃOS X NATUREZA, PARANÁ - 2016

1º Quadrimestre – 2016						
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
SESA	302	10	282	300	07	901
Regionais	162	20	447	716	09	1.354
Unidades Próprias	18	92	294	45	25	474
Consórcios Municipais	01	06	54	10	07	78
Municípios	86	25	411	174	06	702
Total	569	153	1.488	1.245	54	3.509
2º Quadrimestre – 2016						
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
SESA	206	16	161	222	06	611
Regionais	111	19	248	1.271	04	1.653
Unidades Próprias	14	87	202	66	13	382
Consórcios Municipais	04	41	80	109	26	260
Municípios	82	26	423	199	04	734
Total	417	189	1.114	1.867	53	3.640
3º Quadrimestre – 2016						
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total
SESA	211	13	210	306	04	744
Regionais	113	34	216	1.617	10	1.990
Unidades Próprias	15	156	237	73	30	511
Consórcios Municipais	06	39	82	108	11	246
Municípios	58	19	384	324	01	786
Total	403	261	1.129	2.428	56	4.277
ANUAL – 2016						
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Total

SESA	719	39	653	828	17	2256
Regionais	386	73	911	3604	23	4997
Unidades Próprias	47	335	733	184	68	1367
Consórcios Municipais	11	86	216	227	44	584
Municípios	226	70	1218	697	11	2222
Total	1389	603	3.731	5.540	163	11.426

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde (OGS) – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X FORMA DE CONTATO, PARANÁ - 2016

1º Quadrimestre – 2016					
Ouvidorias	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral
SESA	7	548	90	256	901
Regionais	44	5	586	719	1.354
Unidades Próprias	195	9	241	29	474
Consórcios Municipais	28	2	38	10	78
Municípios	7	27	361	307	702
Total	281	591	1.316	1.321	3.509
2º Quadrimestre – 2016					
Ouvidorias	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral
SESA	4	434	84	89	611
Regionais	75	23	1.254	301	1.653
Unidades Próprias	164	7	178	33	382
Consórcios Municipais	67	8	167	18	260
Municípios	6	8	386	334	734
Total	316	480	2.069	775	3.640
3º Quadrimestre – 2016					
Ouvidorias	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral
SESA	05	629	78	32	744
Regionais	99	23	1646	222	1990
Unidades Próprias	238	13	219	41	511
Consórcios Municipais	55	23	158	10	246
Municípios	5	4	410	367	786
Total	402	692	2511	672	4277
ANUAL – 2016					
Ouvidorias	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral
SESA	16	1611	252	377	2256
Regionais	218	51	3486	1242	4997
Unidades Próprias	597	29	638	103	1367
Consórcios Municipais	150	33	363	38	584
Municípios	18	39	1157	1008	2222
Total	999	1763	5896	2768	11426

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde (OGS) – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

As despesas executadas pela Ouvidoria/SESA-PR por fonte de recursos em 2016 estão demonstradas nos Relatórios Quadrimestrais e Acumulado do ano já apresentados ao CES-PR.

DIRETRIZ 18 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

Objetivo 1: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.						
Meta 2016	Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta	
18.1.1	Fiscalizar e avaliar 100% a execução: PPA, LDO, LOA; PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2015; Relatório Anual de Gestão 2015 (Resolução CES/PR nº 029/16); Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2017.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2016; Proposta Orçamentária Anual – 2017 da SESA.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2016; Programação Anual de Saúde - PAS 2017 (Resolução CES/PR nº 042/16).	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2015; Relatório Anual de Gestão 2015 (Resolução CES/PR nº 029/16); Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2017; Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2016; Programação Anual de Saúde - PAS 2016 (Resolução CES/PR nº 034/16); Lei Orçamentária Anual – LOA 2017; Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2016; Programação Anual de Saúde - PAS 2017 (Resolução CES/PR nº 042/16).	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão

18.1.3	Acompanhar a execução do PQCMS (Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde) em 100% dos municípios	393 – 100% (repasso de recursos de custeio)	393 – 100% (repasso de recursos de capital)	393 - 100% (recursos de custeio e capital).	393 - 100% (recursos de custeio e capital).	Número de municípios que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde
18.1.4	Manter em 98% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	98%	98%	98%	98%	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS
18.1.5	Receber para análise e apreciação o Plano Estadual de Saúde enviado ao Conselho Estadual de Saúde	PES 2016-2019, em fase de análise e discussão pelo CES-PR.	Resolução CES/PR nº 033/16, de 24/06/2016, aprova o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA. Em 29 de julho de 2016, entrega de exemplares do PES 2016-2019 aos Conselheiros Estaduais de Saúde.	Resolução CES/PR nº 033/16, de 24/06/2016, aprova o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA. Em 29 de julho de 2016, entrega de exemplares do PES 2016-2019 aos Conselheiros Estaduais de Saúde.	1	Número de Plano de Saúde enviado ao Conselho Estadual de Saúde
18.1.6	Revisar/atualizar o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná	Previsão para os próximos quadrimestres.	Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no	Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná revisado/atualizado

			Estratégico do CES/PR, a ser homologada pelo Exmo. Secretário de Estado da Saúde.	Mapa Estratégico do CES/PR - DIOE nº 9811 de 27/10/2016.	Mapa Estratégico do CES/PR - DIOE nº 9811 de 27/10/2016.	
OBJETIVO 2: Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.						
Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado Jan. a Dez. 2016	Indicador da Meta
18.2.1	Realizar capacitações para Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) ao longo de 2016, atingindo 2.102 alunos (as).	Capacitações em andamento nas: 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 11ª, 13ª, 14ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª Regionais de Saúde.	Formaturas do Curso de Capacitação de Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) nas 7ª, 8ª, 14ª, 18ª, 19ª e 21ª Regionais de Saúde, atingindo 696 alunos.	Formaturas do Curso de Capacitação de Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) nas 4ª, 5ª, 6ª, 11ª, 13ª e 20ª Regionais de Saúde, atingindo 1.343 alunos.	Formaturas do Curso de Capacitação de Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) nas 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 11ª, 13ª, 14ª, 18ª, 19ª, 20ª e 21ª Regionais de Saúde, atingindo 2.039 alunos.	Número de capacitações realizadas

Fonte: Mesa Diretora CES-PR.

Notas: Meta 18.1.2 - Realizar conferências estadual e temáticas não se aplica a 2016.

Nota Técnica

A Diretriz 18, possui 06 metas para o ano de 2016, das quais: 05 alcançaram o programado (18.1.1 a 18.1.6); bem como a meta relativa às capacitações (18.2.1) que alcançou 100% dos cursos concluídos.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ação relacionada à Meta 18.1.1

1. Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões das Comissões Temáticas e Pleno do CES/PR.

- Realizadas fiscalizações e avaliações por meio das apresentações dos instrumentos de gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA.

Ação relacionada à Meta 18.1.3

2. Participação das reuniões da Comissão de Acompanhamento do incentivo financeiro para análise dos relatórios do Anexo III da Resolução SESA nº 463/2015.

- Homologada Resolução CES/PR nº 027/16 (Indica os representantes do CES/PR para comporem a Comissão Estadual de Acompanhamento e Avaliação do

Programa Estadual de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde – PQCMS).

Ações relacionadas à Meta 18.1.4

3. Acompanhamento do percentual de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.

Vide quadro de metas.

4. Comunicação e informação aos Conselhos de Saúde para atualização no SIACS.

- Enviado do Ofício Circular nº 019/2016 – SE/CES/PR para os 399 Municípios do Estado do Paraná, informando a necessidade de manter o SIACS atualizado.

Ação relacionada à Meta 18.1.5

5. Acompanhamento do envio do Plano Estadual de Saúde ao Conselho Estadual de Saúde.

- Participação da SE-CES/PR nas Oficinas de construção do PES 2016-2019.
- Apresentadas a “Análise Situacional” e as “Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações” em Plenária.
- Homologada a Resolução CES/PR nº 033/16, de 24/06/2016, que aprovou o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA.
- 29 de julho de 2016, entrega de exemplares do PES 2016-2019 aos Conselheiros Estaduais de Saúde.

Ação relacionada à Meta 18.1.6

6. Realização de Reunião com a Mesa Diretora para viabilizar propostas de revisão/atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná junto ao Pleno do CES/PR.

- Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR, homologada pelo Excelentíssimo Secretário de Estado da Saúde - DIOE nº 9811, de 27 de outubro de 2016.

Ação relacionada à Meta 18.2.1

7. Realização das capacitações nas 12 Regionais de Saúde para Conselheiros Municipais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais da Saúde.

- Em andamento, capacitações nas 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 11ª, 13ª, 14ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª Regionais de Saúde (1º Quadrimestre/2016).
- Formaturas do Curso de Capacitação de Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) nas 7ª, 8ª, 14ª, 18ª, 19ª e 21ª Regionais de Saúde, atingindo 696 alunos (2º Quadrimestre/2016).
- Formaturas do Curso de Capacitação de Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) nas 4ª, 5ª, 6ª, 11ª, 13ª e 20ª Regionais de Saúde, atingindo 1.343 alunos (3º Quadrimestre/2016).

As despesas executadas pelo CES-PR em 2016, por fonte de recurso, estão demonstradas nos Relatórios Quadrimestrais e Acumulado do ano já apresentados ao CES-PR.

DIRETRIZ 19 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.						
Meta 2016		Resultado 1º Quadr. 2016	Resultado 2º Quadr. 2016	Resultado 3º Quadr. 2016	Acumulado 2016	Indicador Meta
19.1.1	Aplicar no mínimo 12%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde	10,98%	14,54%	10,98%	12,08%	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.
19.1.2	Modernizar os processos de gestão financeira na SESA por meio de 03 (três) ações, com base na Lei Complementar 141/2012	03 Ações em fase inicial de execução	02 Ações em fase de execução 1 Executada	02 Ações em fase de execução 1 Executada	02 Ações em fase de execução 1 Executada	Número de Ações executadas
19.1.3	Descentralizar parte da execução orçamentária para as Regionais de Saúde de 01 (uma) Macrorregional	Em estudo para implantação	Em estudo para implantação	Em estudo para implantação	Em estudo para implantação	Número de Regionais de Saúde da SESA por Macrorregião com orçamento descentralizado

Fonte: SESA-PR/FUNSAÚDE.

Nota Técnica

Os resultados dos indicadores das metas dessa Diretriz demonstram que para o ano de 2016: a meta 19.1.1 foi alcançada; e as demais metas (19.1.2 e 19.1.3) foram parcialmente atingidas.

Ações Programadas e Realizadas/2016

Ações relacionadas à Meta 19.1.1

1. Execução do orçamento total previsto na LOA.
 - Executado 98,85% do orçamento anual liberado para a SESA.
2. Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde.
 - Executado (empenhado) 12,08% da receita líquida de impostos vinculada à saúde.
3. Alimentação do SIOPS Estadual, dentro dos prazos e critérios previstos.
 - Encaminhadas informações orçamentárias e financeiras do 1º ao 5º bimestre/2016 para o SIOPS.

4. Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.
- Realizadas apresentações do RDQA – 3º Quadrimestre 2015 e Acumulado, RAG 2015, RDQA – 1º e 2º Quadrimestres 2016, da parte sob responsabilidade do FUNSAÚDE.

Ações relacionadas à Meta 19.1.2

5. Implementação de 04 módulos do Sistema FAF(obras, equipamentos, monitoramento e avaliação).
- Concluída a Implantação do Módulo de integração FAF/G-GOV, que entrará em vigor em 2017.
6. Implementação da Comissão Estadual de Apoio ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público-SIOPS.
- Ação executada.
 - Realizado 1º Seminário Regional do SIOPS no Paraná, nos dias 24 a 26 de novembro de 2016, com 216 participantes de 129 municípios; os quais foram atualizados quanto às principais mudanças implementadas no SIOPS em 2016, baseadas no novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

7. Implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos recursos repassados fundo a fundo e em outras modalidades.

Em relação à implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos repasses fundo a fundo, em 12 de janeiro de 2016, foi publicada a Resolução SESA 011/2016, que criou no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, o Grupo de Monitoramento e Avaliação do Projeto Multissetorial para Desenvolvimento do Paraná da SESA. Este grupo possui integrantes de todas as superintendências envolvidas com ações que se relacionam com o Acordo de Empréstimo 8201-BR entre o Estado do Paraná e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. O grupo foi oficializado em janeiro/2016, porém, desde novembro de 2015 já atuava na coordenação de capacitações para municípios e regionais de saúde em conjunto com a Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral – SEPL, para que os municípios sigam as regras estabelecidas pelo Banco Mundial para aquisições/licitações, especialmente nos recursos oriundos dos Programas Mãe Paranaense e Paraná Urgência, Iniciativas 4161 e 4162.

No período de novembro/2015 à abril/2016, foram realizadas 02 capacitações presenciais em Londrina, 02 capacitações em Maringá, 01 capacitação em Curitiba, 01 capacitação em Ponta Grossa e 01 capacitação em Foz do Iguaçu abrangendo municípios das macrorregiões. Além das capacitações presenciais, foram realizadas 02 videoconferências para todos os municípios do Paraná, capacitando 381 municípios, 1.180 técnicos das regionais de saúde e das áreas de licitações e saúde dos municípios.

Referente ao Acordo de Empréstimo 8201-BR entre o Estado do Paraná e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, no segundo quadrimestre de 2016, foram realizadas reuniões junto a equipe técnica da SESA e a Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral –SEPL para ajustes quanto a inserção de dados sobre as ações realizadas no Programa Mãe Paranaense e Rede de Urgência no novo Sistema SIGMAPP (plataforma oficial do Estado do Paraná para gerenciar, monitorar,e acompanhar programas e projetos vinculados a operações de crédito interno e externo), que será monitorado e avaliado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, e pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE. Os dados foram inseridos e podem ser apreciados pelas referidas instituições.

No 3º Quadrimestre, o Estado do Paraná recebeu a Missão do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, que ocorreu entre os dias 07 a 11 de novembro de 2016. Esta Missão foi posterior à Revisão de Meio Termo do Acordo de Empréstimo 8201-BR, e do Relatório de Auditoria emitido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, referente ao Exercício de 2015, das ações relativas ao referido acordo.

Referente à atuação do Controle Interno da SESA, destacam-se como principais ações da SESA em 2016:

- Elaboração de relatório circunstanciado do 6º bimestre nos 285 convênios de Transferências Voluntárias da SESA junto ao sistema SIT do Tribunal de Contas.
- Avaliação completa de todos os Termos de Convênios novos, incluindo plano de trabalho, cronograma de desembolso, objeto e metas definidas.
- Avaliação de todos os Termos Aditivos efetuados em cada convênio de Transferência Voluntária SESA.
- Relatório Circunstanciado final e autuação para ao TCE/PR de todos os convênios finalizados.
- Manutenção e alteração nas Resoluções dos fiscais dos convênios e comissões de Tomadas de Contas Especial.
- Atuação integrada com a Coordenadoria de Controle Interno da CGE/PR com formulários de avaliações trimestrais dos controles administrativos no âmbito central e Unidades descentralizadas da SESA, por meio dos sistemas SIAC.
- Alimentação dos sistemas, SIT – Sistema Integrado de transferências, SGA – Sistema Gerenciador de Acompanhamento, SEI-CED – Sistema Estadual de Informação e Captação Eletrônica de Dados, ATOTECA – Sistema de Banco de Dados de Legislação, Ata e Documentos Administrativos, APA – Acompanhamento Preliminar de Acompanhamento do Tribunal de Contas.
- Visitas técnicas nas Regionais de Saúde de Jacarezinho, Cornélio Procópio e Londrina, Hospital Zona Sul, Hospital Zona Norte, Ivaiporã, Apucarana, Maringá, Hospital do Litoral.
- Elaboração dos relatórios e planos de ações referente às recomendações resultantes das visitas técnicas, avaliações e monitoramentos realizados pelo Controle Interno da SESA.
- Elaboração de plano de ação juntamente com os Departamentos para as recomendações do TCE e CGE/PR.
- Abertura, acompanhamento e avaliações nas Tomadas de Contas Especiais referente aos convênios de transferências Voluntárias.
- Resposta a contraditórios ou processos recebidos do TCE/PR, CGE/PR e MINISTÉRIO PÚBLICO.
- Elaboração/manutenção do Manual de Fiscalização.
- Capacitação dos fiscais por Região Macro nas Regionais de Saúde.
- Orientações às Entidades sobre assuntos relacionados à convênios de Transferências Voluntárias.

Ações relacionadas à Meta 19.1.3

8. Mapeamento da necessidade orçamentária de cada Regional de Saúde.
9. Elaboração de cronogramas de cotas orçamentárias para cada Regional de Saúde.
10. Habilitação dos servidores das Regionais de Saúde para acesso ao SIAF.
11. Capacitação dos servidores das Regionais de Saúde da SESA para operacionalização do SIAF.
12. Realização do acompanhamento, controle e avaliação do processo de descentralização da execução orçamentária pela SESA.

Estas Ações foram reprogramadas, para a execução em 2017.

PACTUAÇÃO ESTADUAL DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – SISPACTO

Trata-se aqui da Programação Anual de Saúde constante no SARGSUS, que se baseia nas Diretrizes da Pactuação Interfederativa conforme Resolução no. 02/2016 da Comissão Intergestores Tripartite/CIT.

Essa pactuação é resultado de um processo que se iniciou no ano de 2015. Após a realização da 15ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em dezembro de 2015, e de debates com o Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Saúde aprovou o Plano Nacional de Saúde 2016-2019 durante reunião do dia 07/07/2016. A partir deste documento, deu-se início à discussão para a pactuação nacional de indicadores e metas para o ano de 2016; e foram pactuadas entre o Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), as linhas orientadoras sobre os 29 (vinte e nove) indicadores para a pactuação interfederativa de 2016 (Resolução no. 02 CIT, de 16/08/16, publicada no DOU no. 166, de 29/08/2016).

Os indicadores, classificados em universais (18) e específicos (11), estão em conformidade com as Diretrizes da 15ª Conferência Nacional de Saúde, os objetivos, metas e indicadores do Plano Nacional de Saúde 2016-2019 e os pactuados nos anos de 2013-2015, conforme aponta a Resolução no. 02/2016 CIT. Ressalta-se que os Indicadores universais são os de pactuação comum e obrigatória nacionalmente; e os Indicadores específicos de pactuação somente quando forem observadas as especificidades no território.

No que se refere a parâmetros para o estabelecimento das metas do Paraná, foram considerados as metas pactuadas e resultados alcançados de 2013 a 2015 e as metas constantes na Programação Anual de Saúde – 2016, para os indicadores que constavam da Pactuação e do PES 2016-2019; e também as metas das regiões de saúde. A Pactuação Estadual relativa a 2016 foi apresentada ao CES-PR em 16/12/16 e aprovada pela CIB-PR por meio da Deliberação no. 183 de 22/12/2016. As metas pactuadas para cada indicador e seus resultados integram o Relatório Anual de Gestão, Sistema SARGSUS, na parte relativa à Programação Anual de Saúde.

A Pactuação Estadual de 2016 engloba os 18 indicadores universais e 07 Específicos; sendo que 18 indicadores e suas respectivas metas já faziam parte da Programação Anual de Saúde – 2016, aprovada pelo CES-PR (Resolução no. 034/2016, de 24/06/2016).

Indicadores da Pactuação Estadual que não fazem parte da PAS – 2016

- 7 Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar
- 12 Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos
- 19 Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade
- 20 Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes
- 21 Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase
- 26 Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios
- 29 Número de alimentações no ano no Banco de Preço em Saúde – BPS

INDICADORES PARA A PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE METAS PARA 2016

DIRETRIZES, OBJETIVOS E INDICADORES					
Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.					
Objetivo 1. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar					
No.	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	DIRETRIZ E META/INDICADOR COMPATÍVEL NA PAS 2016	META	RESULTADO
1	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Universal	9 – Promoção da Saúde, 9.1.2	80,00	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
2	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	Específico	4 – Saúde Bucal, 4.1.2	3,41	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.					
Objetivo 2. Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas					
No.	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	DIRETRIZ E META/INDICADOR COMPATÍVEL NA PAS 2016	META	RESULTADO
3	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	Específico	-	-	-
4	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Específico	-	-	-

5	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Universal	7- Atenção Primária em Saúde, 7.1.3	0,65	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
6	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Universal	7- Atenção Primária em Saúde, 7.1.4	0,40	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
7	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	Universal		39,28%	39,28%
8	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS	Específico	3- Rede Atenção Saúde Mental, 3.1.1	0,95	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.

Objetivo 3. Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde

No.	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	DIRETRIZ E META/INDICADOR COMPATÍVEL NA PAS 2016	META	RESULTADO
9	Taxa de Mortalidade Infantil	Universal	1- Rede Mãe Parananense, 1.1.4	11,09	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
10	Proporção de óbitos maternos investigados	Universal	15 -Vigilância em Saúde, 15.1.2	98%	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
11	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Universal	15 -Vigilância em Saúde, 15.1.3	97%	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.

Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 4. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável

No.	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	DIRETRIZ E META/INDICADOR COMPATÍVEL NA PAS 2016	META	RESULTADO
12	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Universal	15 -Vigilância em Saúde, 15.1.4	650	649
13	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Universal	6 -Atenção à Saúde do Idoso, 6.1.1	356,07	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
14	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	Universal	15- Vigilância em Saúde, 15.1.5	70,00%	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
15	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Universal	15- Vigilância em Saúde, 15.1.6	79,00%	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
16	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Universal	15- Vigilância em Saúde, 15.1.7	88,00%	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
17	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Universal	15- Vigilância em Saúde, 15.1.8	96,00%	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
18	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho* notificados	Universal	15- Vigilância em Saúde, 15.1.16	95,00%	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
19	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Universal	15- Vigilância em Saúde, 15.1.10	04	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
20	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Específico		90,00%	89,6%
21	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	Específico		90,00%	94,1%
22	Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária	Específico	-	-	-
23	Número absoluto de óbitos por dengue	Específico	-	-	-
24	Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	Específico	15- Vigilância em Saúde, 15.1.15	80,00%	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
25	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Universal	15- Vigilância em Saúde, 15.1.13	88,26%	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.

Objetivo 8. Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor					
No.	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	DIRETRIZ E META/INDICADOR COMPATÍVEL NA PAS 2016	META	RESULTADO
26	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	Universal	-	100%	52%
Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013					
Objetivo 10. Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho					
No.	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	DIRETRIZ E META/INDICADOR COMPATÍVEL NA PAS 2016	META	RESULTADO
27	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	Específico	Relacionado à Meta 16.1.2, Indicador 01, utilizado no PES 2016-2019 e PAS – 2016.	100,00%	93,33%
Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.					
Objetivo 12. Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS					

No.	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	DIRETRIZ E META/INDICADOR COMPATÍVEL NA PAS 2016	META	RESULTADO
28	Planos de saúde enviados aos conselhos de saúde	Universal	18-Controle Social no SUS, 18.1.5	1	Vide PAS – 2016 SESA, neste RAG.
Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.					
Objetivo 13. Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.					
No.	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	DIRETRIZ E META/INDICADOR COMPATÍVEL NA PAS 2016	META	RESULTADO
29	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde	Específico		1	201

Nota: Resultados preliminares, sujeitos à alteração.

Indicador 20: o indicador de cura foi parcialmente atingido - 89,6%, pois o banco de dados fecha somente em 31 de março.

Indicador 26: além dos municípios não registrarem as ações realizadas no SIA/SUS, há dificuldade em realizar 02 ações (processo administrativo sanitário e ações educativas). Isto reflete no resultado alcançado.

Indicador 29: no instrutivo do Ministério da Saúde não foi definido o critério de mensuração da alimentação. Segundo critério de alimentação, item a item, a SESA alimentou o Banco de Preços em Saúde com 201 registros em 2016, a maior parte no último trimestre.

6. DEMONSTRATIVO INDICADORES FINANCEIROS

Indicadores Financeiros (Fonte: SIOPS - 2016)	
Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	53,80%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	19,48%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	13,12%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	98,45%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	24,45%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	107,18%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$362,71
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	37,15%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,32%
Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	38,95%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,92%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	30,40%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	12,08%

Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros

Apresentam-se 13 indicadores financeiros do Governo do Estado do Paraná e da SESA/FUNSAÚDE, que permitem a análise do desempenho no que se refere à aplicação de recursos financeiros, à receita própria ou transferências intergovernamentais. Embora as informações do quadro sejam importadas do SIOPS, para alguns indicadores encontram-se diferenças entre os resultados apresentados no site do SIOPS e no SARGSUS/RAG-2016, em virtude de que o primeiro considera no cálculo as despesas empenhadas e o segundo as liquidadas.

Resultados comparativos entre anos e estados são possíveis, neste momento, somente se consultados os relatórios disponíveis no site do SIOPS que se referem às despesas empenhadas.

7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS/2016)											R\$ 1,00	
Bloco de Financiam ento	Receitas				Despesas					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo	Oper. Crédito/ Rend./ Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamen- tos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal											
Atenção Básica	79.380	93.341	117.000.000	117.172.721	163.338.285	161.205.630	135.392.384	134.977.043			216.829.297	70.566.737
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	79.380,00	93.341	117.000.000	117.172.721	163.338.285	161.205.630	135.392.384	134.977.043	169.391.597	128.458.237	216.829.297	70.566.737
Atenção de MAC Ambulato rial e Hospitalar	1.081.138.304	6.619.824	1.251.000.000	2.338.758.128	2.541.967.470	2.500.561.017	2.277.235.727	2.264.066.334	2.510.188.996	431.007.512	840.714.081	484.398.362
Limite Financeiro da MAC Ambulato rial e Hospitalar	951.350.397	6.619.824	1.251.000.000	2.208.970.221	2.287.770.723	2.250.504.916	2.049.512.155	2.037.659.701	2.259.170.096	387.906.760	530.144.041	313.547.800
Fundo de Ações Estratégi cas e Compensa ção -FAEC	0	0	0	129.787.906	254.196.747	250.056.101	227.723.572	226.406.633	251.018.899	43.100.751	310.570.040	170.850.562
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	129.787.906	0	0	129.787.906	254.196.747	250.056.101	227.723.572	226.406.633	251.018.899	43.100.751	310.570.040	170.850.562
Vigilância em Saúde	27.837.528	4.570.333	172.000.000	204.407.861	231.298.651	218.885.161	161.332.375	160.439.510	207.772.126	59.112.767	106.512.5091	91.368.092
Outros Programas Financia dos por	27.837.528	4.570.333	172.000.000	204.407.861	231.298.651	218.885.161	161.332.375	160.439.510	207.772.126	59.112.767	106.512.509	91.368.092

Transferências Fundo a Fundo												
Assistência Farmacêutica	107.990.399	3.042.822	335.000.000	446.033.221	366.101.152	361.226.243	249.237.326	226.696.682	311.834.990	260.593.936	237.649.358	196.391.961
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	107.990.399	3.042.822	335.000.000	446.033.221	366.101.152	361.226.243	249.237.326	226.696.682	311.834.990	260.593.936	237.649.358	196.391.961
Gestão do SUS	233.692	2.552.072	8.000.000	10.785.764	12.235.562	10.061.190	7.988.659	7.776.557	37.901.408	380.624	2.169.945	4.798.528
Outros Programas de Gestão do SUS financiados por transferência Fundo a Fundo	233.692	2.552.072	8.000.000	10.785.764	12.235.562	10.061.190	7.988.659	7.776.557	37.901.408	380.624	2.169.945	4.798.528
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	3.268.589	2.349.098	147.000.000	152.617.687	140.535.064	121.599.631	78.277.226	76.339.377	132.708.062	106.235.104	89.769.449	59.812.654
Convênios	0	1.812.645	0	1.812.645	19.308.933	7.127.216	2.761.678	2.761.678	7.630.170	351.223	15.045.006	13.744.750
Serviços de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras	0	46.911.073	1.259.498.219	1.306.409.293	1.225.280.403	1.244.327.592	1.161.988.497	1.155.568.311	1.323.391.791	0	0	150.840.982

Nota: Componentes, Ações/Serviços/Estratégias, dos Blocos de Financiamento, que não apresentaram receitas, despesas e movimentações financeiras em 2016, foram excluídos desta tabela.

Análise sobre a Utilização de Recursos

Esta tela traz as informações relativas ao demonstrativo da utilização de recursos, por bloco de financiamento do SUS: atenção básica; média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; vigilância em saúde, assistência farmacêutica, gestão do SUS e outros programas financiados por transferência fundo a fundo, segundo o disposto na Portaria GM/MS nº 204, de 29 de janeiro de 2007; bem como, recursos de outras modalidades. São apresentadas as receitas, despesas e movimentação financeira dos recursos.

As despesas com saúde foram financiadas com recursos federais, mediante repasses do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde (fonte 255) e convênios pelas fontes 107 e 281; bem como pelo Tesouro do Estado (fonte 100) e recursos diretamente arrecadados pela fonte 250.

Os recursos de convênios foram repassados conforme Cronograma de Desembolso financeiro do governo federal e utilizados de acordo com o Plano de Aplicação pactuado. O registro das receitas da fonte 107 – Convênios Federais com a SESA são registrados no Tesouro Geral do Estado que repassa escrituralmente para a SESA e ao FUNSAÚDE valores para escrituração contábil. Esses recursos são gerenciados pela SESA e FUNSAÚDE.

No que se refere às despesas, os valores empenhados e não liquidados foram inscritos em Restos a Pagar não processados com disponibilidade financeira. O pagamento de despesas executadas com recursos da Fonte 100 seguiu a política fiscal do Governo do Estado do Paraná, de acordo com o Decreto Estadual no. 2.879, de 30/11/15, o qual fixou as normas referentes à execução orçamentário-financeira para o exercício de 2016.

Quanto ao comparativo entre os Relatórios constantes no site do SIOPS e no SARGSUS/RAG-2016, os valores estão consistentes; porém na planilha do SARGSUS falta a linha de totalização das colunas.

8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)				
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	33.241.776.827,00	33.278.707.115,00	32.652.713.533,13	98,12
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	335.739.000,00	335.739.000,00	396.608.046,47	118,13
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	27.105.160.227,00	27.142.090.515,00	26.102.162.949,64	96,17
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	3.316.922.000,00	3.316.922.000,00	3.111.157.471,86	93,80
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.195.615.000,00	2.195.615.000,00	2.637.975.104,77	120,15
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	241.864.600,00	241.864.600,00	325.695.937,76	134,66
Dívida Ativa dos Impostos	46.476.000,00	46.476.000,00	79.114.022,63	170,23
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	3.094.925.940,00	3.094.925.940,00	2.973.674.710,33	96,08
Cota-Parte FPE	2.467.738.950,00	2.467.738.950,00	2.469.985.655,44	100,09
Cota-Parte IPI-Exportação	479.729.550,00	479.729.550,00	356.231.614,89	74,26
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	147.457.440,00	147.457.440,00	147.457.440,00	100,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	147.457.440,00	147.457.440,00	147.457.440,00	100,00
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	8.497.348.640,00	8.411.607.140,00	8.189.854.017,02	97,36
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	6.685.379.750,00	6.633.213.750,00	6.487.451.497,06	97,80
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	1.692.036.500,00	1.658.461.000,00	1.613.344.616,78	97,28
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	119.932.390,00	119.932.390,00	89.057.903,18	74,26
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	27.839.354.127,00	27.962.025.915,00	27.436.534.226,44	98,12

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d) (R\$)	% (d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.224.269.500,00	1.224.269.500,00	1.239.775.386,09	101,27
Provenientes da União	1.199.434.800,00	1.199.434.800,00	1.220.547.893,60	101,76
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	24.834.700,00	24.834.700,00	19.227.492,49	77,42
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.224.269.500,00	1.224.269.500,00	1.239.775.386,09	101,27

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Jan a Dez (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% ((f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	4.456.556.678,00	4.559.530.456,00	3.995.936.650,13	507.457.402,36	98,77
Pessoal e Encargos Sociais	1.615.005.874,00	1.525.478.299,00	1.514.885.777,41	2.333.950,17	99,46
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.841.550.804,00	3.034.052.157,00	2.481.050.872,72	505.123.452,19	98,42
DESPESAS DE CAPITAL	89.705.140,00	140.535.064,00	78.277.226,97	43.322.404,09	86,53
Investimentos	89.705.140,00	140.535.064,00	78.277.226,97	43.322.404,09	86,53

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	4.546.261.818,00	4.700.065.520,00		4.624.993.683,55	98,40

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Jan a Dez (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		1.218.584.654,98	91.968.728,34	28,34
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		1.182.658.018,00	88.143.653,16	27,48
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		35.926.636,98	3.825.075,18	0,86
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	3.592.709,97	7.519.747,62	0,24
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A		1.321.665.840,91	28,58

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g)/VI(h+i)]	-1,00		
--	-------	--	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(H+I) / IVB X 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12% ⁴ E 5	12,03
---	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]	22.056.193,06
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2015	765.007.400,65	26.810.674,59	648.355.040,65	89.841.685,41	757.596.009,55
Inscritos em 2014	531.154.136,18	14.163.517,51	286.996.543,46	229.994.075,21	463.739.421,40
Inscritos em 2013	387.940.813,71	8.370.125,09	289.189.304,22	90.381.384,40	387.940.813,71
Inscritos em 2012	197.055.700,87	19.339.933,80	125.305.667,58	52.410.099,49	197.055.700,87
TOTAL	1.881.158.051,41	68.684.250,99	1.349.846.555,91	462.627.244,51	1.806.331.945,53

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	19.399.283,49	0,00	19.399.283,49
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	11.112.457,59	-11.112.457,59
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	8.370.125,09	8.370.125,09	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	19.339.933,80	19.339.933,80	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (IX)	47.109.342,38	38.822.516,48	8.286.825,90

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	163.542.114,65	163.542.114,65	0,00
Total (X)	163.542.114,65	163.542.114,65	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Jan a Dez (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m)/total(l+m)]x100
Atenção Básica	169.104.918,00	163.338.285,00	135.392.384,26	25.813.246,18	3,49
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.427.641.809,00	2.541.967.470,00	2.277.235.727,87	223.325.290,00	54,07
Suporte Profilático e Terapêutico	270.730.040,00	366.101.152,00	249.237.326,99	111.988.916,38	7,81
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	78.034.526,00	129.185.154,00	82.456.354,57	34.315.309,44	2,52
Alimentação e Nutrição	92.433.768,00	102.113.497,00	78.876.020,95	23.237.476,05	2,21
Outras Subfunções	1.508.316.757,00	1.397.359.962,00	1.251.016.062,46	132.099.568,40	29,91
TOTAL	4.546.261.818,00	4.700.065.520,00		4.624.993.683,55	100,00

Análise do Demonstrativo Orçamentário

Este Demonstrativo traz as informações relativas ao demonstrativo orçamentário, referentes às receitas e despesas com saúde, bem como o controle de restos a pagar vinculados à saúde e inscritos em exercícios anteriores, transportadas do SIOPS, a partir da sua alimentação anterior pelo gestor.

O demonstrativo orçamentário é composto por diversas telas detalhando toda a execução das receitas, das despesas com saúde, do controle de restos a pagar, entre outras. Os dados não precisam ser digitados, eles são importados diretamente do Sistema de Informação SIOPS.

Nas primeiras telas, constam todas as receitas do estado, com respectivo percentual da receita prevista e a arrecadação realizada. A seguir, constam as despesas com saúde, por natureza da despesa, destacando as despesas liquidadas e aquelas inscritas em restos a pagar. No próximo quadro, estão os dados referentes às despesas próprias com saúde, ações e serviços públicos de saúde.

Seguindo são demonstrados os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e cancelados no exercício de emissão do relatório; e ainda, os restos a pagar de despesas próprias com ações e serviços públicos de saúde. As despesas estratificadas por subfunções são apresentadas no último quadro, com os restos a pagar não processados.

No geral, a execução das despesas seguiu as normas da Lei Federal nº 4320/64 – Lei sobre Orçamentos e Balanços Públicos, bem como os limites impostos pela Lei Federal 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal e diretrizes da Lei Complementar nº 141/2012. A escrituração das contas que resultaram no demonstrativo da receita e da despesa seguiu a normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público, objetivando a eficiência e a eficácia nas ações e serviços públicos em saúde no Estado do Paraná. Os valores contabilizados como despesas em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS) foram financiados exclusivamente com recursos da Fonte 100 – Ordinários não Vinculados, adequados orçamentariamente na Lei Orçamentária Anual do Exercício de 2016 na Função 10 – Saúde.

Foram aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) na modalidade 95, referente aos restos a pagar cancelados ou prescritos em 2015 de exercícios anteriores (2012, 2013 e 2014), o valor de R\$ 11.112.457,59; e apurado o valor dos Restos a Pagar cancelados ou prescritos em 2016, referente aos exercícios de 2012, 2013, 2014 e 2015, equivalente a R\$ 43.992.839,67. Este valor deverá ser devidamente registrado na modalidade 95 em 2017, mediante dotação específica para esta finalidade, conforme LC 141/2012, art. 24, § 1º e § 2º.

Com relação ao comparativo entre os relatórios SARGSUS e SIOPS foi detectada somente uma divergência no item “Total das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, onde no SARGSUS consta “ -1,00” e no SIOPS “3.303.327.842,64”. Em ambos os relatórios consta o índice de 12,03%, quando o correto é 12,08% (vide Relatório de Indicadores Financeiros) Em tempo, quando da homologação do 6º bimestre/2016, o FUNSAÚDE/SESA entrou em contato com a equipe técnica do SIOPS em Brasília relatando a divergência, que detectaram um erro no sistema, informando que o problema estava na composição dos valores do quadro “Despesas com Saúde por Grupo de Natureza de Despesa). Neste quadro, deveria estar contempladas todas as despesas com saúde realizadas no período, inclusive aquelas que não são computadas para o índice. Ocorre que o valor de R\$ 11.112.457,59 equivalente a modalidade 95 não está computado nesse quadro. Assim sendo o cálculo correto do índice foi comprometido.

9. AUDITORIA

Neste Relatório serão apresentadas primeiro as Auditorias Especiais, realizadas pela SESA, conforme padrão da Resolução MS/CNS nº 459/2012; que fazem parte das ações não rotineiras como as demandantes do Ministério Público, Ouvidorias, etc. Os encaminhamentos apresentados refletem a posição do processo no final de 2016. A seguir, aparecem as Auditorias realizadas na SESA por órgãos externos.

*AUDITORIAS REALIZADAS PELA DIVISÃO DE AUDITORIA (DVAUD) /
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE (SGS) /
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SESA) – 2016*

001

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA-PR

Status: concluído

Unidade auditada: Comunidade Terapêutica Warrib Motta HJ-União da Vitória

Finalidade: Auditoria analítica de contas.

Recomendações: Não há.

Encaminhamento: Processo administrativo para devolução de cobranças irregulares/comunicado ao Ministério Público.

002

Demandante: Procuradoria da República no município de Foz do Iguaçu

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA-PR

Status: em andamento

Unidade auditada: SMS do município de Foz do Iguaçu e Fundação Municipal de Saúde/Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Finalidade: Atender a demanda encaminhada por meio da Procuradoria da República no município de Foz do Iguaçu referente às graves irregularidades apuradas na gestão orçamentária, financeira e operacional do SUS pelo Município de Foz do Iguaçu, solicitando a inspeção e auditoria urgentes na SMS do município e na Fundação Municipal de Saúde / Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Recomendações: no aguardo do andamento.

Encaminhamento: no aguardo do andamento.

003

Demandante: SEAUD-PR

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA-PR

Status: em andamento

Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora dos Navegantes – Matinhos

Finalidade: Reavaliar as não conformidades apontadas na Auditoria nº 16.204/SEAUD – PR.

Recomendações: Corrigir as não conformidades que ainda persistiam.

Encaminhamento: À SMS Matinhos e 1ª Regional de Saúde para as providências cabíveis.

004

Demandante: 1ª Regional de Saúde – Seção de Regulação, Controle e Avaliação e Auditoria-SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA-PR

Status: em andamento

Unidade auditada: CLIAPAR

Finalidade: Auditoria Analítica e Operativa da CLIAPAR.

Recomendações: Sem recomendações.

Encaminhamento: Processo Administrativo.

AUDITORIAS REALIZADAS PELAS REGIONAIS DE SAÚDE/RS – 2016

1ª Regional de Saúde - Paranaquá:

005

Demandante: APMF - Escola Especial Evas Cavani

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: Escola Especial Eva Cavani

Finalidade: Analisar solicitação de aumento de teto financeiro.

Recomendações: De acordo com o solicitado.

Encaminhamento: DECH/SGS/SESA para análise e encaminhamentos cabíveis.

006

Demandante: MS/SGEP/Departamento Nacional de Auditoria do SUS/SNA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora dos Navegantes

Finalidade: Verificar e apresentar justificativa das constatações do Relatório Preliminar.

Recomendações: Foram realizadas orientações quanto à atualização do CNES, capacitação da equipe para a Humanização, preenchimento correto dos prontuários e a notificação do hospital pela Vigilância Sanitária do município.

Encaminhamento: SGS/SESA para análise e encaminhamentos cabíveis.

007

Demandante: Ministério Público/MP da Comarca de Matinhos

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª RS

Status: em andamento

Unidade auditada: trata-se de análise de pedido do MP pela 1ª. RS

Finalidade: Fornecer Órteses e Próteses Motoras - OPM não contemplado pelo Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos e OPM do SUS -SIGTAP para dois pacientes menores de idade.

Recomendações: Aquisição das OPM por processo licitatório na modalidade inexigibilidade.

Encaminhamento: SAD/SESA para análise e encaminhamentos cabíveis.

008

Demandante: Ministério Público da Comarca de Pontal do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª RS

Status: em andamento

Unidade auditada: trata-se de análise de pedido do MP pela 1ª. RS

Finalidade: Fornecer OPM não contemplado pelo SIGTAP para 01 paciente.

Recomendações: Aquisição da OPM.

Encaminhamento: Aguardando 03 orçamentos para solicitação de empenho.

009

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora dos Navegantes – Matinhos.

Finalidade: Realizar inspeção atualizada conforme Recomendação Administrativa nº 13/15.

Recomendações: Adoção das medidas necessárias para adequação das irregularidades apontadas.

Encaminhamento: Resposta ao Ministério Público.

010

Demandante: Ministério Público da Comarca de Guaratuba

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: SMS de Guaratuba

Finalidade: Informar o recurso financeiro destinado aos laboratórios do município e sua produção.

Recomendações: O gestor municipal pode alterar sua programação, desde que não ultrapasse o teto financeiro já estipulado.

Encaminhamento: Resposta ao Ministério Público.

011

Demandante: DECH/SGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 1ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora dos Navegantes - Matinhos

Finalidade: Realizar inspeção atualizada para verificação de adoção das recomendações de adequação das irregularidades encontradas em 07/2016.

Recomendações: Adoção das medidas necessárias para adequação das irregularidades apontadas.

Encaminhamento: DECH/SGS/SESA para análise e encaminhamentos cabíveis.

012

Demandante: SMS de Pontal do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ªRS

Status: concluído

Unidade auditada: Pronto Atendimento 24horas de Shangri-lá

Finalidade: Solicitar Cessão de Uso de aparelho para ventilação mecânica.

Recomendações: De acordo com a solicitação.

Encaminhamento: SGS/SESA para análise e encaminhamentos cabíveis.

013

Período: 25/11/2016

Demandante: Central Estadual de Regulação de Leitos

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ªRS

Status: em andamento

Unidade auditada: PS de Guaratuba

Finalidade: Verificar atendimento.

Recomendações: no aguardo do andamento.

Encaminhamento: aguardando informações do município.

014

Demandante: Ministério Público de Pontal do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ªRS

Status: concluído

Unidade auditada: trata-se de análise de pedido do MP pela 1ª. RS

Finalidade: Fornecer OPM não contemplado pelo SIGTAP para 01 paciente.

Recomendações: Aquisição da Órtese e Prótese Motora – OPM.

Encaminhamento: SGS/SESA para análise e encaminhamentos cabíveis.

2ª Regional de Saúde – Metropolitana de Curitiba:

015

Demandante: SCRACA/2ª RS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª RS

Status: em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin em Campo Largo

Finalidade: Verificar cobrança indevida de procedimento (Protocolo 13.421.651-4).

Recomendações: - .

Encaminhamentos: Calculado valores adequados para devolução ao SUS de R\$28.009,86.

3ª Regional de Saúde – Ponta Grossa:

016

Demandante: SGS/SESA – Memorando nº 18/2015

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: Hospital São Camilo de Ponta Grossa

Finalidade: Auditar conformidades quali e quantitativas dos 05 códigos de internamentos mais frequentes do 1º semestre de 2015. Ausência de referência no encaminhamento para internação. Procedimentos sem critérios clínicos.

Recomendações: - .

Encaminhamento: A critério da demandante, medidas punitivas ou reformuladoras do fluxograma.

017

Demandante: Ouvidoria 3ª RS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Finalidade: Analisar prontuários de oncologia devido a reclamações feitas na Ouvidoria.

Recomendações: Controle de medicamentos dispensados a pacientes oncológicos com assinatura e data.

Encaminhamento: Chefia do SCRACA para análise e encaminhamentos cabíveis.

018

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: Hospital Regional Universitário dos Campos Gerais.

Finalidade: Analisar prontuário de paciente aguardando cirurgia ortopédica.

Recomendações: -

Encaminhamento: Chefia SCRACA para análise e encaminhamentos cabíveis.

019

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: Hospital São Camilo

Finalidade: Avaliar reclamação de paciente em relação ao código do internamento, CID10 e evoluções médicas.

Recomendações: Orientação quanto ao preenchimento de prontuários e AIH.

Encaminhamento: Chefia SCRACA para análise e encaminhamentos cabíveis.

020

Demandante: Chefia SCRACA/3ª RS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: UTI do Hospital Universitário dos Campos Gerais.

Finalidade: Analisar o serviço frente a solicitação de aumento de número de leitos contratados de UTI Tipo II de adultos.

Recomendações: Realizada auditoria operativa "in loco" da nova Unidade de UTI tipo II instalada, seguindo os itens elencados na Portaria 355/MS de 10/03/2014; sendo que as instalações, materiais e recursos humanos estão em conformidade com a mesma. Elaborado relatório detalhado com nome dos profissionais responsáveis e os atuantes em cada função, conforme escala nominal, e estão de acordo com a Portaria quanto ao número e capacitação técnica.

Encaminhamento: À chefia da SCRACA da 3ª RS para ciência e conduta.

021

Demandante: Chefia SCRACA 3ª RS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 3ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: CEDRA (Centro Especializado em Diagnóstico e Reabilitação Auditiva) de Ponta Grossa.

Finalidade: Avaliar o serviço.

Recomendações: Realizada auditoria operativa "in loco" com a finalidade de avaliar o serviço. Auditados inúmeros prontuários de pacientes, aleatoriamente, estando todos em conformidade com os procedimentos liberados. Analisados a aparelhagem, número de profissionais e demais itens, estando em conformidade com a Portaria pertinente. Entrevistados pacientes no local, estando os mesmos satisfeitos com o atendimento recebido.

Encaminhamento: À Chefia do SCRACA da 3ª RS para ciência e conduta.

022

Demandante: Chefia SCRACA 3ª RS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: UROSAÚDE.

Finalidade: Analisar o serviço frente à solicitação de aumento de teto físico e financeiro para realização de litotripsias.

Recomendações: Analisados prontuários aleatoriamente, estando o procedimento realizado de acordo com o liberado. Verificada a lista de espera de pacientes encaminhados para litotripsia, que atualmente é maior do que o teto físico e financeiro contratado do serviço. O serviço realiza a maior do seu teto físico e vai apresentando dentro do teto financeiro. Averiguada a nova máquina de litotripsia (segunda) com orientação por radioscopia. As Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade - APACs são auditadas do ponto de vista de um fluxograma pré- estabelecido, tendo os pacientes encaminhamento com porta de entrada SUS, exames e agenda dentro do teto físico. Há necessidade de número maior de profissionais para haver liberação, se for o caso de teto físico e financeiro maior. O responsável pelo serviço recebeu esta orientação. Pacientes presentes no serviço não realizaram nenhuma queixa sobre o mesmo.

Encaminhamento: À Chefia da SCRACA da 3ª RS para ciência e conduta.

023

Demandante: Chefia SCRACA/3ª RS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: Terapia Renal Substitutiva da Santa Casa de Ponta Grossa.

Finalidade: Propor nova habilitação do serviço, de acordo com a Portaria 389/MS, de 13/03/2014, mais auditoria "in loco" de sessão de hemodiálise.

Recomendações: Conferido agendamento e atendimento de pacientes, estrutura física (equipamentos instalados), plantão médico especializado, equipe de enfermagem e processos terapêuticos. Recomendada a adesão integral ao Pacto da Linha de Cuidados da Pessoa com Doença Renal Crônica. Não foram observados indícios de não conformidades no funcionamento do serviço.

Encaminhamento: À Chefia do SCRACA da 3ª RS para ciência e conduta.

4ª Regional de Saúde - Irati:

Sem informação de Auditorias Especiais em 2016.

5ª Regional de Saúde - Guarapuava:

Sem informação de Auditorias Especiais em 2016.

6ª Regional de Saúde – União da Vitória:

024

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – 6ª Regional de Saúde

Status: concluído

Unidade auditada: Clínica Médica H.J.Ltda.

Finalidade: Auditar 100% dos prontuários desde o primeiro contrato com a SESA .

Recomendações: Mudanças administrativas no processo de faturamento da Clínica Médica H.J.Ltda.

Encaminhamento: À SGS/SESA para contabilidade dos desvios observados e abertura de processo administrativo e posterior encaminhamento ao Ministério Público.

025

Demandante: Ministério Público, Vara da Infância e Procuradoria Geral do Estado do Paraná.

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – 6ª Regional de Saúde

Status: Alguns concluídos e outros em andamento

Unidade auditada: Prestadores de serviços ao SUS da Região.

Finalidade: Verificar atendimento a usuários do SUS na Região.

Recomendações: -

Encaminhamento: À Chefia da SCRACA/6ª RS para análise e encaminhamentos cabíveis.

7ª Regional de Saúde – Pato Branco:

026

Demandante: Seção de Insumos Estratégicos – SCINE da 7ª. RS

Status: em andamento

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA da 7ª. RS

Unidade auditada: Farmácia do Paraná da 7ª. RS.

Finalidade: Avaliação Técnica das solicitações dos medicamentos excepcionais.

Recomendações: no aguardo do andamento.

Encaminhamento: no aguardo do andamento.

027

Demandante: Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA da 7ª. RS

Status: em andamento

Unidade auditada: CRE Chopinzinho

Finalidade: Analisar processo de habilitação do CRE Chopinzinho.

Recomendações: no aguardo do andamento.

Encaminhamento: no aguardo do andamento.

8ª Regional de Saúde – Francisco Beltrão:

Não houve demanda para Auditoria Especial em 2016.

9ª Regional de Saúde – Foz do Iguaçu:

028

Demandante: Departamento de Urgência e Emergência/SAS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 9ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospitais e Pronto Atendimentos de urgência e emergência:

Já auditadas - Hospital e Maternidade Padre Tezza (Matelândia), Hospital Fernando Santin (Medianeira), Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz (Medianeira), Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Fátima (Missal), Hospital e Maternidade Itaipulândia (Itaipulândia), Pronto Atendimento Municipal (São Miguel do Iguaçu) e Pronto Atendimento Municipal (Santa Terezinha de Itaipu).

A auditar - Unidade de Pronto Atendimento José Samek (UPA 24h Foz do Iguaçu), Pronto Atendimento do Morumbi (Foz do Iguaçu), Hospital Municipal Padre Germano Lauck (Foz do Iguaçu) e Hospital Ministro Costa Cavalcanti (Foz do Iguaçu).

Finalidade: Executar check list da vigilância sanitária e do SCRACA, onde será visto se estão sendo atendidos as Resoluções de Diretoria Colegiada - RDCs, CNES, equipamentos e medicamentos.

Recomendações: Após finalizar a coleta de dados, será montado um relatório e feita uma reunião com um representante do CRESEMS e do COSEMS. Depois de finalizado o diagnóstico por parte da regional, o mesmo será encaminhado ao nível central da SESA para que seja compilado e a partir daí outras ações geradas.

Encaminhamento: DPUE e DECH/SGS/SESA.

10ª Regional de Saúde - Cascavel:

029

Demandante: Ouvidoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde.

Nº Auditoria: Protocolo nº. 14.109.811-0

Status: concluído

Unidade auditada: Ambulatório HUOP

Finalidade: Verificar funcionamento irregular do Centro de Atendimento do Servidor (CAS) no ambulatório de especialidades do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP, conforme demanda SIGO da Ouvidoria Estadual.

Recomendações: O HUOP é um hospital público credenciado e pago pelo gestor estadual, o orçamento deve ser utilizado para o atendimento da população de sua área de abrangência, a qual o hospital é referência.

Encaminhamentos: Encaminhado Relatório Final para Ouvidoria/SESA.

030

Demandante: Ouvidoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde.

Nº Auditoria: Protocolo nº. 14.123.892-2

Status: concluído

Unidade auditada: Centro de Reabilitação Física – FAG de Cascavel.

Finalidade: Atendimento à demanda SIGO da Ouvidoria/SESA diante de denúncia de descontinuidade de tratamento.

Recomendações: Necessidade de retomar o tratamento do paciente, assim que possível, após liberação por médico especialista.

Encaminhamentos: Encaminhado Relatório Final para Ouvidoria/SESA.

031

Demandante: Ouvidoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde.

Nº Auditoria: Protocolo nº. 14.121.519-1

Status: concluído

Unidade auditada: Hospital Santo Antônio de Guaraniaçu

Finalidade: Atendimento a demanda SIGO da Ouvidoria/SESA diante de denúncia das irregularidades que foram citadas no funcionamento do serviço.

Recomendações: Atendimento e regularização dos prontuários do Hospital, de acordo com o recomendado pelo Ministério da Saúde e Conselhos de Classe de Profissionais da Saúde.

Encaminhamentos: Encaminhado Relatório Final para Ouvidoria/SESA.

11ª Regional de Saúde – Campo do Mourão:

032

Demandante: Ministério Público

Status: concluído

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 11ª RS

Unidade auditada: Hospital e Maternidade Santa Casa de Ubitatã - PR

Finalidade: Relatório técnico sobre atendimentos de Urgência/Emergências no Município.

Recomendações: Atualização de profissionais, ambientes e equipamentos do hospital no CNES.

Encaminhamento: Encaminhado à Direção da 11ª Regional de Saúde, para posterior encaminhamento ao Ministério Público.

033

Demandante: Ministério Público

Status: concluído

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 11ª RS

Unidade auditada: Hospital Municipal Nossa Senhora Mãe de Deus de Juranda – PR.

Finalidade: Relatório técnico sobre atendimentos de Urgência/Emergências no Município.

Recomendações: Apresentação de escala de plantões médicos em caráter presencial e atualização de ambientes e equipamentos no CNES.

Encaminhamento: Encaminhado à Direção da 11ª Regional de Saúde, para posterior encaminhamento ao Ministério Público.

034

Demandante: Ministério Público

Status: concluído

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 11ª RS

Unidade auditada: Hospital Municipal Nossa Senhora Mãe de Deus de Juranda - PR.

Finalidade: Auditoria Operativa de ações e serviços de urgência e emergência no município.

Recomendações: Apresentação de escala de plantões dos profissionais médicos em caráter presencial.

Encaminhamento: Encaminhado para o Ministério Público (Comarca de Ubitatã - PR), Chefia da SCRACA e Direção da 11ª RS.

12ª Regional de Saúde - Umuarama:

035

Demandante: Ministério Público de Iporã

Status: concluído

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 12ª RS

Unidade auditada: Pronto Atendimento/PA Cafezal do Sul

Finalidade: Verificar condições dos equipamentos e medicamentos.

Recomendações: Prazo para adequação.

Encaminhamento: Resposta à Promotoria.

036

Demandante: Ministério Público de Xambre

Status: concluído

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 12ª RS

Unidade auditada: P. A. Alto Paraíso

Finalidade: Verificar medicamentos, capacitação de profissionais e estrutura física.

Recomendações: De acordo com as normas.

Encaminhamento: Resposta à Promotoria.

13ª Regional de Saúde - Cianorte:

Não houve demanda para Auditoria Especial em 2016.

14ª Regional de Saúde - Paranavaí:

037

Demandante: DVAUD/SGS/SESA

Órgão Responsável pela Auditoria: SCRACA/ 14ª RS

Status: concluído

Unidade Auditada: Santa Casa de Paranavaí e Hospital Municipal de Santo Antonio do Caiuá.

Finalidade: Auditar Prontuários de duas internações para os mesmos dias.

Recomendações: Recomendado à Santa Casa de Paranavaí reapresentar a AIH por não ter sido constatada irregularidade. Quanto ao Hospital Municipal de Santo Antonio do Caiuá, mantido o bloqueio por não ter encaminhado prontuário.

Encaminhamentos: À DVAUD/SGS/SESA para análise e encaminhamentos cabíveis.

15ª Regional de Saúde - Maringá:

Não houve demanda para Auditoria Especial no ano de 2016.

16ª Regional de Saúde - Apucarana:

038

Demandante: DVAUD/SGS/SESA

Órgão Responsável pela Auditoria: Setor de Auditoria/16ª RS

Status: concluído

Unidade Auditada: Auditoria em Prontuário da paciente M. R. J. O

Finalidade: Esclarecimentos quanto ao bloqueio de conta por períodos de internação sobrepostos no movimento.

Recomendações: A conta apresentada pelo HONPAR (Hospital Norte Paranaense) está em conformidade com o prontuário médico e relato da família da paciente.

Encaminhamentos: À DVAUD/SGS/SESA para análise e encaminhamentos cabíveis.

039

Demandante: DVAUD/SGS/SESA

Órgão Responsável pela Auditoria: Setor de Auditoria/16ª RS

Status: concluído

Unidade Auditada: Auditoria em Prontuário da paciente I.A.O.

Finalidade: Esclarecimentos quanto ao bloqueio de conta por períodos de internação sobrepostos no movimento.

Recomendações: A conta apresentada pelo HONPAR está em conformidade com o prontuário médico e relato da família da paciente.

Encaminhamentos: DVAUD/SGS/SESA.

17ª Regional de Saúde - Londrina:

040

Demandante: Poder Judiciário Of. 305/2016, da 2ª Vara da Fazenda Pública de Cambé, Autos 0001777-40.2014.8

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: Santa Casa de Cambé/ Prontuário Médico

Finalidade: Solicitar informação sobre cirurgias realizadas em 2008 e 2012, se houve pagamento SUS referente à paciente A.G.M. .

Recomendações: Não há.

Encaminhamento: Encaminhado Memo 131/2016 para Assessoria Técnica informando que em todos os documentos contidos no prontuário, na classe constava PARTICULAR. Não foi encontrado nenhum documento do SUS. Em avaliação ao Sistema de Informações Hospitalares (SIHD2), por meio dos espelhos de AIH, verificou-se na Santa Casa de Cambé, pelo SUS, no ano de 2008, que foram realizadas 58 histerectomias; e, no ano de 2012, também pelo SUS, foram realizadas três ooforectomias e não consta AIH da paciente acima citada.

041

Demandante: Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná, Ofício nº 165/2015, DEFEP

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: em andamento

Unidade auditada: Hospital São Rafael de Rolândia

Finalidade: Averiguar indicativo de Interdição Ética ou determinar o indicativo de Interdição Ética.

Recomendações: Não há.

Encaminhamento: Realizada uma primeira visita na qual foi detectada algumas inconformidades e dado prazo de 90 dias para adequações. Realizada nova visita e verificado itens corrigidos. Confeccionado Relatório de Auditoria Operativa, para ser anexado ao Protocolado nº 13.924.222-0.

042

Demandante: Promotoria da Justiça / Ministério Público do Estado do Paraná– Ofício nº 367/2016

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: concluído

Unidade auditada: Hospital Municipal de Assaí

Finalidade: Informar o número de radiografias prestadas pelo Instituto de Saúde Pró-Vida, no período de janeiro de 2012 a setembro de 2013, perante o Hospital Municipal de Assaí, faturadas pelo SUS. A presente solicitação visou esclarecer o número de radiografias realizadas pelo Município e o número de exames remunerados pelo SUS

Recomendações: Não há.

Encaminhamentos: Realizado levantamento no sistema de informações do DATASUS, onde não foram encontradas duplicidades da produção destes exames, nesse período. Solicitado à Assessoria Jurídica da 17ª Regional, para resposta ao Ministério Público.

043

Período: 26/07/16

Demandante: Poder Judiciário Of. 1220/2016, da 2ª Vara da Fazenda Pública de Cambé, Autos 0001777-40.2014.8.16.0056

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 17ª RS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Santa Casa de Cambé/ Prontuário Médico

Finalidade: Solicitar Informação sobre cirurgias realizadas em 2008 e 2012, se houve pagamento SUS, referente à paciente A. G. M; bem como, encaminhar o extrato de atendimentos e pagamentos efetuados pelo SUS, no período compreendido entre os anos de 2007 e 2015.

Recomendações: Não há.

Encaminhamentos: Encaminhado Ofício 246/2016, 09 de agosto de 2016, à Santa Casa de Cambé, solicitando o envio da relação de pacientes internados pelo SUS com seus respectivos procedimentos realizados e número de AIHs nos meses de maio, abril, junho, julho dos anos de 2008 e 2012. Recebido Ofício 196/2016 da Santa Casa de Cambé, encaminhando a relação dos pacientes internados pelo SUS, com respectivos procedimentos realizados e números de AIHs nos meses de abril a julho de 2008 e 2012.

18ª Regional de Saúde – Cornélio Procopio:

Não houve demanda para Auditoria Especial no ano de 2016.

19ª Regional de Saúde - Jacarezinho:

044

Demandante: SESA/SGS

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora da Saúde – Santo Antonio da Platina-PR

Finalidade: Realizar visita técnica às unidades disponíveis para atendimento de leitos SUS.

Recomendações: encaminhada solicitação de equipamentos para análise da SESA.

Encaminhamento: sob orientação da SESA, analisando demais demandas.

045

Demandante: SESA/SGS

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria de Saúde de Ibaiti

Finalidade: Realizar reunião técnica para atendimento adequado da Rede de Urgência e Emergência/Santa Casa de Misericórdia de Jacarezinho.

Recomendações: no aguardo do andamento.
Encaminhamento: no aguardo do andamento.

046

Demandante: SESA/SAS/DPUE

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: SAMU – Cornélio Procópio

Finalidade: Analisar a Rede Urgência/Emergência, atendimentos encaminhados por meio do SAMU.

Recomendações: Seguir orientações da auditoria e legislação da Rede Urgência/Emergência.

Encaminhamento: sob orientação da SESA, analisando demais demandas.

047

Demandante: SESA/SGS

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: CISNOPI – Jacarezinho

Finalidade: Realizar reunião técnica para reavaliação da rede de urgência/emergência da 19ª Regional de Saúde com todos os Gestores.

Recomendações: Seguir orientação da legislação.

Encaminhamento: sob orientação da SESA, analisando demais demandas.

048

Demandante: SESA/SGS

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria de Saúde de Santo Antonio da Platina

Finalidade: Realizar auditoria analítica das solicitações de Fisioterapia do Município referência julho/2016.

Recomendações: Seguir orientações de auditoria.

Encaminhamento: sob orientação da SESA, analisando demais demandas.

049

Demandante: SESA/SGS

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde

Status: concluído

Unidade auditada: Fundação Hospitalar de Ibaiti

Finalidade: Realizar visita técnica para emissão de Relatório referente ao processo protocolado sob no. 14.327.447-0.

Recomendações: -

Encaminhamento: Elaborado Relatório após visita in loco encaminhado para o Ministério Público e SEAUD/PR.

050

Demandante: SESA/SGS

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde

Status: concluído

Unidade auditada: Santa Casa de Siqueira Campos

Finalidade: Tomada de declaração de envolvidos em denúncia ao Ministério Público.

Recomendações: Seguir as orientações da SESA.

Encaminhamento: SESA/SGS e MP.

20ª Regional de Saúde - Toledo:

Não houve demanda para Auditoria Especial em 2016.

21ª Regional de Saúde – Telêmaco Borba:

051

Demandante: 21ª Regional de Saúde

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (janeiro/2016)

Finalidade: Realizar avaliação do Programa Mãe Paranaense(Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares - Médico, Enfermagem, Administrativo). Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução; permissão de acompanhantes em casos específicos.

Recomendações: Agilizar o atendimento da enfermagem.

Encaminhamento: Encaminhado resultado da auditoria para o prestador com a avaliação do desempenho das atividades.

052

Demandante: 21ª Regional de Saúde

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (fevereiro/2016)

Finalidade: Realizar avaliação do Programa Mãe Paranaense(Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares - Médico, Enfermagem, Administrativo). Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução; permissão de acompanhantes em casos específicos.

Recomendações: -

Encaminhamento: Encaminhado resultado da auditoria para o prestador com a avaliação do desempenho das atividades.

053

Demandante: 21ª Regional de Saúde

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (março/2016)

Finalidade: Realizar avaliação do Programa Mãe Paranaense(Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares - Médico, Enfermagem, Administrativo). Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução; permissão de acompanhantes em casos específicos.

Recomendações: -

Encaminhamento: Encaminhado resultado da auditoria para o prestador com a avaliação do desempenho das atividades.

054

Demandante: 21ª Regional de Saúde - Espontâneo

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (abril/2016)

Finalidade: Realizar avaliação do Programa Mãe Paranaense, Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares (Médico, Enfermagem, Administrativo), Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução; permissão de acompanhantes em casos específicos.

Recomendações: Agilizar o atendimento da recepção e enfermagem.

Encaminhamento: Encaminhado resultado da auditoria para o prestador com a avaliação do desempenho das atividades.

055

Demandante: 21ª Regional de Saúde

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (agosto e setembro/2016)

Finalidade: Realizar avaliação do Programa Mãe Paranaense (Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares - Médico, Enfermagem, Administrativo). Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução; permissão de acompanhantes em casos específicos; reclamação quanto ao atendimento da enfermagem, a limpeza e estrutura do hospital.

Recomendações: Reforçada a necessidade de existirem critérios para organização das acomodações relacionadas à limpeza e conservação do patrimônio. Buscar convivência humanizada entre enfermagem e paciente.

Encaminhamentos: Retorno do resultado da auditoria ao prestador para providências necessárias.

056

Demandante: 21ª Regional de Saúde

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (outubro/2016)

Finalidade: Realizar avaliação do Programa Mãe Paranaense (Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares - Médico, Enfermagem, Administrativo). Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução; permissão de acompanhantes em casos específicos.

Recomendações: Melhoria da qualidade dos atendimentos regulares (usuário, logística, etc).

Encaminhamentos: Encaminhado resultado da auditoria para o prestador.

057

Demandante: 21ª Regional de Saúde

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (dezembro/2016)

Finalidade: Realizar avaliação do Programa Mãe Paranaense (Condições Sanitárias, Higiene, Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares - Médico, Enfermagem, Administrativo). Verificar existência de cobrança indevida durante o período da internação e cobrança de cheque caução; permissão de acompanhantes em casos específicos.

Recomendações: Não se aplica.

Encaminhamentos: Resultado da auditoria encaminhado ao prestador.

058

Demandante: DECH / SGS

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: concluído

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Curiúva

Finalidade: Apurar eventuais irregularidades de contrato de locação do Prédio do Hospital Municipal de Curiúva.

Recomendações: Não se aplica.

Encaminhamentos: Processo encaminhado ao DECH / SGS para conclusão.

059

Demandante: DVAUD / SGS / SESA

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: concluído

Unidade auditada: Revisão da AIH da paciente G.C.E.S. internada no Instituto Dr. Feitosa

Finalidade: Revisar divergências de informações encontradas referente à data de transferência da mesma para o Hospital Bom Jesus.

Recomendações: Encaminhado ofício ao Instituto Dr. Feitosa para manifestação, sendo que o mesmo relatou em sua resposta que houve erro da faturista e solicitou correção da AIH faturada. Considerando que não existia possibilidade de correção, e que o erro acarretou em prejuízo a outro prestador, a Regional de Saúde foi de parecer que o Instituto Dr. Feitosa proceda a devolução do valor recebido pelo internamento cobrado indevidamente. Caso haja persistência do Instituto para correção, este será informado que deverá fazê-lo via administrativa.

Encaminhamentos: Processo encaminhado à DVAUD / SGS / SESA para considerações superiores.

060

Demandante: Departamento de Regulação/SGS/ SESA

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa

Finalidade: Solicitar esclarecimentos ao médico assistente Dr. W. D. B. quanto aos atendimentos prestados à paciente J.C. . A paciente foi transferida via Central de Leitos e após alta hospitalar foi contestada a conduta pela médica assistente do município de origem.

Recomendações: O médico auditor da Regional de Saúde baseado nos fatos e no esclarecimento prestado pelo médico assistente, concluiu que a conduta foi correta em atender a paciente na urgência e reencaminhá-la para seguimento ambulatorial em sua unidade de origem.

Encaminhamentos: Processo encaminhado à DERG/SGS/SESA para providências a seu cargo.

22ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no ano de 2016.

AUDITORIA REALIZADA PELO FUNSAÚDE/ SESA-PR

Auditoria realizada na Secretaria de Saúde de Foz do Iguaçu a pedido do Ministério Público Federal, durante os meses de Agosto e Setembro/2016. Disto resultou a formação da Comissão Administrativa de Intervenção do Hospital Municipal de Foz do Iguaçu, conforme Decreto Estadual 5.582/2016.

A SESA/FUNSAÚDE e o município de Foz do Iguaçu firmaram Termo de Cooperação Técnico-Financeira em dezembro/2016, visando estabelecer as condições e obrigações para normatizar a gestão do Hospital Municipal Padre Germano Lauck, pertencente à Fundação Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, sob intervenção administrativa conforme recomendação dos Ministérios Público Federal e Estadual. A SESA transferirá em parcelas recursos do Fundo Estadual de Saúde para o Fundo Municipal, destinados a despesas de custeio, para a continuidade dos serviços prestados pelo Hospital e manutenção dos serviços essenciais de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Valor total do TCTF R\$ 38.220.000,00 (empenhados em 2016).

AUDITORIAS REALIZADAS NA SESA POR ÓRGÃOS EXTERNOS

No FUNSAÚDE

a) Em Junho de 2016 - Auditoria do Ministério da Saúde nos Contratos de Repasse de Obras do HEMEPAR.

b) Auditoria do Ministério da Saúde no Convênio 728039/2009 - HEMEPAR.

Na Superintendência de Atenção à Saúde/SAS

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Órgão Responsável pela auditoria: SEPL/PR.

Nº Auditoria: 02/2016 – 03/2016 – 04/2016 BIRD/PR

Status: em andamento.

Unidade auditada: SESA/SAS

Finalidade: Auditar o Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná – Banco Mundial – Rede Mãe Paranaense e Rede de Urgência e Emergência.

Recomendações: -

Encaminhamento: -

10. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

De acordo com a Portaria 2.135, GM/MS, de 25/09/13, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. Contempla, em especial, o monitoramento e avaliação das Diretrizes, Objetivos, Metas e indicadores do Plano de Saúde; as metas da PAS previstas para 2016 e executadas; a análise da execução orçamentária.

Quanto à Programação Anual de Saúde, observam-se resultados que refletem as políticas e ações que estão sendo desenvolvidas desde 2011; bem como os investimentos em custeio e infraestrutura no SUS e na SESA do atual Governo.

Para o ano de 2016, foram acompanhados 106 indicadores, sendo que a sua **análise quantitativa preliminar** mostra que:

- 63 (59,4%) das metas estabelecidas foram alcançadas;
- 23 (21,7%) foi alcançada parcialmente; devendo-se considerar a existência de dados ainda preliminares conforme o sistema de informação, com possibilidade de alteração ainda dos resultados quando do fechamento anual; e
- 20 (18,9%) não foi alcançada, cabendo a análise de cada caso, considerando eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde se necessário.